Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18947
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quarta-feira, 12 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno ..... 24$ | Exterior-Anno.... 50$
Brasil-Semestre .. 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A guerra naval

Os telegrammas de hontem, reproduzindo o boletim diario do Lloyd's Register, consignam o afundamento de mais sete navios, dos quaes seis inglezes e um norueguez. Entre os primeiros figura o bello paquete "Avon", da Royal Mail, tão conhecido nos nossos portos pelo grande numero de carreiras que fez entre a Europa e a America do Sul.

Ha um visivel recrudescimento da campanha dos submarinos, por parte da Allemanha, o que prova quão mentirosas eram as informações que tentavam explicar a retirada de von Tirpitz pela incompatibilidade, que elle se creára com os outros membros do gabinete, ácerca dos methodos de guerra naval. O seu substituto, almirante von Capelle, não só não abandonou esses methodos, como ampliou a sua applicação, intensificando-a. E essa intensidade de acção tambem denota que a Allemanha dispõe actualmente de mais numerosos e poderosos navios de offensiva nos mares. O numero dos seus submarinos em uso deve ter attingido neste momento uma respeitavel cifra, talvez superior á da somma dos submarinos de todos os alliados. Estes augmentam as suas esquadras no capitulo dos "dreadnoughts" e dos "destroyers", tendo sempre em previsão um lance naval, que marque um dos episodios mais terriveis desta guerra; ao passo que o imperio germanico, não podendo alimentar a pretenção de nivelar numericamente a sua esquadra com a dos alliados, por meio de novas construcções, concentra a sua actividade naval na construcção de submarinos, visando dispôr de esquadrilhas bastantes para anniquilar a navegação mercante dos adversarios. Seria pueril contestar que a confederação teutonica, sob este ponto de vista, não tenha realizado progressos muito sensiveis. Quando foi iniciada a campanha dos submarinos, a Inglaterra, verificando que as suas perdas não iam além de 3 ou 4 barcos por mez, sorriu satisfeita, e, argumentando com uma facil estatistica, demonstrou que os allemães precisavam de alguns seculos para destruir os doze mil vapores da sua frota commercial. Essa satisfacção tem diminuido pouco a pouco; á média mensal de 4 barcos destruidos succedeu a de 7 barcos diarios, o que dá mais de 200 navios perdidos em cada mez; e não ha actividade de estaleiros que repare tão colossaes perdas. As necessidades da guerra exigem ainda da Inglaterra a utilização duma grande parte da marinha mercante; e, quando o coefficiente das perdas desses barcos é avultado, o governo de Londres faz novas requisições aos armadores. Agora mesmo a Inglaterra acaba de requisitar, á marinha mercante, mais 25 por cento da sua tonelagem total. A escassez de transportes torna-se, assim, cada vez maior; e não só compromette os interesses dos neutros, como os da propria Inglaterra, cujo poderio economico assenta na expansão do seu commercio internacional. No imperio britannico, e no mundo inteiro, ainda se discute a legalidade dos methodos empregados pelos allemães na guerra naval. E' um innocente passatempo. Sejam legaes ou illegaes esses methodos, a Inglaterra e os alliados encontram-se deante dum facto, que não tem conseguido evitar e que ameaça gravemente o futuro maritimo dos belligerantes da "entente". A hegemonia naval dos alliados está muito compromettida, si elles não conseguirem dar condições de segurança á navegação nos mares da Europa.

Como se desenvolve a batalha de Verdun

A LUCTA NAS DUAS MARGENS DO MEUSE - AS TROPAS DO KRONPRINZ ATACARAM AS POSIÇÕES GAULEZAS EM MORT HOMME, SENDO REPELLIDAS - FRACASSO DE UM ASSALTO DOS TEUTÕES NO SECTOR DE DOUAMONT

A acção da artilharia na Woevre

Foi abatido um avião tedesco, que cahiu perto de Badonviller - O conflicto luso-germanico - As forças portuguezas occuparam Kionga, na Africa Oriental - Importante discurso do rei Jorge V - Palavras do primeiro ministro da Inglaterra - Navios afundados - Nas linhas russas

OS TELEGRAMMAS DO "CORREIO PAULISTANO"

NOTICIAS DA GUERRA

OS PARLAMENTARES FRANCEZES NA INGLATERRA

LONDRES, 11 — Foi feita a mais cordial recepção aos parlamentares francezes chegados a esta capital. O rei Jorge e a rainha Mary dispensaram-lhes o mais sympathico acolhimento.

Discursando, em francez, o monarcha exprimiu a sua confiança na perpetuidade da alliança intima que une a França e a Inglaterra. Sua majestade affirmou a vontade unanime dos alliados de servirem até ao fim o ideal da liberdade e da paz, pelo qual combatem, e a certeza cada vez mais forte de que a victoria coroará a causa do direito.

Hontem, á noite, realizou-se um banquete em honra dos delegados francezes, sob a presidencia de mr. Herbert Asquith, chefe do gabinete, o qual, no seu discurso, se referiu ás palavras do dr. Bethmann Hollweg, no Reichstag. Declarou o chefe do gabinete britannico que as condições, em que os alliados estão promptos a concluir a paz, são as mesmas por elle expostas em novembro de 1914, quer dizer, a destruição completa e definitiva do dominio da Prussia.

Mr. Asquith affirmou tambem a decisão dos alliados de obterem para a Belgica a plena e inteira reparação dos damnos causados e a certeza de vingar a liberdade européa.

PALAVRAS DE MR. ASQUITH

LONDRES, 11 — O sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, deu uma recepção em honra dos parlamentares francezes, que se acham em Londres.

O chefe do gabinete britannico num discurso disse:

"O chanceller Bethmann-Hollweg quer que adoptemos uma attitude de vencidos. Não fugimos, nem seremos derrotados.

Vamos regular a paz, o que não impedirá que esse governo dominado por uma casta militar seja destruido.

Os alliados estão resolvidos a restabelecer a Belgica."

O CARDEAL HARTMANN

LONDRES, 11 — Informam para esta capital que o cardeal Hartmann, arcebispo de Colonia, chegou a Bruxellas, onde visitou o general von Bissing, governador militar da Belgica.

A proposito desse facto, um humorista parodiou os seguintes versos de Victor Hugo:

"Le diable les voyant ensemble, de l'un fit governeur, de l'autre un cardinal."

O FUZILAMENTO DA SENHORITA PETIT

PARIS, 11 — Espera-se o fuzilamento, em Bruxellas, da senhorita Petit, que é accusada pelos allemães de haver fornecido informações de caracter militar ao inimigo.

O "Journal" diz que o mesmo valentissimo official que disparou o seu revólver no ouvido de miss Cavell, desmaiada, está prompto para repetir a sua façanha.

O ALISTAMENTO MILITAR DOS BELGAS

LONDRES, 11 — No seu numero de hoje, o "Daily Telegraph" diz que o governo belga resolveu recensear todos os civis de 25 a 30 annos, afim de preparar o alistamento militar dos subditos do rei Alberto.

O CAPITÃO VON PAPEN

LONDRES, 11 — O "Daily Telegraph" assegura que o famoso capitão von Papen, antigo addido militar á embaixada allemã em Washington, chegou á Hollanda, afim de reorganizar o serviço de espionagem nos Paizes Baixos.

A DELEGAÇÃO FRANCEZA A' CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DE LONDRES

LONDRES, 11 — Chegaram hontem, os parlamentares francezes que vêm assistir á conferencia inter-parlamentar dos alliados.

Mr. Herbert Asquith, chefe do gabinete britannico, offereceu um banquete á delegação gauleza, presidida pelo senador Etornelles Constant.

Discursando, nessa occasião, disse o sr. Asquith:

"O chanceller allemão, sr. Bethmann Holweg, quer que os paizes alliados adoptem a attitude dos vencidos. Não fomos, nem seremos derrotados." Depois, accrescentou: — "A paz sómente será feita quando tiver sido dominada a casta militar que actua no governo da Allemanha, facto que acarretará a destruição da Prussia."

O ministro inglez assegurou, ainda, que os alliados só farão a paz depois de restabelecida a independencia da Belgica.

O ARCEBISPO DA COLONIA VISITA VON BISSING

LONDRES, 11 — Sabe-se que o cardeal Hartmann, arcebispo da Colonia, chegou, domingo, a Bruxellas, visitando, no mesmo dia, o barão von Bissing.

Um jornal desta capital relembra, com espirito, a proposito desta noticia, os conhecidos versos de Victor Hugo, accentuando que o diabo os vende juntos, de um fez cardeal e governador, do outro.

OS PARLAMENTARES FRANCEZES NA GRAN BRETANHA — DISCURSO DO REI DA INGLATERRA

LONDRES, 11 — O rei Jorge V e a rainha Victoria Mary fizeram aos parlamentares francezes, que se acham nesta capital, um acolhimento caloroso.

Logo que os representantes da França foram introduzidos junto de suas majestades, o monarcha dirigiu-lhes em francez as seguintes palavras:

"Sinto-me feliz em dar boas-vindas aos senadores e deputados da grande Republica, á qual me felicito de estar unido por uma alliança intima, toda feita de confiança mutua, por uma alliança que espero durará sempre.

Visitas como a vossa contribuem para fazer apprehender mais plenamente, pelos dois povos, o sentido da sua cooperação cordial, pois que ellas são destinadas a dar aos designios, que temos em vista, uma fórma concreta e pratica.

Quando vós visitardes algumas das nossas fabricas de munições, pois que estou certo em saber que as visitareis, tereis occasião de ver com os vossos proprios olhos quanto são vigorosos os esforços empregados para supprir todas as necessidades possiveis da marinha e do exercito.

Quando vós encontrardes com os habitantes das nossas cidades, vereis quão profunda é a sympathia que ellas sentem pelos soffrimentos que o feroz invasor inflige ás populações innocentes dos vossos districtos do norte, quão ardente é a admiração que nos inspiram o valor e a constancia de todo o povo francez.

Nunca este espirito indomavel, esta inquebrantavel confiança, da qual a historia da França fornece tão gloriosos exemplos, raiaram mais brilhantemente do que hoje.

Aqui tambem, onde quer que vades, encontrareis o povo destas ilhas, sem distincção de raças, classes ou partidos, unanime na sua resolução de continuar a guerra até que desappareça para sempre a ameaça, que por tanto tempo cobriu de sombras o céo da Europa e do mundo inteiro, e desmentiu as promessas de uma civilização pacifica.

Senhores! As potencias, que vão realizar esta tarefa, não fundaram a sua alliança sómente nos interesses que lhe são communs a todos, tanto a nós, como a vós, á Russia, á Italia, ao Japão, a Portugal, assim como aos paizes tão cruelmente attingidos, como a Belgica, a Servia e o Montenegro. As potencias fundiram tambem a sua alliança numa dedicação pelo mesmo ideal — a liberdade e a paz, que têm sido fielmente servidas pela vossa Republica. A liberdade e a paz têm sido servidas pelo povo britannico de um extremo ao outro do mundo, tanto aqui, como nos dominios e nas colonias.

Os beneficios de liberdade e de paz desejamol-os para nós proprios, assim como os desejamos para os outros paizes. E' na sua propagação através do mundo que fundamos as melhores esperanças no futuro para a humanidade. Combatemos lado a lado comvosco pela liberdade e pela paz, na certeza, mais forte hoje do que em nenhum dia do perigo e mais forte ainda cada dia que passa, de que a victoria coroará a causa do direito."

OBRAS MILITARES ALLEMÃS NO BRASIL? — UMA DENUNCIA GRAVE

RIO, 11 — Um jornal da tarde levou a effeito interessante reportagem, conseguindo saber que dois engenheiros allemães alugaram um pequeno sitio no arraial da Pedra, situado á beira mar, na vizinhança de Crumarim, municipio de Guaratiba, por 100$ mensaes, preço exorbitante para ali, dadas as pequenas dimensões do sitio, a pretexto de creação de porcos.

Entretanto, esses allemães, ha cerca de dois mezes, começaram ali a collocar apparelhos de engenharia, a fazer sondagens hydrographicas, a medir a profundidade da agua e a observar as chanfraduras da costa.

O referido jornal procurou informações com o dr. Raul Barroso, ex-deputado federal, e residente na localidade, conhecedor de todos os recantos de Guaratiba.

O dr. Barroso, a principio, mostrou-se reservado, dizendo, depois, ser exacta a attitude dos referidos engenheiros, já tendo procurado o sr. Wenceslau Braz, com quem conferenciou a respeito.

S. exc. poz o chefe da nação ao corrente de tudo.

Entretanto, não póde saber si os allemães agem de má fé.

Por certo ninguem acreditará que esses allemães pensem, por exemplo, fortificar o nosso littoral ou outra qualquer parte do nosso paiz.

Mas — commenta o jornal — dados os exemplos que conhecemos, não seria para desprezar a hypothese da installação de alguma estação radiographica, ou um posto de observação, ou mesmo a construcção de algum estabelecimento que venha prestar grandes serviços aos navios allemães.

O dr. Raul Barroso lembrou a conveniencia das autoridades militares olharem para aquellas bandas da costa, tão abandonada, apesar de sua importancia estrategica.

O mesmo jornal tambem se refere a compras que o sr. Luiz Cordeiro tem feito por conta do engenheiro allemão L. Rudlinger, de terrenos e predios no Morro da Gloria, onde tem feito demolições.

Consta que se trata de uma obra estrategica allemã, falando-se tambem na construcção de uma fortaleza.

O facto causou sensação.

VISITA DA DELEGAÇÃO FRANCEZA A LONDRES — O DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO

LONDRES, 11 — Realizou-se hontem, á noite, o banquete em honra dos delegados francezes.

O sr. Herbert Asquith, chefe do gabinete, que presidiu ao banquete, levantou o brinde de honra ao presidente da Republica franceza. Nesse brinde, o ministro britannico disse que desde varios annos as relações entre a Gran Bretanha e a França estavam estabelecidas sobre alicerces duradouros e inabalaveis. (Applausos).

"Essas relações, postas em prova pela guerra actual, tornaram-se em verdadeiros laços de amizade, de intimidade e de affeição."

"Nestes ultimos dias o chanceller do Imperio allemão sr. dr. Bethmann Hollweg, nos discursos proferidos no Reichstag, fez um novo appello á sympathia dos neutros a favor da má causa da Allemanha (risos) dizendo-se incomprehendida dos povos, pois o seu paiz é amante da paz."

Em resposta a essa asserção, o sr. Asquith cita as palavras do proprio chanceller germanico, segundo as quaes si se quizessem discutir propostas de paz, estas deviam emanar dos governos da "entente" e a sua acceitação far-se-ia a bel talante do governo tedesco, o que, por outras palavras, quer dizer que deveriamos tomar a attitude de vencidos perante o adversario victorioso, porém, não estamos vencidos e nem seremos batidos, (applausos).

"Os alliados estão ligados por um pacto solenne, e como tal não devem buscar nem acceitar a paz separada."

"As condições em que estamos promptos para concluir a paz são a realização dos objectivos que tinhamos quando pegamos em armas, e o fim que desejamos realizar já o expuz em novembro de 1914, quando entre outras cousas, disse que sómente embainhariamos a espada depois que o dominio prussiano estivesse completa e definitivamente destruido.

"O chanceller allemão adulterou as minhas palavras e depois mascarou o meu pensamento e as minhas intenções, bem expressas e bem claras"

"A Gran-Bretanha, bem como a França fazem guerra, não para estrangular a Allemanha; não para fazel-a desapparecer do mappa da Europa; não para destruir ou mutilar a sua existencia nacional e tão pouco para se imiscuir no livre exercicio dos seus trabalhos pacificos."

"Aqui, como na França, fomos obrigados a pegar em armas para impedir a Allemanha, que nisto é representada pela Prussia, de assumir a hegemonia militar, ameaçante e dominadora, sobre os seus vizinhos."

"Durante os dez ultimos annos, por varias vezes, a Allemanha mostrou claramente a sua intenção de ditar á Europa as suas vontades, sob ameaça de guerra, e, violando a neutralidade da Belgica, provou que estava decidida a estabelecer a sua supremacia, mesmo ao preço da guerra universal e despedaçando os alicerces da politica européa, estabelecida por tratados."

"O fim dos alliados, na guerra actual, é impedir essa tentativa e prepararar o caminho de um systema internacional que assegure o principio dos direitos igualitarios para todos os estados civilizados." (Applausos).

"Temos a intenção de estabelecer, como resultado da guerra, o principio de que todos os problemas internacionaes devem ser regulados por livres negociações no pé de egualdade entre povos livres, e não queremos que esse resultado seja ainda retardado ou posto em perigo pela vontade tyrannica de um governo dominado por uma casta militar."

Eis o que entendo por destruição do dominio militar da Prussia, nada mais nada menos."

Fazendo allusão a sorte da Belgica, da Servia, e do Montenegro, o sr. Asquith disse que os alliados são os campeões, não só dos directos garantidos pelos tratados, como dos fracos. (Applausos).

"Difficilmente o cynismo póde ir mais longe do que quando o chanceller teutonico pretende que a Allemanha deve insistir, com todas as suas forças, para dar ás differentes raças occasião de se desenvolverem livremente com a sua lingua e a sua individualidade nacionaes."

"A tentativa de germanização da Polonia Prussiana foi, durante os vinte ultimos annos, o fim perseverante e tambem o fracasso colossal da politica interna da Prussia. Que pensam os flamengos da proposta feita pelo chanceller de viverem como bons vizinhos com os allemães que incendiaram as suas egrejas, saquearam as suas aldeias, devastaram os seus campos e calcaram aos pés as suas liberdades.

A minha resposta ao chanceller é muito simples: os alliados querem e estão determinados a tornar a vêr a Belgica de outr'ora." (Applausos).

Não podemos admittir que ella soffra para sempre a cruel e má invasão.

A liberdade e tudo quanto foi destruido devem ser restituidos."

Fazendo lalusão á embaraçosa tentativa para justificar a guerra submarina, o primeiro ministro disse que os alliados servindo-se dos mares para exercerem pressão economica sobre o inimigo, fazem uso de um direito reconhecido por todos os Estados do Velho e do Novo Mundo.

Os alliados, accrescenta, têm procurado diminuir tanto quanto lhes é possivel as difficuldades dahi resultante para os neutros e para o seu commercio.

"Os paizes da "entente", continua, estão promptos a provar a legalidade de todas as medidas, tanto pela letra como pelo espirito das leis internacionaes applicadas ao desenvolvimento da guerra moderna.

As medidas tomadas foram applicadas com o maximo respeito á humanidade, não se conhecendo um unico caso de vida perdida por causa do bloqueio." (Applausos).

A guerra submarina allemã, disse mr. Asquith, teve começo muito antes da publicação das obras do concelho, em março de 1915 e foi feita sem compaixão contra os neutros assim como contra os belligerantes, com flagrante violação das leis internacionaes e da humanidade.

O sr. Asquith conclue dizendo: "Podemos desvanecer-nos de não precizarmos de recorrer, para a defesa e explicação da nossa causa, a adulterações da verdade e a chicanas, como faz o chanceller germanico.

Nós os alliados combatemos lado a lado, por uma grande causa; combatemos limpa e honestamente com a consciencia tranquilla. (Applausos). E assim como temos o proposito temos tambem a certeza de poder vingar as liberdades da Europa. (Longos applausos).

O CONFLICTO ENTRE VON BISSING E O CARDEAL MERCIER

PARIS, 11 — Affirma-se nesta capital que o Vaticano vai intervir no conflicto estalado entre o cardeal Mercier e o barão von Bissing, governador da Belgica.

Nos circulos bem informados, não se acredita que o papa sáia da attitude reservada que tem mantido.

PRAÇA HINDENBURGO

RECIFE, 11 (A) — O "Jornal do Recife", em editorial de hoje, critica o acto do presidente da Camara Municipal de Belmonte, que baptizou uma das praças publicas da localidade, com o nome de "Praça Hindenburgo".

O FUZILAMENTO DE GABRIELLA PETIT — COMMENTARIOS DA IMPRENSA

PARIS, 11 — E' aqui esperada, a todo o momento, a noticia do fuzilamento, em Bruxellas, da senhorita Gabriella Petit, recentemente condemnada á morte, sob a accusação de ter enviado informações aos alliados.

Os jornaes recordam, a proposito, o fuzilamento de miss Edith Cawell, dizendo que, por certo, "O mesmo valente official que disparou o seu revólver na cabeça da enfermeira ingleza, quando esta estava desmaiada, repetirá, agora, a sua façanha".

As referidas folhas commentam que o general von Bissing, governador militar allemão da Belgica, fingirá, mais uma vez, desconhecer essa monstruosidade.

Communicados officiaes

A LUCTA ENTRE OS ALLEMAES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 10

RIO, 11 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 10:

"Os inglezes para se reapoderar das posições das crateras que haviam perdido ao sul de St. Eloi, emprehenderam ataques com granadas de mão, que fracassaram por completo.

Nos ultimos dias houve vivas luctas de minas entre o canal de La Bassée e Arras.

Ao oeste do Mosa conseguimos fechar o cerco de Bethincourt e dos pontos de apoio poderosamente fortificados a sudoeste da aldeia, que os francezes tinham denominado Alsacia e Lorena.

O inimigo procurou escapar a um envolvimento, retirando-se apressadamente; foi, porém, detido pelas tropas silesianas e soffreu perdas muito sangrentas, deixando em nossas mãos officiaes e 700 homens prisioneiros e como presa de guerra dois canhões e 13 metralhadoras.

Conquistámos egualmente varias posições ao norte de Avocourt e ao sul do Bois des Corbeaux, constituidas por choupanas blindadas, obras de sapa e trincheiras, de onde o adversario continuamente nos molestava.

Tambem nessas acções soffreram os francezes perdas bastantes sangrentas. Fizemos ali 280 prisioneiros.

A leste do Mosa, o inimigo evacuou o desfiladeiro da orla sudoeste da Côte de Poivre, cahindo em nossas mãos 186 prisioneiros.

A leste dessa posição e na planicie do Woevre houve duellos de artilharia.

Em encontros aereos, perto de Dan Loup Chateau Salins, Lohse e nas vizinhanças da floresta de La Caillette, foram abatidos 4 aeroplanos inimigos.

Na frente leste e nos Balkans nada houve de importante "

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

A CIDADE DE VERDUN DESTRUIDA

LONDRES, 11 — Informam de Paris que monsenhor Ginesty, arcebispo de Verdun, declarou na capital da França que a cidade de Verdun foi completamente destruida pelo bombardeio dos allemães.

REVOLTA-SE UM BATALHÃO ALLEMÃO

LONDRES, 11 — A "Central News" noticia que um batalhão do exercito allemão, constituido de soldados dos regimentos dizimados em Verdun, se revoltou contra os seus chefes, recusando-se a seguir para a linha de frente.

Foi necessaria a violencia para dominal-os.

Morreram quarenta homens na occasião em que foi abafada a revolta.

PORMENORES DA GRANDE LUCTA

PARIS, 11 — A batalha de Verdun continua a fazer a maior devastação deante daquella cidade.

Na segunda-feira passada, o inimigo atacou a nossa linha, a leste e ao oeste do Meuse, sem conseguir a vantagem de quebral-a em nenhum ponto.

Perto das 12 horas, os allemães dirigiram, desembocando da região de Avocourt, uma viva acção contra o regato de Forges, mas os nossos tiros de barragem, as metralhadoras e a artilharia abriram ainda esta vez brechas sangrentas nas fileiras do adversario. Em toda a parte, foi o inimigo repellido, sem ganhar uma pollegada de terreno, perto da cota 304.

Depois, o inimigo encarniçou-se contra Mort-Homme. No correr da noite, os allemães tinham podido penetrar numa frente de 500 metros, na trincheira avançada situada sobre as encostas que dominam o bosque de Corbeaux e a cóta 295.

Aparte este incidente, os seus assaltos successivos, na jornada de 10 do corrente, foram repellidos, graças á efficacia dos nossos tiros de barragem, custando-lhes tambem muito caro.

A offensiva allemã estendeu-se simultaneamente a leste do Meuse. O adversario, no correr da noite, tentou debalde desalojar-nos do pequeno bosque de La Fontaine e Saint Martin, na orla da cóta du Polvre, que não cessa de bombardear.

Hoje, de tarde, os allemães empregaram esforços, sem mais successo, contra o bosque de La Caillette, ao norte do qual a infantaria franceza continuou, sem esmorecimento, na progressão na direcção da aldeia de Douamont.

O dia póde, pois, resumir-se assim:

Em toda a parte os allemães encontraram uma resistencia inquebrantavel. Em toda a parte foram condemnados a sacrificios sangrentos."

A grande batalha

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 11 — (Official) — "Na região de Roye, ao norte de Audechy, os francezes dispersaram um forte contingente allemão, em missão de reconhecimento, antes de attingir as cercas de arame das posições gaulezas.

Na Argonne, a nossa artilharia causou sérios prejuizos nas organizações inimigas, ao norte de La Harazée.

A parte do bosque de Avocourt, occupada pelos allemães, foi energicamente canhoneada.

A oeste do Meuse, o bombardeio continuou e intensificou-se. Os allemães, dirigindo-se para o sul e irrompendo da região de Haucourt-Bethincourt, atacaram as posições francezas ao sul do riacho de Forges. Apesar dos violentos assaltos, que ao inimigo custaram perdas graves, o conjuncto da linha franceza de Mort-Homme a Cumieres não soffreu nenhuma flexão. Os nossos tiros de barragem sustaram as tentativas de ataque dos allemães consecutivas a uma intensa preparação da artilharia.

A leste do Meuse, travou-se um violentissimo bombardeio na collina du Poivre. Todos os ataques contra as posições francezas no bosque de La Caillette foram repellidos.

Na Wovre, foi bastante grande a actividade da artilharia.

A jornada correu relativamente calma no resto da "fronte".

AS OPERAÇÕES NOS ARES

PARIS, 11 — No dia 8 do corrente, um dos pilotos francezes derrubou, na região de Verdun, um aeroplano allemão, typo Fokker, que veiu cahir dentro das linhas gaulezas, proximo de Esnes.

No dia 9, abatemos outro avião inimigo, que foi cahir na Woevre, nas linhas allemãs. Um terceiro Fokker aterrou dentro das nossas linhas, na Champagne. O apparelho estava intacto. O aviador foi aprisionado.

Um avião allemão voou sobre Nancy, lançando duas bombas, que não causaram prejuizos de importancia."

NANCY ATACADA POR UM AVIÃO

NOVA YORK, 11 — Annunciam para esta cidade que um aeroplano allemão bombardeou Nancy, sendo ignorado o resultado do ataque.

O apparelho germanico regressou illeso á sua base, apesar de ter sido muito alvejado pelo fogo dos francezes.

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 11 — "Em Saint-Eloi os inglezes tomaram uma cratera de mina, que estava ainda em poder dos allemães.

As forças britannicas tomaram pé nas trincheiras inimigas contiguas a essa cratera, em direcção de sudoeste.

Em torno de Laboiselle, Angres, Wytschaerte, Saint-Eloi e Ypres, é grande a actividade da artilharia.

Ao redor de Laboiselle, Rechincourt e Givenchy, assignala-se actividade na lucta de minas."

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 11 — O communicado official do governo belga informa que as tropas allemãs occuparam parte de um posto de vigia, que estava em poder do exercito real, ao sul de Saint Georges. Um contra-ataque dali os expulsou, porém, immediatamente, tendo o inimigo deixado nove cadaveres no logar da acção.

A artilharia tem-se mostrado muito activa, sobretudo em Dixmude, e na região ao sul desse sector.

UM AEROPLANO ALLEMÃO ABATIDO

PARIS, 11 — Annunciam da linha de frente que hoje, de manhã, um piloto francez abateu um avião allemão, que cahiu perto de Badonviller.

Os dois aviadores, que tripulavam o apparelho germanico, foram mortos.

AS OPERAÇÕES BELLICAS NAS MARGENS DO MEUSE

PARIS, 11 (Official) — "Na margem esquerda do Meuse, os allemães lançaram-se hontem, no fim da tarde, contra as nossas posições em Mort Homme, num vivo ataque, acompanhado de liquidos inflammados.

Esse ataque desembocava do bosque de Corbeaux.

Os teutões foram repellidos pelos nossos tiros de barragem e pelo fogo da infantaria, salvo do lado do oeste, onde o inimigo tomou pé em alguns pequenos elementos de trincheira.

Na margem direita do Meuse, os allemães tentaram, á noite, expulsar-nos das trincheiras que lhes tomamos, ha dias, ao sul da aldeia de Douamont. Essa tentativa foi tambem acompanhada de liquidos inflammados. O inimigo soffreu nesta acção um sangrento fracasso.

Assignalou-se um bombardeio violento na região entre Douamont e Vaux.

Registaram-se algumas rajadas de artilharia na Woevre.

A noite correu calma nos outros pontos da linha de frente."

Os acontecimentos nos Balkans

UM PROTESTO DOS ALLIADOS

PARIS, 11 — Noticias chegadas a esta capital dizem que a quadrupla-entente protestou perante a Grecia por haver entregue á Bulgaria 37 saccas de farinha pertencentes á Russia.

PROTESTO DOS GOVERNOS ALLIADOS

LONDRES, 11 — Varios jornaes gregos dizem que os governos alliados enviaram um protesto ao governo hellenico, por ter este ordenado a entrega á Bulgaria de 37 mil saccos de farinha, pertencentes á Russia.

ESCARAMUÇAS NA FRONTEIRA DA MACEDONIA

PARIS, 11 — Um despacho de Athenas informa ter-se travado um intenso tiroteio entre as patrulhas das cavallarias franceza e allemã, na fronteira da Macedonia.

Os teutões, depois de terem perdido alguns homens, fugiram.

No sector de Gleogeli houve, tambem um ligeiro combate que se alargou até o lago Doiran.

OS ALLIADOS NA GRECIA

ATHENAS, 11 — Os representantes dos paizes da entente nesta capital informaram ao governo helleno que os alliados vão operar um desembarque de tropas em varios pontos da ilha de Cephalonia.

Essa medida, accrescentaram, obedece a urgentes necessidades militares.

A guerra no mar

A CATASTROPHE DO "SUSSEX"

WASHINGTON, 11 — O conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha, pediu uma audiencia ao sr. Roberto Lansing, secretario de Estado.

Dizem os jornaes desta capital que o representante do governo de Berlim entregou ao Departamento de Estado uma nota a respeito da catastrophe do "Sussex", pretendendo desmentir o torpedeamento desse navio por um submarino allemão.

As folhas americanas continuam: "E' tempo perdido. A consciencia humana sabe de que são capazes os assassinos do "Luzitania", do "Ancona" e de outros vapores e os fuziladores de miss Cavell."

A PERDA DO "SANTANDERINO"

MADRID, 11 — O vapor "Santanderino", cujo porto de amarração é Bilbau, de quatro mil toneladas, que vinha de Liverpool, em direcção a La Havana, foi afundado 11 milhas ao largo de Bayonna, por um submarino allemão. Pereceram afogados 4 homens, tendo sido o resto da tripulação recolhido por um vapor sueco, perto de Saint-Jean-de-Luz.

NAVIOS AFUNDADOS

LONDRES, 11 — Segundo telegrammas de Algeciras, foram afundados o navio hespanhol "Santanderino" e o inglez "Margamabby".

O TORPEDEAMENTO DO "SANTANDERINO"

LONDRES, 11 — Referem para esta capital que foi torpedeado o navio hespanhol "Santanderino".

Ignora-se a sorte da sua tripulação.

Os germanophilos hespanhóes mostram-se muito desapontados deante de tal acontecimento.

O COMMANDANTE LEOTTE DO REGO — UMA DAS PRIMEIRAS EXIGENCIAS ALLEMÃS

LONDRES, 11 — Telegrammas procedentes de Lisboa annunciam que, por decreto de hontem, foi nomeado commandante em chefe da divisão naval o capitão de mar e guerra Leotte do Rego, official que exercia, desde muito tempo, o commando da divisão.

Segundo se diz, uma das primeiras exigencias feitas pela Allemanha ao governo de Lisboa, logo que em Berlim foi recebida a noticia de terem sido requisitados os vapores tedescos fundeados nos portos portuguezes, consistira na demissão de Leotte do Rego, por ter sido este quem, como commandante dos navios de guerra ancorados no Tejo, tomou posse dos vapores allemães.

Leotte do Rego, apesar de muito moço, é um dos officiaes mais brilhantes da armada lusitana. E' muito conhecido na Inglaterra, onde viveu alguns annos, quando chefiou a commissão naval fiscalizadora da construcção das unidades da marinha de guerra do seu paiz.

OS INGLEZES CAPTURARAM UM SUBMARINO ALLEMÃO

LONDRES, 11 — Um despacho de Algeciras confirma que os inglezes capturaram no estreito de Gibraltar um submarino allemão, que entrará, immediatamente, ao serviço dos alliados.

DECLARAÇÕES DE UM SUB-SECRETARIO DE ESTADO

LONDRES, 11 — O sub-secretario dos Negocios Extrangeiros, sr. Cecil, interpellado, na Camara dos Communs, a respeito da requisição dos vapores austro-allemães, refugiados nos portos neutraes, disse: "Esses governos devem, sem duvida, tomar em consideração a destruição dos navios mercantes, o que póde ter tanta influencia sobre o commercio neutro, quanto sobre o dos belligerantes, devido ao decrescimo de tonelagem em todo o mundo.

As propostas feitas pelos governos neutros, tendentes a assegurar a immunidade na captura dos navios mercantes inimigos requisitados por elles, serão recebidas attentamente e estudadas pelo governo britannico.

O AFUNDAMENTO DO "SANTANDERINO" — NOS CIRCULOS GERMANOPHILOS HESPANHOES

PARIS, 11 — Telegrammas de Madrid asseguram ter causado nos circulos germanophilos hespanhóes uma profunda emoção a noticia do afundamento, por um navio de guerra teutonico, do vapor hespanhol "Santanderino", cuja tripulação desappareceu.

Os germanophilos da Hespanha estão desapontados, não encontrando mais um meio de defenderem a Allemanha.

O EMBAIXADOR ALLEMÃO NA AMERICA DO NORTE SOLICITA AUDIENCIA

LONDRES, 11 — Telegrapham de Washington, nos seguintes termos:

"O conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha, solicitou uma audiencia do secretario de Estado, sr. Lansing.

Nos circulos bem informados, diz-se que o diplomata allemão vai entregar ao secretario de Estado uma nota do seu governo, a respeito do "Sussex", na qual o gabinete de Berlim pretende desmentir que esse vapor, a cujo bordo havia mais de trezentos passageiros, tivesse sido torpedeado, em pleno dia e sem aviso prévio, por um submarino germanico, quando atravessava o canal da Mancha.

Acredita-se que Bernstorff e o seu governo perderão o tempo, pois o presidente Wilson, como todo o povo americano, sabe perfeitamente do que são capazes os assassinos do "Lusitania", do "Ancona" e fuziladores de miss Edith Cavell."

A ACÇÃO DOS SUBMARINOS ALLEMÃES — MAIS NAVIOS A PIQUE

LONDRES, 11 — Os submarinos allemães continuam a torpedear, sem aviso prévio, todos os vapores belligerantes que lhes passam ao alcance.

Assim é que, hontem, foram afundados 4 navios, alguns dos quaes tinham a bordo passageiros neutros.

O numero das victimas é ainda ignorado.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A PROXIMA CONFERENCIA DOS ALLIADOS

LONDRES, 11 — Informa um despacho de Roma:

"E' provavel que a conferencia dos alliados se reuna, em maio, nesta capital. O ministro das Munições do Reino Unido, sr. Lloyd Georges, será o representante do seu paiz."

GABRIEL D'ANNUNZIO

LONDRES, 11 — Telegrapham de Roma dizendo que os medicos, num recente exame feito em Gabriel D'Annunzio, comprovaram ser grave a lesão que o celebre poeta soffreu na orelha, lesão que affectou um olho.

Ha fundadas esperanças de que D'Annunzio se restabeleça em breve.

A campanha contra a Turquia

A CAMPANHA DA MACEDONIA

PARIS, 11 — Telegrapham para esta capital que, na fronteira da Macedonia, algumas patrulhas de cavallaria franceza sustentaram nutrido tiroteio contra os allemães.

Estes fugiram do ponto onde se achavam os francezes.

OS INGLEZES NA ASIA

LONDRES, 11 — Informam para esta capital que as tropas inglezas, em operações na Asia, occuparam, após renhido encontro, as cidades de Felalice e Ummelhona.

A ACÇÃO DOS RUSSOS

LONDRES, 11 — Communicam para está capital que as tropas russas puzeram em debandada os kurdos, que, auxiliados pelos turcos, operavam na região do lago Urajiah.

No theatro oriental da guerra

OPERAÇÕES DOS RUSSOS

PETROGRAD, 11 — "Na frente do Dwina, esteve travado um duello de artilharia, resistindo-se tambem combates de infantaria. A nordeste do lago Vichensvkoie, é vivo o canhoneio.

Na região do Sitripa inferior tomamos as trincheiras austro-allemãs, fazendo ahi prisioneiros. Os contra-ataques dos inimigos foram inuteis para reoccupar essa posição.

Na região do valle de Coinukov, na Armenia, em varios contra-ataques comprimimos os turcos.

Em Bitlis, repellimos todos os ataques emprehendidos pelo inimigo."

OS SUCCESSOS DAS TROPAS MOSCOVITAS

PARIS, 11 — Um telegramma de Petrograd dá o seguinte communicado official moscovita:

"Os "tauben" lançaram bombas sobre as estações das estradas de ferro de Remerskopf e do Dwinsk.

As columnas inimigas, que se approximaram das nossas linhas no canal de Ogenrky, foram repellidas.

Os destacamentos allemães que avançaram em botes sobre as nossas trincheiras, a sudoeste de Pinrk, foram tambem rechassados, com enormes perdas.

Occupámos as trincheiras austriacas no sector de Strypa, fazendo muitos prisioneiros.

Proximo ao lago Urmia, anniquilámos diversas patrulhas de kurdos, que, apoiadas em contingentes de tropas regulares turcas, avançavam contra os nossos entrincheiramentos."

O conflicto luso-germanico

O PROJECTO DE AMNISTIA

LISBOA, 11 — Ainda não foi apresentado ao Congresso o projecto de amnistia.

Esta demora, segundo consta, é devida ao facto do sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, prever, antes de entregar o projecto á discussão parlamentar, apaziguar as divergencias que appareceram entre alguns chefes dos diversos partidos.

Ainda hontem, o chefe de Estado teve, sobre este assumpto, uma demorada conferencia com os srs. Antonio José de Almeida, chefe do gabinete, e Affonso Costa, ministro da Justiça.

CONTRABANDO APPREHENDIDO

LISBOA, 11 — Foram apprehendidos na fronteira varios barris, despachados como cheios de vinho e que continham milho, cuja exportação está prohibida.

OS SUBMARINOS ALLEMÃES NAS COSTAS HESPANHOLAS

MADRID, 11 — Voltam a circular boatos nesta capital sobre a presença de grandes submarinos allemães nas costas da peninsula, no Atlantico.

Parece que taes informações já chegaram a impressionar o governo portuguez, á vista do augmento da vigilancia nas costas de Portugal, notada por todos os navios que têm cruzado as aguas lusitanas nestes ultimos dias.

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

RIO, 11 — O chefe da Casa Succena mandou subscrever 20 contos de réis em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

A OCCUPAÇÃO DE KIONGA PELOS PORTUGUEZES

LISBOA, 11 — Despachos chegados a esta capital annunciam que as forças portuguezas da guarnição de Porto Amelia, na costa da Africa Oriental, occuparam Kionga. Este porto havia sido occupado pelos allemães no anno de 1894.

REGOSIJO PELA TOMADA DE KIONGA

LISBOA, 11 — Assignalam-se manifestações de regosijo em todo o territorio de Portugal, pela tomada de Kionga, na Africa Oriental, pelas forças lusitanas.

O exercito e a marinha são delirantemente acclamados, erguendo o povo vivas aos alliados.

A QUEDA DO MINISTERIO PORTUGUEZ

LISBOA, 11 — Nos seus numeros de hoje, os jornaes desta capital noticiam que o sr. Antonio José de Almeida, presidente do conselho, apresentou o pedido de demissão collectiva do Ministerio ao presidente da Republica.

NOTAS

O sr. secretario da Agricultura despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica dará hoje audiencia publica, no seu gabinete de trabalho.

Regressou de sua viagem ás Aguas da Prata o sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente eleito do Estado.

O sr. coronel Antonio Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica, agradeceu ao sr. presidente do Estado as attenções que teve para comsigo, por occasião da sua recente enfermidade.

O dr. Moacyr de Toledo Piza agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para delegado de policia de Bragança.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu os seguintes directorios:

Porto Feliz — Srs. coronel Eugenio Motta, presidente; Lovindo Pires de Almeida, vice-presidente; José Teixeira da Fonseca, João Norberto de Madureira Camargo e Mario Pedro Vercellino;

Bragança — Srs. coronel João Evangelista Gonzaga Leme, capitão Jacyntho Bueno do Prado, Alexandre Andreucci, dr. Adalberto Ferreira Leme e dr. Zulmiro Carneiro.

Concorreram mais para o premio "Rodrigues Alves", com cem mil réis cada um, os srs. senador Fontes Junior e dr. Heitor Penteado, e, com duzentos mil réis, a Camara Municipal de Iguape.

Dentro de poucos dias serão inauguradas as novas dependencias do Hospital Militar, nos pavilhões cuja construcção ficou agora concluida.

Com esse notavel melhoramento, o Hospital Militar attenderá a todas as exigencias da hygiene e da cirurgia moderna, podendo assim prestar á nossa Força Publica os mais completos e perfeitos serviços.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, visitando demoradamente a Penitenciaria, teve occasião de verificar que o regimen educativo dos sentenciados não está sendo ministrado de accôrdo com os methodos modernamente adoptados nos estabelecimentos dessa natureza. E por esse motivo deu as necessarias instrucções ao dr. Thyrso Martins, director interino daquelle estabelecimento, para que o regimen actual seja melhorado quanto possivel.

Para esse fim será destacado um professor do Estado, que regerá as aulas de ensino primario, moral e civico dos sentenciados.

Sua exc. providenciou tambem para que seja installada na Penitenciaria uma officina de encadernação, com os apparelhos adequados á execução de qualquer encommenda.

Ainda por occasião da visita, o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica recommendou ao dr. Thyrso Martins que organize a primeira turma de sentenciados que brevemente vai trabalhar na abertura, construcção e conservação de estradas publicas de rodagem, de accôrdo com a lei que estabelece o regimen penitenciario do Estado.

O Thesouro vai pagar ao sr. Domingos Theodoro Gallo a importancia de .... 29:417$700, pelas obras da ponte sobre o rio Paranapanema, em Porto União.

A Secretaria da Justiça e da Segurança Publica transmittiu ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores os documentos com que o sr. João Dierberger requer a sua naturalização.

No ultimo despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. presidente do Estado, foram assignados os seguintes decretos:

Aposentando o sr. Joaquim Chrispim de Oliveira, professor da segunda escola de Cotia, com os vencimentos annuaes de 1:583$360;

aposentando o sr. José Bueno da Veiga Junior, adjunto do grupo escolar de Iguape, com os vencimentos annuaes de........ 1:916$680;

aposentando a sra. d. Maria Theodora Xavier, professora da escola do bairro de Benedicto Pinto, em Guararema, com os vencimentos annuaes de 1:148$900;

nomeando o sr. Ernesto Carlos Mendes, para exercer o cargo de collector estadual em Cananéa;

nomeando o sr. Appolinario de Araujo, para exercer o cargo de escrivão da collectoria de Cananéa.

CONFLICTO INTER-ESTADUAL

Por questões de limites, o Pará e o Amazonas estão em lucta armada

VARIAS ENTREVISTAS

RIO, 11 — O deputado Antonio Nogueira, entrevistado sobre o conflicto entre o Pará e o Amazonas, disse que fez parte da commissão technica que estudou a bacia hydrographica do Nhamundá, afim de conhecer qual seu verdadeiro limite.

Foi chefe dessa commissão o coronel Alcino Braga, não tendo sido possivel um accôrdo entre os dois Estados.

Agora, o Amazonas resolveu pleitear o seu direito perante o Supremo Tribunal, entregando a causa ao senador Epitacio Pessoa.

Disse ainda que nada explicaria o desrespeito ao "statu-quó" mantido ha tanto tempo.

Acha que ha exaggero nas noticias e que uma solução violenta é contraproducente.

O deputado Monteiro de Sousa, tambem entrevistado, fez as mesmas declarações, accrescentando serem manifestas as tendencias pacificas do Amazonas.

Garante que o Amazonas possue documentos antiquissimos, que traçam com precisão os limites, desde os tempos coloniaes.

Agora, tudo depende de locar os limites e levantar os marcos.

Quanto ao conflicto, não tem elementos para julgar.

A razão da sua causa está, por certo, em interesses de municipios ribeirinhos daquella região.

O deputado Agapito dos Santos disse que a região onde se deu o conflicto pertence, por todos os direitos, ao Amazonas.

E' exacto que o Pará vem exercendo, ha tempos, jurisdicção ali, chegando mesmo a crear collectorias.

Isso justifica a actual attitude do governador Pedrosa, abrindo uma estrada de rodagem para desviar as mercadorias que desciam praa Belém, afim de as encaminhar para Parintins.

Ouvido a respeito, o senador Lauro Sodré declarou lastimar os acontecimentos.

Acha que a questão deve ser decidida pela justiça.

Entende que o sr. Wenceslau Braz deve intervir, em face da invasão agora feita pelo Amazonas, evitando funestas consequencias.

Não sabe como Estados da mesma Federação, leis e justiça queiram resolver suas questões com o emprego de armas.

O Congresso dos Financistas

A QUESTÃO DOS TRANSPORTES MARITIMOS — DISCURSO DO SR. PANDIÁ CALOGERAS

BUENOS AIRES, 11 (A) — Hontem, á tarde, em sessão plena, o Congresso de Financistas discutiu o parecer da commissão encarregada do estudo de transportes maritimos, pan-americanos, apoiando a proposta do sr. Mac Adoo, sobre uma grande empresa de navegação americana constituida de capitaes de todo o continente.

O dr. Pandiá Calogeras, delegado brasileiro, usando da palavra, disse que talvez tivesse autoridade necessaria para falar sobre o assumpto, pois, devido a varias circumstancias que não vale a pena enumerar, toca ao governo do Brasil regular hoje a maior parte dos transportes que se effectuam entre o littoral brasileiro e diversas regiões das duas Americas.

Os transportes, como perfeitamente manifestaram os delegados do Chile, vão encontrar no Brasil, não direi alguns preparativos, senão já uma organização bastante adeantada que permitte realizar immediatamente esses serviços.

Entretanto, á situação actual é por tal fórma premente devido á escassez dos transportes que parece ser hoje a situação do Brasil e demais nações da America, sem grande exaggero, a de uma praça de guerra sitiada pelo inimigo.

Tudo quanto podiamos fazer para adquirir navios tornou-se inutil.

De tal fórma o problema nos impressiona que estamos dispostos a subscrever as propostas feitas por diversos delegados que tomam parte nesta conferencia no sentido de affirmar e declarar bem estabelecido actualmente que o problema dominante das duas Americas é o dos transportes.

Ainda que do concurso dos nossos esforços não resultasse outra consequencia que permittir a formação na maior proporção possivel de uma associação seja qual fôr o seu nome, companhia particular ou empresa mantida pelo governo, mediante a politica de subsidios, pela qual não tenho sympathias excessivas, ou outros meios, de tal fórma que daqui saia uma solução de caracter tal que permitta a cada um dos nossos governos, por intermedio da propaganda que vamos realizar, fundar uma organização desta natureza, teremos assim merecido applausos dos nossos paizes.

Desejaria levar ao espirito do sr. secretario do Thesouro dos Estados Unidos que a observação feita por s. exc. nesse sentido tem inteira adhesão por parte do governo do Brasil.

Dados os prazos necessarios para acquisição e construcção das linhas, uma vez organizado o trafego dos dois littoraes da America, fatalmente os navios que hoje existem e se occupam nesses mesmos serviços, poderão ser utilizados, passando pelo sul do nosso continente, para estreitar as relações dos paizes do Pacifico, com o Brasil, relações de que tanto necessitamos.

Procurarei influir no meu paiz no sentido de orientar os nossos esforços para a creação de uma organização dessa natureza, no menor prazo possivel, com os meios existentes e os a que ha pouco se referiu o representante do Chile".

O dr. Pandiá Calogeras terminou o seu discurso debaixo de calorosos applausos, sendo muito felicitado pelos delegados presentes.

OS DELEGADOS AO CONGRESSO DE FINANCISTAS

BUENOS AIRES, 11 (A) — Os delegados ao Congresso de Financistas, reunido nesta capital, acompanhados do sr. Samuel Pearson, estiveram hoje pela manhã em visita á fazenda deste, em Iatay, a qual percorreram demoradamente.

Receberam os visitantes magnifica impressão, tecendo elogios pela ordem e methodo dos serviços.

Hoje á noite, os nossos hospedes serão recebidos pelo dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, que lhes offerecerá um banquete.

O SECRETARIO DA COMMISSÃO DE ESTUDOS

BUENOS AIRES, 11 (A) — O sr. Corrêa Luna, secretario da legação argentina no Rio de Janeiro, acaba de ser designado secretario da commissão de estudos no Congresso de Financistas.

O ENSINO DE LINGUAS NA AMERICA

RIO, 11 — Os jornaes desta capital applaudem a resolução adoptada pelo Congresso de Financistas de Buenos Aires, sobre a obrigatoriedade do ensino em todos os paizes da America das linguas franceza, hespanhola, ingleza e portugueza.

ALMOÇO OFFERECIDO PELO MINISTRO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 11 (A) — O dr. Sousa Dantas, ministro brasileiro, offereceu hoje um almoço aos delegados brasileiros ao Congresso de Financistas, srs. dr. Custodio de Magalhães, Inglez de Sousa, Paula e Silva, tendo comparecido os srs. Raul Dunlop, secretario da commissão; dr. Alberto Fialho e Santos Dumont.

O ASSUMPTO DA PROXIMA SESSÃO — A FIXAÇÃO DE UM TYPO DE MOEDA PARA TODA A AMERICA

BUENOS AIRES, 11 (A) — Na proxima sessão do Congresso de Financistas, será debatida a questão da fixação de um typo de moeda para toda a America.

O projecto sobre o assumpto já teve parecer da commissão respectiva, encarregada de estudal-o.

Essa commissão fixou o typo para a moeda americana, em uma unidade equivalente a um quinto de dollar, pezando 37 grammas e 900 millesimos, sendo os seus multiplos e sub-multiplos calculados segundo o systema decimal.

Será tambem levado a debate o parecer da commissão encarregada de estudar as facilidades bancarias entre as Republicas americanas.

O parecer aconselha os governos dos diversos paizes a adoptar as medidas necessarias para que os bancos de cada nação fiquem em condições de se extender pelo exterior, estabelecendo succursaes nos paizes extrangeiros, sempre com a condição de reciprocidade.

Esses bancos terão por missão facilitar creditos ao commercio e á industria de outros paizes do continente.

— Na Casa Rosada realiza-se hoje, á noite, o banquete official que o sr. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, offerece aos delegados ao Congresso de Financistas.

Tomarão parte no banquete apenas 48 pessoas, obedecendo o cerimonial ao mais rigoroso protocollo.

Terminada a festa, o sr. presidente da Republica, ás 23 horas, dará uma recepção de gala ás delegações extrangeiras, para se despedir.

A recepção promette revestir-se do maior brilho, tendo sido distribuidos convites ás familias da elite e ao alto funccionalismo.

Coronel Klingelhoefer

Ao tenente-coronel Christiano Klingelhoefer, do estado-maior do commando superior da Guarda Nacional deste Estado, que, desde o começo da guerra europêa se acha servindo em França, na Legião Extrangeira, e que acaba de ser condecorado com a Legião de Honra e a Cruz Militar, pelos relevantes serviços prestados em varios combates, foi expedido hontem, desta capital, para Lyon, o seguinte telegramma:

"Guarda Nacional — S. Paulo — Orgulhosa felicita distincto camarada excepcional distincção. — Coronel José Piedade, commandante superior."

O CAFÉ BRASILEIRO NO ORIENTE

Como sinceramente declarei, ao iniciar esta série de artigos, a que hoje ponho fim, — era meu exclusivo intuito chamar a attenção dos esclarecidos administradores do Estado de S. Paulo e dos infatigaveis e honestos lavradores da terra dos bandeirantes para o magno problema do café brasileiro no Oriente mediterraneo e, para a solução que lhe propõe o nosso unico representante diplomatico ali, o conde dr. Nicoláu José Debané.

Limitei-me, assim, a um succinto resumo das idéas e observações capitaes apresentadas pelo nosso illustre compatriota, e pouco mais accedi de meu a tudo o que rapidamente tracei, furtando alguns minutos a outros não menos sérios estudos, vinculados á evolução paulista e, portanto, ás venerandas tradições do Brasil.

Dentro de breves dias ahi estará o nosso agente no Egypto, e exporá desenvolvidamente aos maiores interessados em nosso commercio de café o seu completo e bem fundamentado plano.

Estou plenamente convencido de que os estadistas dessa terra de gente pratica e gente de iniciativa audaz saberão dar a tal projecto o apreço que elle merece.

Que a questão é de toda a actualidade, e cumpre ser discutida a todas as faces, examinada maduramente e resolvida quanto antes, — não ha quem seriamente o conteste.

Note-se que o conde sr. dr. Debané não vai — como um aventureiro desconhecido e vulgar, — pedir recursos pecuniarios ao thesouro de S. Paulo a ultima palavra sobre o palpitante assumpto.

Não. O que elle, — que é um antigo e reputado servidor do Brasil, em posto de alto destaque, — muito leal e justificadamente deseja, é captar o apoio moral do Estado, maior productor de café no Brasil e no mundo, para a traça que elaborou a prol de tal genero e que depende essencialmente da alçada da União; o que elle muito razoavel e patrioticamente aspira, é conseguir que os supremos dirigentes do Estado de S. Paulo incentivem energicamente e sem tardança o governo da Republica a pôr por obra as medidas já summariadas nos artigos anteriores, e sem as quaes continuarão indefesos e sujeitos a perecimento fatal os nossos vultuosos interesses economicos no Levante.

Cumpre ainda deixar bem patente que, referindo-se muito em particular ao nosso principal producto de exportação, não é só deste que trata elle, mas abrange tudo quanto concerne ás nossas relações commerciaes com aquella vasta porção do globo.

Para que bem nitida se torne a circumstancia da opportunidade, aliás indiscutivel, não desconvem que entre aqui a ponderação de certos factos momentosos.

Além do Oriente mediterraneo, toda a Africa póde vir a ser um dia tributaria do café brasileiro.

E' ella, como se sabe, habitada em sua maior parte por tribus numerosas que abraçaram o mahometismo, — o que quer dizer de consumidores de café, — e a penetração cada vez mais intensa de povos europeus naquellas plagas e sertões ha de inevitavelmente augmentar-lhes a riqueza e levar-lhes ás densas cabildas, com as conquistas da civilização, a tendencia a buscarem o conforto e a estreitarem com o resto do mundo proveitosas relações mercantis.

Ora, a Inglaterra, que tem ao norte o importante dominio economico e politico do Egypto, que desde muito senhoreia a grande e fertil região meridional e que ás suas outras colonias de léste e oeste vai de certo juntar agora as recentemente tomadas á Allemanha, — a Inglaterra, que sempre teve em mira crear tambem na Africa Central uma vasta zona de influencia ou de occupação definitiva, não achou melhor meio de preparar o seu futuro do que traçando ali a enorme arteria ferroviaria destinada a ligar o Cairo a Capetown.

E' certo que essa immensa estrada não está de todo concluida, nem nas condições de perfeição que fôra licito esperar do genio britannico.

Assim, a bitola do Cairo até Louqsor não é a mesma que existe de Louqsor a Assouan, nem a mesma dos trilhos locados entre Assouan e Khartoum. Ao encontro dessa parte da grande via de penetração vai, por seu lado, a que sai da cidade do Cabo e que já transpoz os lindes da Rhodesia septentrional.

Essa arteria colossal, que virtualmente já existe em funcção, e cujo remate e melhoramento pouco hão de custar ao arrojo e aos opulentos capitaes inglezes, será necessariamente um auxiliar poderoso para a expansão do commercio brasileiro, especialmente de café, no vasto e populoso continente negro.

Lembremo-nos, mais uma vez, de que todo musulmano é um indefectivel consumidor de café, e não nos esqueçamos de que Capetown está quasi que na mesma latitude e a poucos dias do porto de Santos.

Por que razão não acabou a Grã-Bretanha até agora aquella sua audaciosa e utilissima empresa?

Parece que a Inglaterra temia muito da situação juridicamente imprecisa do seu protectorado no Egypto e, quiçá, dos azares e tropeços que outras potencias, como a Allemanha, lhe estavam offerecendo e poderiam crear em varios pontos da Africa.

Dahi, o "statu-quo", não sómente patenteado ali nas cousas politicas, mas tambem nas interpresas materiaes, que dependiam dos estadistas de Albion.

Agora, porém, essa situação "de facto" vai decidir-se peremptoriamente, vai transmudar-se em uma situação "de direito".

Com effeito, si a presente conflagração européa terminar, como parece, pela derrota dos imperios centraes, — tudo induz a crer que o canal de Suez e o Egypto se incorporarão no pleno dominio britannico, a quem importa assegurar inabalavelmente a via mais facil de communicações com as Indias e o extremo-Oriente.

E' de presumir que a Inglaterra, pondo em pratica o seu inveterado systema colonial, tão applaudido e preconizado por Léon Donnat em sua "Politique expérimentale", dê ás suas possessões africanas, que lhe vai engrandecer o proximo tratado de paz, a mesma autonomia de que gozam a Australia e o Canadá.

Outra será a sorte do continente negro, outro o seu futuro, aos impulsos da admiravel politica da Grã-Bretanha.

Ahi, a gigantesca via-ferrea de Capetown ao Cairo será concluida e será um modelo, — e a facilidade de intromissão dos productos brasileiros no sul, no centro e no norte da Africa, uma brilhante realidade.

Si no Egypto e no resto do Oriente mediterraneo, ainda ha pouco tempo, expellia o café brasileiro os seus similares abyssinio e asiaticos, claro está que o nosso grande producto poderá vir a dominar soberanamente em todos os mercados africanos. Basta que o levemos até lá em condições de custo que nos permittam vencer os cafés da Arabia, de Java e de Ceylão, — o que não será difficil, por serem os mahometanos consumidores preferentes das qualidades inferiores, que armazenamos ou quasi perdemos em grande abundancia, e a que elles podem dar completa vazão.

Demais, a baixa do preço do café ao menos uma assignalada vantagem nos proporcionou: — a eliminação de concorrentes outr'ora poderosos e que, hoje ainda nos enfrentam e ainda nos são nocivos, só o devemos á nossa inercia, ou, melhor, á nossa inepcia.

• • •

Assim, é mais que tempo de estudarmos todas essas probabilidades de melhores dias, com que nos estão acenando quer factos já occorridos ha muito, quer os acontecimentos actuaes, e de nos prepararmos convenientemente, afim de que não nos tomem de surpresa as fataes modificações politicas e as profundas alterações economicas, que traz no seu sangrento bojo a presente e medonha ceifa de povos.

Os nossos gravissimos erros, accumulados de geração em geração, é os inelutaveis effeitos que a maior e mais monstruosa guerra da historia universal está fazendo sentir á nossa Patria, — devem servir-nos agora de dura, mas indeslembravel licção para o porvir.

Combater sem treguas a nossa classica indolencia; extinguir os ultimos vestigios do caciquismo, representados pela politicagem de campanario; volver para o sadio amanho da terra ubertosa e para a febril actividade das industrias o braço herculeo dos nossos compatricios; eliminar o excessivo e malefico theorismo que peleja a nossa instrucção; educar para a vida pratica a nossa infancia e a nossa mocidade, dando-lhes sempre, todavia, como visão suprema e sagrada, o ideal excelso de uma Patria unida, grande, pacifica, livre e feliz: — eis o que nos cumpre fazer, desde já, sem vacillações e sem procrastinações.

Ha poucos dias, lendo o interessante opusculo "Idéas é ideales", lavra de E. Dickmann, deputado ao Congresso argentino, deparou-se-me o seguinte luminoso passo, que para aqui traduzo: — "Para que o multiplice e complexo labor individual e collectivo em todos os campos da actividade humana, — desde o simples trabalho manual e mechanico até ás mais altas e atrevidas concepções e creações da sciencia e da arte, — seja util e fecundo, deve inspirar-se nas necessidades actuaes e locaes e submetter-se ao principio inquebrantavel da opportunidade e da possibilidade".

Pois bem: — a organização e defesa das relações commerciaes do Brasil com o Oriente, em particular a propaganda e desenvolvimento da importação do café brasileiro ali, constituem necessidades actuaes da nossa Patria, e mais especialmente do Estado de S. Paulo.

Ora, tudo aquillo ainda está por fazer, e não ha occasião mais propicia do que a que ora se nos apresenta para realizar esse movimento imprescindivel, esse gesto de exito prospero e seguro, pois que não é só perfeitamente possivel, mas até de assombrosa facilidade de execução.

Creio firmemente que vamos, emfim, sair da nossa prejudicialissima inacção, ante as amargas provações da crise que ahi está a acabrunhar-nos e sobretudo ante as prementes exigencias dos vitaes interesses de S. Paulo e dos magnos interesses do Brasil.

Si estas pallidas linhas contribuirem, minimamente embora, para a mais prompta e venturosa solução do grande e urgente problema, por bem pago me darei do pequeno esforço intellectual que me custaram ellas, — oblata insignificante em face do muito que devo á Patria bem amada.

Basilio DE MAGALHÃES

Rio de Janeiro, 11—1916.

Theatros e Salões

S. JOSE'

A companhia lyrica Rotoli-Billoro deu hontem, pela terceira vez, a "Aida", de Verdi, cujo desempenho agradou, destacando-se E. Galleazzi, Dolci e Marturano, que foram muito applaudidos.

Concorrencia, pouco satisfactoria.

— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".

APOLLO

Representou-se hontem, pela segunda vez, a bonita opereta "Il cavaliere della luna", que attrahiu a este theatro regular concorrencia.

— Hoje, em reprise, "La Vedova Allegra".

— Para amanhã já se annuncia a festa artistica da distincta actriz-cantora Clara Weiss com a linda opereta "La Signorina del Cinematografo".

CASINO ANTARCTICA

A Companhia Christiano de Sousa deve estrear-se na proxima sexta-feira, 14 do corrente, levando á scena a comedia em 3 actos, "Eu arranjo tudo", original do dr. Claudio de Souza.

Esta companhia trabalhou com successo no "Trianon" do Rio.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o magnifico film "Dr. Ramsau", em 6 partes duplas.

VARIAS

Uma nova opereta de Lehar

Intitula-se a nova producção de Franz Lehar "O astronomo". O assumpto da nova opereta gira em torno do seguinte:

"O joven Hofer vive nas nuvens, a contemplar estrellas. Ha duas cousas neste mundo que o nosso heróe ama com a mesma intensidade e paixão: as estrellas e sua formosa irmã Killy, a quem dedica verdadeiro amor paternal, porque a pobrezinha ficou orphã muito cedo...

Seus paes, numa viagem de recreio pelo Adriatico, pereceram — diz o autor do libretto — abraçados, e hoje repousam debaixo do colosso que os transportava, no fundo do mar...

Hofer não pensa em nada, não pensa em ninguem; só em sua irmã Killy e nas estrellas. As demais jovens, por mais formosas que sejam, o deixam frio. Isto não impede, comtudo, que num baile celebrado no "pensionat", em que se educa a irmã, o astronomo se deixe seduzir por tres raparigas atrevidas e lindissimas, ás quaes promette casamento...

O criado Nepomuk, porém, o tira de apuros, fazendo crer que o pobrezinho Hofer é um estroina, um perdulario, incapaz de tomar nada a sério.

Coitadinho! As suas estroinices consistem apenas em contemplar a irmã e as estrellas..., quando o céo não está nublado.

Mas Lilly, a mais resolvida das tres noivas, affirma que não devolve a palavra ao namorado, apesar de todas as más linguas, inclusivé a de Nepomuk.

Hofer não pensa em casar-se; mas quando se dá conta que a formosa irmãzinha Killy vai tambem fazer voto de não se casar nunca, para não ter de separar-se do meigo irmão, consente espontaneamente em tomar Lilly por esposa.

Hofer e Lilly casam-se, e o "valente" esposo continua — como quando solteiro — procurando a felicidade entre a Ursa Maior, o Triangulo e outros astros...

A "Venus" terrestre, enclumada das companheiras celestes, desespera-se; e quando o proprio cura se dispõe a separar dois seres que nem a lua de mel conseguiu unir, Killy diz ao irmão que as estrellas foram creadas por Deus para os monges e, com um empurrão, fal-o cahir das alturas nos braços da linda esposa."

• •

Um original paulista

Lê-se no "Correio da Manhã", de hontem:

"Acham-se nesta capital os jovens escriptores paulistas Oswaldo de Andrade e Guilherme de Almeida, que vieram proceder, perante a Sociedade Brasileira de Homens de Letras, á leitura da peça em tres actos, em francez, que acabam de escrever, sob o titulo — "Leur ame".

Os dois distinctos moços são autores da peça — "Mon cœur balance", lida em S. Paulo e recebida pela critica por entre os mais francos louvores.

A leitura da nova producção de Oswaldo de Andrade e Guilherme de Almeida realizar-se-á amanhã, ás 16 e meia horas, perante um grupo de intellectuaes, na séde da Sociedade Brasileira de Homens de Letras."

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

INSTITUTO DISCIPLINAR

AS OFFICINAS DA FORÇA PUBLICA

Inauguração do importante melhoramento — Uma palestra com o sr. dr. Everardo de Sousa

Inauguram-se hoje, solennemente, com a presença do sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado; dos srs. drs. Eloy Chaves e Cardoso de Almeida, secretarios de Estado, altas autoridades e representantes da imprensa, as officinas mecanicas da Força Publica, annexas ao Instituto Disciplinar. Afim de darmos algumas informações sobre o que será o acto inaugural e esclarecermos os leitores sobre as installações recentemente feitas, naquelle grande proprio do governo, visitámos hontem o sr. dr. Everardo de Sousa, distincto director daquelle Instituto, que tão relevantes serviços tem prestado no desempenho das suas funcções.

Em passeio com aquelle distincto cavalheiro, que nos ia dando as mais detalhadas informações sobre tudo o que diz respeito ao estabelecimento que dirige, percorremos todas as suas dependencias, tendo então opportunidade de avaliar o importantissimo papel que o Instituto já representa no nosso meio, como escola de apprendizagem, sendo licito vaticinar-lhe um futuro dos mais prosperos e salutares, não só sob o ponto de vista da economia que trará aos cofres publicos, como quanto ao que diz respeito ao desenvolvimento de varios ramos da agricultura e da industria.

Indagando sobre a fundação inicial de officinas mecanicas no Instituto Disciplinar, disse-nos, mais ou menos, o dr. Everardo de Sousa:

— Vendo que, muito insignificante eram os trabalhos agricolas aqui executados, lembrou-se o dr. Sampaio Vidal, então secretario da Justiça e da Segurança Publica, de crear uma pequena officina, para entretenimento dos internados. O dr. Eloy Chaves, seu successor, achando proveitosa essa idéa, augmentou o barracão em que se encontravam as referidas officinas. Com o desenvolvimento destas, outro barracão foi annexado ao primeiro e, em maio do anno passado, um terceiro vinha erguer-se junto aos primeiros.

— De modo que são tres barracões?

— Exactamente.

— E quaes são as secções em que se dividem os serviços?

— Serraria, carpintaria, marcenaria, carroçaria, funilaria, ferraria, serralheria, tornearia, modelagem de madeira, fundição de ferro e de bronze, e colchoaria.

— Innumeras secções...

— E outras.

— E o que produzem ellas?

— A sua producção tem constado, principalmente, de colchões, que se fornecem para toda a Força Publica do Estado, e de esquadrias para o Instituto Correcional de Taubaté, trabalhos para o segundo batalhão da Força Publica, para o augmento de tudo quanto ultimamente tem sido feito no Instituto; têm-se feito nessas officinas reformas de innumeras mobilias de varias dependencias da Secretaria da Justiça; armarios, mesas, bancos, para quarteis, hospital militar; fundição de peças para o Corpo de Bombeiros e Repartição de Aguas e Exgottos; e um sem numero de outros trabalhos que ao governo muito custariam si não fossem estas officinas, das quaes os internados são os apprendizes, esses mesmos que mais tarde, como já vai acontecendo, passarão a ser officiaes.

— Isso é o que existe actualmente no Instituto?

— Sim senhor. Observando o dr. Eloy Chaves os graves inconvenientes que se davam com a existencia de varias officinas esparsas em differentes dependencias da Força Publica, teve a pratica idéa de reunil-as todas num edificio proprio, dotado de todas as exigencias technicas e hygienicas.

— E reuniu-as aqui?

— Justamente. E' esse melhoramento que ora se inaugura. Até ha pouco estas officinas, parcelladamente, se encontravam na guarda civica, nos primeiro e terceiro batalhões, no corpo de bombeiros e em outros pontos.

— Dr., essas officinas se dividem em secções...

— Em duas principaes: armaria e mechanica. Na primeira concertam-se quaesquer peças das armas usadas pela Força Publica: fuzis, revólveres, sabres e metralhadoras.

A' sua frente está e sempre esteve o mechanico Eugenio Cupulla, alferes do Corpo de Bombeiros.

— E a outra?

— Essa conta com machinismos de grande aperfeiçoamento para tudo quanto diz respeito principalmente a concertos de quaesquer peças de automoveis. Nella se encontram machinas que em si encerram quasi o valor de uma modesta officina: haja vista uma grande plaina, um radiador e um rectificador, os quaes montam actualmente a uns trinta e poucos contos de réis.

— Todos esses machinismos já existiam?

— Nem todos. Muitos outros foram adquiridos para a perfeição do conjuncto. Releva accrescentar que as nossas officinas empregam nos seus trabalhos não só apparelhos aperfeiçoadissimos, como material de primeira qualidade, em boa hora importado directamente das fabricas européas. Esse material, do valor approximado de oitenta contos, garante por si só os trabalhos com elle confeccionados.

— Ha um mestre que dirige essa secção...

— E' o sr. Alfredo Heitzmann. Agora, as officinas, em conjuncto, ficarão a cargo do sr. Maximo Mattiello, habilissimo chefe-mechanico do Corpo de Bombeiros.

— E os artifices...

— Todos os trabalhos são executados por operarios civis e militares, os quaes tambem servem de mestres aos menores do Instituto.

A' medida que percorriamos as amplas dependencias dos barracões iamos constatando não só o progresso dos apprendizes como a excellencia dos trabalhos nelles confeccionados. As officinas do Instituto Disciplinar, montadas como se acham, e com os melhoramentos que necessariamente lhes serão introduzidos ainda, certo, dentro de pouco tempo, perderão o caracter de dependencia especial da Secretaria da Justiça, passando a officinas geraes de tudo quanto necessitarem as obras publicas do Estado. Tivemos opportunidade de ver ali uma porção enorme de tubos quebrados vindos da Repartição de Aguas e aos poucos transformados em obras para uso daquella mesma Repartição; assim tambem examinámos varias peças escolares que estão sendo executadas para o Almoxarifado da Secretaria do Interior, afim de servirem nas escolas publicas, como tambem um modelo pratico e economico de carteiras que poderão, com vantagem, ser adoptadas nas escolas publicas.

Emquanto observavamos, dirigiamos perguntas ao sr. director do estabelecimento. Quando lhe perguntámos, curiosos, pela lotação do Instituto, respondeu-nos:

— Data elle de 1903, quando foi fundado pelo sr. dr. Cardoso de Almeida. Nessa época a sua lotação maxima era de quarenta alumnos. Mais tarde foi ella elevada, pelo sr. dr. Washington Luis, até cem. Com as dependencias inauguradas no anno passado, pelo sr. dr. Eloy Chaves, a lotação passou a ser de cento e noventa alumnos, que é ainda a actual.

— Toda essa gente trabalha...

— Toda. Metade, nas officinas; o restante é até em numero insignificante para os multiplos serviços do estabelecimento.

— Si bem que não seja esse o motivo capital da nossa visita, gostariamos de saber quaes serviços são esses...

— São trabalhos de horticultura, pomologia, floricultura, culturas arvenses, zootechnia, toda a sorte de transportes e manejos de machinas agrarias e muitos outros.

— E aqui o terreno do governo dá para tudo isso?

— E não nos utilizamos sinão de uma parcella insignificante. Aqui temos nada menos de 43 alqueires de terra, e dentro da cidade. Ha, por isso, necessidade de ser elevado o numero de internados a mil ou mesmo dois mil.

— Perfeitamente; a área que possuem dá de sobra.

— E' excellente, e nella se encontram alguns materiaes de construcção, — taes como areia e pedregulho.

— Com o tempo, naturalmente será augmentado.

— Assim desejo. Demais, organizado como se acha, o Instituto póde, com o elemento de que dispõe, executar todos os trabalhos que necessitar para o seu augmento. Mas isso fica para depois. Repare neste movimento: aqui é a fundição, ali a carpintaria, além a secção de carroçaria.

De facto, era um trabalho incessante. Em todas as secções os mestres, com os seus apprendizes, atacavam os seus trabalhos. Percorremos assim todas as dependencias das bem montadas officinas a ser hoje inauguradas, admirando sobretudo o asseio e a ordem. Outra cousa que observámos, e de muita importancia, é que no Instituto Disciplinar nada absolutamente se perde: é tudo aproveitado, desde os menores sarrafos á limalha que deixam o ferro ou o bronze, trabalhados pelas limas e brocas.

Num dos barracões, num vasto salão caprichosamente ornado, preparavam os moveis para a festa inaugural de hoje. Dahi fizemos um agradavel passeio por toda a vasta propriedade, cortada pelas aguas serenas do Tieté. Em tudo nos encantou o mesmo apuro. Por fim percorremos as installações destinadas aos menores. Magnificas. O Instituto Disciplinar é um estabelecimento modelo, — verdadeira escola, que, com os melhoramentos era nelle introduzidos, augmenta consideravelmente em valor.

Durante tres horas estivemos naquelle estabelecimento, sempre acompanhado pelo sr. dr. Everardo de Sousa, que nos dispensou o mais fidalgo acolhimento. Quando nos retiravamos, agradecendo-lhe profundamente a gentileza com que nos tratou, tivemos opportunidade de assistir ao jantar dos reclusos, que é succulento e abundante, bem como de dar mais uma vista de olhos ás magnificas installações das officinas que hoje serão inauguradas e que nos levaram, para nosso agrado, a conhecer de perto um dos mais bellos e uteis estabelecimentos publicos do Estado de S. Paulo.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BASSI

Continua muito visitada a excellente exposição artistica do pintor Bassi, á rua de S. Bento, altos da casa Di Franco.

Hontem foram adquiridos mais os seguintes quadros: N. 5, Arvore das Lagrimas, pelo monsenhor Sentroul; N. 7, Paizagem (alto do Ypiranga), e N. 8, Morro do Jaraguá, pelo sr. Edgard Nobre de Campos.

MONUMENTO A CAMPOS SALLES

Encontra-se exposta, no saguão do Instituto Historico, onde permanecerá até amanhã, a "maquette" do monumento á memoria do saudoso estadista brasileiro dr. Campos Salles, trabalho esse devido ao cinzel do brilhante estatuario Bernardelli.

EXPOSIÇÃO DARIO E MARIO BARBOSA

Continua aberta, das 12 ás 18 horas, á rua S. Bento n. 22, a exposição destes pintores paulistas, a qual tem sido muito visitada.

SOCIEDADE DE CONCERTOS CLASSICOS

Está marcada para o dia 14, sexta-feira proxima, no salão do Conservatorio, o quarto concerto symphonico desta sociedade que tem prestado relevantes serviços, dando a verdadeira orientação ao cultivo da arte classica, aproveitando os elementos pessoaes de valor, existentes no nosso meio social.

Além da "Scênes Bohemiennes", de Bizet, e de uma grandiosa symphonia de Mozart, apresenta-se pela primeira vez em publico numa peça de responsabilidade para solista o joven violinista brasileiro Oscar Machado, que tocará o celebre concerto de Mendelshon, encarregando-se da não menos escabrosa parte de piano o sr. Alonso Annibal.

A talentosa pianista formada pelo Conservatorio, senhorita Nair de Carvalho tocará dois difficeis numeros de Liszt.

Além da entrada reservada aos socios, ha ingressos para o publico, a preços populares, na Casa Sotero de Sousa, e porta do salão, na hora do concerto.

Correios do Estado

A ADMINISTRAÇÃO POSTAL E AS AGENCIAS DE MENSAGEIROS DE S. PAULO

Escreve-nos o sr. dr. Joaquim Prado Azambuja, digno e estimado administrador dos Correios:

"Sr. redactor do "Correio Paulistano" — "A Noite", jornal que se publica no Rio, denunciou, em sua edição do dia 7 do corrente, o grave facto de estar sendo lesada a Fazenda Nacional em cerca de 324:000$000 annuaes, em virtude de um conluio existente entre o administrador dos Correios do Estado e as emprezas de mensageiros que nesta capital se encarregam da entrega de recados e pequenas encommendas a domicilio. — Desse conluio ou accôrdo, como quer o jornal denunciante, teria resultado áquellas empresas a faculdade de entregarem tambem cartas fechadas, sem o pagamento da taxa postal fixada pelo nosso regulamento.

Devo declarar-vos, sr. redactor, para conhecimento do publico, que carece de todo o fundamento a calumniosa allegação de ter havido entre o administrador e as mencionadas empresas o chamado accôrdo; reservando-me ainda o direito de responder dentro de breves dias, minuciosamente, á sensacional noticia do vespertino carioca, o que não faço agora, por estar reunindo os elementos de que necessito para semelhante expediente.

Rogando a publicação destas linhas no vosso conceituado jornal, agradeço antecipadamente e subscrevo-me vosso atto. admor. Joaquim Prado Azambuja".

SINCERIDADE

(Hermes Fontes)

Andam agora em boa intelligencia a litteratura e o patriotismo, acasalados no mesmo anceio de resurgimento e fecundidade.

Nestes ultimos tempos, não têm sido poucos os folhetos, discursos e conferencias, orientados para o fim commum de sacudir os nervos nacionaes da sua natural modorrice e organizar, com a tonificação moral das almas, o verdadeiro espirito de unidade civica, sem prejuizo da nossa variedade ethnica e dos borboleteios intimos do nosso temperamento...

Sai, desta vez, á publicidade um trabalho que é mais do que um subsidio, um volume que é mais do que um folheto — um livro, verdadeiro livro, em que o sr. Afranio Peixoto se propõe, não obstante a modestia dos seus designios, renortear a instrucção civica nas escolas por uma bussola mais pratica, de maior precisão — uma **rosa dos ventos** em que cardeaes, collateraes e intercollateraes não sejam riscados e medidos pela mentira, pela hypocrisia, pela pabulagem.

E' um novo brinde á literatura patria.

Literatura amena? Literatura politica? Literatura didactica?

Não me apraz esmiuçal-o. Fico-me em ajuizar que é um bom livro, honesto e exacto, escripto por um prosador consagrado, cuja lingua não é sempre das mais authenticas, mas que a isso se avantaja com a permanente virtude de ser clara e graciosa, ductil e elegante.

De facto, o sr. Afranio Peixoto é um encantador.

Depois da **A Esphinge**, que é um romance vivo, movimentado e multicolorido — uma federação artistica de pequenos romances, entrechados numa succcessão continua, em mutações á vista, o illustre escriptor deu-nos **Maria Bonita**, que é uma incomparavel joia, de simplicidade commovente e naturalidade flagrante, no mostruario do que se convencionou chamar literatura "nacionalista" e a que prefiro chamar "localista".

O novo livro do sr. Afranio Peixoto — **Minha Terra e Minha Gente**, não obstante a sua feitura didactica, se integra perfeitamente no cyclo literario do seu autor. E' livro que encanta.

Convém a tempo assignalar que não é propriamente livro didactico. E, bem assim, que o não é politico e o não é literario. E' uma obra intelligente e sincera, interessando, aqui e ali, as letras, a politica, a instrucção, os pedagogos.

O sr. Afranio Peixoto procurou, **quantum satis**, fazer o maximo no minimo.

Sendo o seu novo livro uma palestra em capitulos, de que o Brasil é o assumpto, teve o escriptor de enramar a nascente civilização brasileira na civilização lusitana e de entroncar esta na grande arvore greco-latina

Outro, a quem faltasse o savoir **faire**, o senso da medida e aquelle conselho de

Qui ne sait se borner, ne sait écrire

não poderia aventurar-se a tamanha tarefa, sem empanturrar as pequeninas almas infantis de paginas e paginas complicadas, bojudas de sabença copiada ou traduzida.

Em cerca de cinco paginas, para menos, o sr. Afranio dá aos meninos a noção necessaria dessas cousas.

Pelos demais capitulos, a exposição corre numa linguagem de palestra, uma simples prelecção illustrada de affluentes e confluentes, em que os pequenos conhecimentos e os pequenos derivativos se vão cruzando e defluindo á vista dos pequenos leitores.

Sempre que á dissertação é imprescindivel o termo technico, ou que esse termo, posto que corrente, só é sabido de oitiva, sem a verdadeira significação; ou si o seu viciamento constante vai levando-o a interpretações dubias, o escriptor se apressa em desnudar-lhe o cerne, dando á percepção das crianças o senso mais intuitivo das cousas.

Das impugnações que o livro tem soffrido, é possivel englobar todas numa dupla ordem de argumentos — uma que interessa ao fundo, outra que interessa á fórma.

Tem-se dito, quanto á primeira ordem de restricções, que o livro, por verdadeiro e franco, é "venenoso" para as escolas.

Essa restricção dá-me a tristeza de reconhecer que o culto á Mentira vai formando entre nós um perigoso rito philosophico...

Sabe-se quanto é necessario augmentar e illuminar a imaginação das crianças com allegorias, façanhas, milagres, cousas grandiosas. Mas entre isso e creal-as sob um bambual de carapetões para, mais tarde, expôr-lhes os olhos e a pelle á canicula da realidade dura, ha uma differença sensibilissima.

Toda vez, aliás, que é possivel tirar da verdade esses elementos de allegoria e brilhatura, o sr. Afranio Peixoto procura fazel-o com insoffreada galhardia.

Assim é que das bellezas da nossa paizagem, dos cabedaes da nossa terra, dos thesouros do sub-sólo, da resistencia dos nossos primeiros libertadores, da energia dos nossos primeiros estadistas, o autor, durante o livro, tem o mesmo estribilho enthusiastico e referve mais de uma vez em legitimo tom laudatorio e apotheotico.

Certo, o sr. Afranio não é nenhum jacobino boçal para se esbaforir em patriotadas florianescas, em dithyrambos a **marechaes de ferro** e a **almirantes de ouro**... Dahi, talvez, a censura.

No que toca á segunda ordem de impugnações, li algures que o livro, ao mesmo tempo que faz a devida exegese á sonoridade e á harmonia majestatica da lingua portugueza, escreve despreoccupadamente, abespinhando, aqui e ali, essa mesma lingua.

Ha, realmente, no livro algumas phrases de vernaculidade suspeita e algumas construcções apressadas, trahindo que o architecto em folga se fez substituir pelo mestre de obras...

Mas, a julgar os livros por esse criterio microscopico de catar pulgas em elephantes, e achar cascalhos em terreiros, concluir-se-á facilmente que todos os livros devem ir para o fogo.

Numa das suas **resenhas de livros**, o sr. Fabio Luz, illustre romancista, a cujos escriptos formosos preside sempre um justo criterio de sinceridade, notou no livro do sr. Afranio Peixoto reiterados erros de **divisão de syllabas**. E assignalou, entre outros, — **gym—nasio, tran—sitar, cons—ciencia**.

O sr. Fabio Luz tem razão. Mas esse criterio de dividir syllabas sob o criterio étymico e historico reclama uma verdadeira capacidade linguistica, que, dia a dia, vai fallecendo aos mais sabidos e estudiosos.

E' possivel que o proprio sr. Fabio Luz, que é dos meus amigos mais queridos, divida **a—borrecer, o—brigar, renas—cer**, etc., quando o criterio étymico (**ab-horreo, ob—ligare, re—na—scer**, etc.) aconselha de outro modo.

Tenho visto pessoas de apreciavel instrucção dividirem por ignorancia **corres—ponder, pres—tar** e outras.

Quer-me parecer, portanto, que, sinão aos ethmologistas orthodoxos, ao menos aos phoneticistas e aos eclectistas, manda a coherencia usar a divisão syllabica pelo criterio da pronunciação natural, isto é — **tran-si—tar, pres—cre—ver, a—dop—tar**, em divergencia com o criterio étymico e morphico, que ensina **pre—screver, ad—o—ptar, trans—itar**.

E ainda ha que invocar as necessidades do tempo e da pratica, pois que, não raro, num papel de importancia, a palavra vai acabando no fim da linha e é preciso quebral-a onde cahir o facão, "sem attender ao logar certo do pescoço"...

Os inglezes comprehendem perfeitamente isso, e para elles não existe essa historia de divisão de syllabas: o que ha, é a necessidade de encaixar o maior numero de letras na menor porção de espaço.

Quer-me parecer que o sr. Afranio Peixoto tem nesse particular um criterio pessoal e não se submette á fronteira dos **prefixos** e dos **radicaes**.

Assim, não se póde, por tão pouco, fornecer diploma de ignorancia a um dos melhores representantes da nossa cultura.

Da leitura que fiz a **Minha Terra e minha Gente**, conclui, de mim para mim, que esse livro sobremaneira interessante e instructivo tem, sobre os seus congeneres, o prestigio triumphal da Verdade e a graça amavel do seu feitio, tão da marca do seu autor, que é dos espiritos mais bellos e seductores do seu tempo.

Hermes Fontes

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Sabas, martyr

Era godo de nascimento.

Tendo-se recusado a comer do manjar immolado aos idolos, dizendo que preferia morrer a offender a Deus, despojaram-no de suas vestes, lançando-o de encontro aos espinhos.

Maltrataram-no cruelmente, sendo afinal atirado ao rio.

No meio dos supplicios, agradecia a Deus de o ter julgado digno de soffrer por sua causa.

Imitai, ó christãos! sua constancia e agradecei a Deus tanto nas afflicções como na prosperidade.

Morreu no anno 372.

SANTUARIO DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Os actos da Semana Santa serão celebrados de accordo com o seguinte horario:

Domingo de Ramos, ás 9 horas, bençam das Palmas e missa cantada; quarta-feira, ás 18 e 1|4, Officio de Trévas; quinta-feira, ás 7 e meia horas, missa de communhão geral e procissão do Santissimo; ás 14 horas, cerimonia do Lavapés, sermão do Mandato; ás 18 1|4, officio de Trévas, sermão da Instituição; sexta-feira, ás 7 e meia horas, missa dos presantificados, adoração da Cruz, procissão do Santissimo; ás 14 horas, exposição do Santo Lenho, Via Sacra, sermão da Paixão, bençam do Santo Lenho; ás 18 1|4, officio de Trévas, sermão da Soledade; sabbado, ás 7 e meia horas, bençam do fogo e do cirio; canto do "Exultet", das prophecias e ladainhas, missa de Alleluia; domingo da resurreição, ás 9 horas, missa solenne; ás 18 1|4, canticos sagrados, sermão da resurreição, bençam solenne.

Durante a quinta-feira e parte da sexta, haverá adoração do SS. Sacramento.

A adoração nocturna é reservada aos socios da guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus.

SANTUARIO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

As solennidades da Semana Santa obedecerão ao seguinte programma:

Dia 16 de abril, domingo de Ramos, ás 8 e meia, bençam das palmas, missa cantada com canto da Paixão procissão do deposito de Nosso Senhor dos Passos ao Externato de Santa Cecilia.

A's 17 e meia horas, procissão do Encontro, tendo logar este no largo da matriz de Santa Cecilia, com sermão allusivo ao acto.

A procissão percorrerá as ruas Jaguaribe, Dr. Abranches, alameda Barros e Barão de Tatuhy.

Dia 20 de abril, quinta-feira santa, ás 8 e meia, missa cantada com communhão geral, procissão do Santo Sepulchro, pelo interior do Santuario, até ao Monumento e desnudação dos altares.

A's 14 horas, solennidade do Lavapés e sermão.

A's 17 e meia horas, officio de Trévas, cantado, e sermão do Santissimo Sacramento.

Dia 21 de abril, sexta-feira santa, ás 8 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz.

A's 12 horas, solenne cerimonia das tres horas de agonia, com sermão sobre as Sete Palavras, e os intervallos acompanhados por brilhante orchestra dirigida pelo eximio maestro Capochi.

A Schola Cantorum deste Santuario executará as sete palavras do maestro C. J. Benito.

A's 17 e meia horas, procissão do Enterro ou do Senhor Morto.

Esta procissão percorrerá as ruas Jaguaribe, Palmeiras e avenida Angelica.

Dia 22 de abril, sabbado de Alleluia, ás 6 horas, bençam do fogo e do Cirio Paschal; "Exultet", prophecias e missa de Alleluia.

Dia 23 de abril, domingo de Resurreição, ás 4 horas, procissão de Resurreição e sermão.

Esta procissão percorrerá as avenidas Angelica, Hygienopolis, ruas Veridiana, Canuto do Valle e Martim Francisco.

Missas ás 6 e meia e 8 e meia horas.

A's 18 e meia, terço, breve exercicio e sermão.

RETIRO ESPIRITUAL

Iniciou-se o retiro espiritual para os fieis, que obedecerá ao seguinte horario:

A's 7 horas, missa, terço e meditação; ás 14 horas, meditação e conferencia, e ás 18 e 30, terço, via-sacra, sermão e bençam.

ABBACIAL EGREJA DE S. BENTO

Os actos da Semana Santa obedecerão nesta egreja ao seguinte horario:

Domingo de Ramos, ás 7 horas e 3|4, bençam e distribuição das Palmas; a seguir, missa cantada.

Quarta-feira santa, ás 19 horas, officio de Trévas, cantado.

Quinta-feira santa, ás 8 horas, missa pontifical.

A's 18 e 30, Lavapés, e logo em seguida, Trévas.

Sexta-feira santa, ás 8 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão e Adoração da Cruz.

A's 13 horas Via-Sacra.

A's 14 horas, Via-Sacra com sermão em allemão.

A's 19 horas as Trévas.

Sabbado de Alleluia, ás 3 horas, bençam do fogo e do Cirio Paschal; canto do "Exultet", prophecias e missa do Alleluia, com a bençam do Cordeirinho.

Domingo da Resurreição, missa pontifical, ás 9 horas.

De noite, ás 18 e 30, Vesperas pontificaes e bençam do Santissimo Sacramento.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Semana Santa

Domingo de Ramos, 16 de abril — A's 7 horas, sermão de encerramento do retiro das irmãs, pelo revmo. padre José Natuzzi, communhão geral das retirantes e bençam papal. A's 8 e meia, bençam, distribuição e procissão de Palmas, e, em seguida, missa do dia para os irmãos e missa para os alumnos do Gymnasio. A's 19 e meia, abertura do retiro dos irmãos e convidados, com sermão pelo revmo. padre Danti, bençam do Santissimo e oração da noite em commum.

Segunda-feira santa — A's 7 horas, 1.o dia do retiro, oração da manhã, meditação e missa, com recitação do terço do Rosario, etc., conferencia. A's 19 e meia, oração preparatoria, meditação, intervallo, via sacra, conferencia, bençam do Santissimo e oração da noite em commum.

Terça-feira santa — A's mesmas horas e os mesmos exercicios do dia anterior.

Quarta-feira santa — A's mesmas horas e os mesmos exercicios e mais, durante o dia e á noite, confissões dos retirantes.

Quinta-feira santa — A's 7 horas, oração e sermão do encerramento do retiro, communhão geral e bençam papal. A's 8 e meia, solenne missa cantada pelo exmo. e revmo. monsenhor commissario, procissão do Santissimo e desnudação dos altares. A's 20 horas, Lavapés, pelo exmo. commissario, auxiliado pelos irmãos prior e sub-prior, prégando o sermão do "mandato" o revmo. irmão conego Manfredo Leite.

Sexta-feira santa — A's 8 e meia, missa dos "presantificados" pelo revmo. auxiliar do revmo. padre commissario Bernardo Antonio Cabrita e canto da Paixão e Adoração da Cruz. A's 20 horas, tradicional procissão do Enterro do Senhor, com sermão da Soledade, pelo revmo. padre Bernardo Cabrita.

Sabbado santo — A's 3 e meia, bençam do fogo novo, do cirio paschal, canto do "Exultat", pelo revmo. irmão padre Marcello Franco e canto das "Prophecias" pelos irmãos da Ordem e das Ladainhas, pelos mesmos e missa pelo revmo. irmão conego Antonio Augusto Lessa.

Domingo da Resurreição — A's 8 e meia, missa e sermão pelo exmo. monsenhor commissario, communhão paschal, pelos irmãos e irmãs e mais fieis, procissão do Senhor resuscitado, pelo pateo, canto do "Regina cœli" e bençam solenne com o SS. Sacramento.

Além dos revmos. sacerdotes referidos, tomará parte o revmo. frei Delgado, religioso Recolleto. As partes de orgam e canto estão confiadas aos dignos professores maristas do Gymnasio do Carmo e alumnos.

Na sacristia da Ordem, estarão affixadas as nominatas dos irmãos e irmãs que devem fazer guarda diurna e nocturna ao S.S. Sacramento e tambem a lista dos irmãos que hão de cantar as Prophecias.

Lembra-se a todos os irmãos e irmãs que entreguem as esmolas destinadas aos pobres e mais commutações aos irmãos procuradores da Egreja, e assignem todos seus nomes no livro apresentado pelos irmãos secretarios, indicando tambem as suas novas residencias.

CONGRESSO LEGISLATIVO

SESSÃO DO CONGRESSO EM 11 DE ABRIL

Presidencia do sr. Oscar de Almeida

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Gabriel de Rezende, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Oscar de Almeida, Rodrigues Alves, Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Americo de Campos, Salles Junior, Ascanio Cerquera, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Dario Ribeiro, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Prestes, Campes Vergueiro, Mario Tavares, Plinio de Godoy, Raphael Prestes e Vicente Prado. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Abelardo Cesar, Amando de Barros, Antonio Lobo, Rodrigues de Andrade, Procopio de Carvalho e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Albuquerque Lins, Herculano de Freitas, Cazemiro da Rocha, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Francisco de Carvalho, Gabriel Junqueira, Veiga Miranda, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Julio Cardoso, Laurindo Minhoto, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

Prosegue-se na apuração das authenticas da eleição para presidente e vice-presidente do Estado, realizada a 1 de março do corrente anno, pela forma seguinte, verificando-se terem sido votados:

para presidente do Estado, o dr. Altino Arantes Marques, advogado, residente na capital;

para vice-presidente do Estado, o dr. Antonio Candido Rodrigues, agricultor, residente na capital.

COMARCAS	DISTRICTOS	Secções	Votos para presidente	Votos para vice-presidente
[illegible]		1.a	107	107
		2.a	68	68
		3.a	101	101
		4.a	82	82
		5.a	105	105
		6.a	62	62
	Rocinha	7.a	131	131
LIMEIRA		1.a	177	177
		2.a	62	62
		3.a	104	101
		5.a	82	82
	Cordeiro	6.a e Unica	149	149
LORENA		1.a	178	178
		2.a	124	124
		3.a	158	158
		4.a	143	143
	Piquete	1.a	30	30
			31	31
MOCOCA		1.a	125	125
		2.a	120	120
		3.a	114	114
		4.a	106	106
		5.a	113	113
		6.a	123	123
		7.a	109	109
MOGY DAS CRUZES		1.a	95	95
		2.a	125	125
		3.a	99	99
		4.a	94	94
		5.a	101	101
		6.a	72	72
	Arujá	7.a	73	62
	Itaquaquecetuba	8.a	73	73
	Guararema	1.a	112	112
		2.a	93	93
		3.a	130	130
MOGY-MIRIM		1.a	131	131
		2.a	116	116
		3.a	107	107
		4.a	139	139
		5.a	137	137
	Jaguary	Unica	71	71
	Posse	1.a	156	156
	Mogy-Guassú	1.a	143	143
		2.a	108	108
		3.a	157	157
	Total		5.025	5.015
	Total anterior		64.731	64.179
	Total apurado		69.756	69.194

Estando a hora adeantada, levanta-se a sessão, devendo proseguir o trabalho da apuração no dia 12, á mesma hora.

Associações

GREMIO IDEAL SANTA CECILIA

Realizou-se ante-hontem, ás 12 horas, á rua Veridiana, n. 49, a segunda sessão extraordinaria da directoria do Gremio Ideal Santa Cecilia.

Nessa sessão, foram inscriptos, no quadro social, mais os seguintes socios: Gaspar Frederico Rhormens, Paulo Machado de Souza, Benedicto Mendes Gonçalves, Milton Alvares Cruz, Benedicto P. M. Tolosa e Alcebiades de Queiroz.

"Correio Paulistano,,

O sr. Carlos de Mello está investido das funcções de representante geral do "Correio Paulistano" no Estado de Matto Grosso, com poderes para crear agencias nas localidades que visitar, angariar assignaturas e publicações e enviar correspondencias para esta folha.

Esse cavalheiro iniciará, dentro em breve, as suas viagens.

O CAFE' representou sempre certo papel na vida ottomana. Assucarado com mel, aromatisado de flôres de laranjeira ou de rosas, elle é servido em minusculas chicaras. Não foi sempre assim. Houve uma época em que essa bebida era vedada sob pena de morte. Cumpre accrescentar que essa prohibição remonta ao anno de 1633. O sultão Mourad IV, que então reinava, tinha ordenado o fechamento de todas as tavernas da sua capital, e, á noite, percorria as ruas, sob um disfarce, como um soberano das "Mil e Uma Noites", afim de verificar si as suas ordens eram cumpridas.

Não era aliás, a primeira vez que tal medida se adoptava. Em 1544, quando appareceu o café na capital turca, um "muezzin" o denunciára como sendo "o negro inimigo do somno e um dos quatro ministros do demonio", os tres outros sendo o fumo, o opio e o vinho. Depois disso, o café teve o direito de entrar em Constantinopla; mais tarde, veiu a época em que, transportado para a America, aqui tomou um incremento formidavel, chegando a ser, como todos sabemos, o principal producto brasileiro.

Um conflicto evitado

UM RÉO TENTOU AGGREDIR A UM ADVOGADO

De ha mezes para cá foi proposta perante o sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz de direito da segunda vara criminal, uma queixa contra João Teixeira Pombo, por crime de estellionato, processo esse que mais tarde se converteu em acção da justiça publica.

Estava designado o dia de hontem para ter proseguimento a inquirição de testemunhas do summario de culpa.

Afim de acompanhal-a, compareceram o accusado e o advogado auxiliar da justiça, dr. Theodomiro Dias.

As testemunhas intimadas para prestar suas declarações deixaram de comparecer, motivando a sua ausencia o adiamento dos trabalhos.

João Teixeira Pombo encontrava-se no cartorio do segundo officio do crime, lendo a petição junta aos autos. Ali tambem se achava o dr. Theodomiro Dias, do lado de dentro do gradil que separa a sala do cartorio.

O accusado, depois de lêr o enunciado na petição, achando-o injurioso á sua reputação, passou a dirigir improperios ao advogado, que ali se encontrava no desempenho de seu mandato.

Este, sentindo-se insultado, tratou de repellir o seu aggressor, originando-se, então, um conflicto, que, si não fosse a calma de algumas pessoas que estavam presentes, especialmente do escrivão dr. Meyer e do official de justiça Francisco Ramos, poderia assumir maiores proporções e ter funestas consequencias. Felizmente, o facto não passou de uma discussão, um tanto acalorada. O sr. dr. Gastão de Mesquita, que presidia a sessão do Jury, mandou prender o réo, ordenando que fosse o mesmo remettido á policia.

Depois de ter voltado a calma habitual que sempre reinou no Forum Criminal, foi encontrada, proximo ao local em que se déra a discussão, uma faca, pertencente a João Teixeira Pombo.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Para as corridas de domingo, em beneficio da "Associação dos Chronistas Sportivos", a directoria do Jockey-Club organizou o novo projecto seguinte:

Premio "Initium" — 500$000 — 1.000 metros — Animaes de 2 annos, sem victoria, nascidos no Estado de S. Paulo.

Premio "Consolação" — 500$000 — 1.100 metros — Animaes nacionaes (Pes. esp. ant.) — Friza 55 kilos, Gardingo 53, Iberê 52, Isabeau 50, Ariana 50, e mais animaes de 2 annos, sem victoria, nascidos no Estado de S. Paulo, 47.

Premio "Progresso" — 500$000 — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz (Pes. esp. ant.) — Cicero 55 kilos, Iago 55, Florete 52, Biscaia 52, Gazeta 51, Dagôr 50 e Bohemio 48.

Premio "Emulação" — 700$000 — 1.609 metros — Animaes extrangeiros (Pes. esp. ant.) — Eclipse 55 kilos, Feniano 55, Azaléa 52, Zigomar 51 e Lady Olive 46.

Premio "Combinação" — 700$000 — 1.609 metros — Animaes extrangeiros — Rubi 53 kilos, Macau'ba 52, Recuerdo 52, Cyrano 50, Koralia 49, Lady Olive 49, e Golden Spurs 47.

Premio "Animação" — 500$000 — 1.500 metros — Animaes extrangeiros (Pes. esp. ant.) — Didon 53 kilos, Lady 51, Volturno 48, Peeta 48 e Corça 48.

Premio "Hippodromo Paulistano" — 1:000$000 — 1.700 metros — Animaes extrangeiros (Pes. esp. ant.) — Sixpence 55 kilos, Sornette 53, Saint Ulpian 53, My Heart 51, Michelena 49, e Pathé 47.

Premio "Jockey-Club" — 1:200$000 — 2.000 metros — Animaes de qualquer paiz (Pesos da tabella menos 4 kilos).

—— As inscripções serão recebidas até hoje, ás 15 horas, em ponto.

VARIAS

O conhecido e importante estabelecimento graphico Pocai, Weiss e Comp., offereceu 1.000 programmas de luxo, para as corridas de domingo, em beneficio da "Associação dos Chronistas Sportivos".

—— O sr. José Garitano, proprietario de Rubi e Feniano, offereceu á "Associação" 20 por cento de qualquer premio que porventura ganhe.

—— O popularissimo Domingos Ferreira, põz, tambem, á disposição dessa sociedade 10 por cento dos seus lucros.

• •

O projecto de inscripções apresentado hoje, é o quarto, "feito em "4 horas".

Os proprietarios de animaes estão "ranzinzas" e difficeis de chegar a um accôrdo, porque cada um quer collocar do melhor modo possivel, os seus bucephalos.

Talvez tenham lá as suas razões, mas a verdade é que nem todos poderão ganhar, ao mesmo tempo.

Com um pouco de boa vontade tudo se arranjará e por isso, esperamos que, até logo a noite, os interesses se harmonizem e dessa harmonia, surja um programma de primeira ordem.

FOOT-BALL

A. A. PALMEIRAS

No campo da Floresta, effectua-se, hoje, ás 16 horas, um training entre os 1.o e 2.o teams da A. A. das Palmeiras.

• •

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS

Na séde da A. P. de Sprts Athleticos, reune-se hoje, ás 20 horas, a commissão de syndicancia.

TIRO

TIRO PAULISTANO

N. 35 da Confederação

(Stand em Pinheiros)

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem mais um exercicio do tiro de guerra no stand desta sociedade, no qual tomaram parte 90 atiradores.

O exercicio deu o seguinte resultado:

Fuzil Mauzer, regulamentar brasileiro, alvo internacional, a 300 metros, 15 disparos nas tres posições regulamentares:

Aspirante Tullo Paes Leme, 15 disparos, 10 impactos o 72 pontos; Benedicto Oliveira Lima, 15, 10, 57; Antonio Villalva Junior, 15, 12, 56; tenente Victor Macias, 15, 9, 55; Pereira de Andrade, 15, 8, 55; Carlos M. Ribeiro, 15, 9, 42; Eurico Cintra, 15, 7, 38; tenente Henrique Brier, 15, 3, 19; José Garcia Terra Junior, 15, 3, 13; tenente Marcellino R. da Silva, 15, 2, 9; dr. Thomaz H. Steagall, 15, 2, 8; Armando Costa, 15, 1, 2.

Total: 180 disparos, 76 impactos e 426 pontos. Porcentagem, 42,22 o|o.

Alvo C. C., n. 3, a 200 metros:

Sargento João José de Oliveira, 15, 12, 98; tenente Paulo de Carvalho, 15, 11, 96; Antonio Madureira, 15, 11, 94; João Moraes, 15, 11, 88; Osorio de Andrade, 15, 10, 86; Antonio Tiacci, 15, 10, 78; Cassio Cintra, 15, 10, 76; Sebastião Franco, 15, 9, 66; Marcellino Ramos da Silva, 15, 9, 60; Napoleão R. da Silva, 15, 6, 60; Antonio Vasconcellos, 15, 7, 57; João M. de Almeida, 15, 9, 56; João B. de Almeida Prado, 15, 8, 51; Sebastião Pires, 15, 6, 50; Delphino Azevedo, 15, 6, 44; dr. B. Jorge Flaquer, 15, 4, 43; Joaquim V. Marques, 15, 6, 42; Marcilio Gonçalves, 15, 7, 41; Paulo Witzig, 15, 7, 41; Mecenas P. Bueno, 15, 4, 30; João Munhoz, 15, 4, 30; Waldemar Lacerda, 15, 6, 27; Januario Sitrangulo, 15, 4, 25; Ataliba de Camargo, 15, 3, 23; Santo Beltramo, 15, 5, 19.

Total: 375 disparos, 185 impactos e 1381 pontos. Porcentagem, 49,34 o|o.

Alvo C. C., n. 2, a 100 metros:

Tancredo dos Santos, 15, 14, 125; Julio Moraes, 15, 14, 101; José Decaussau, 15, 10, 97; Ascanio Costa, 15, 11, 93; dr. Edgard Leite Penteado, 15, 14, 91; Luiz Rebello Machado, 15, 9, 89; Benigno Lagreca, 15, 10, 84; Sylvio Brand, 15, 14, 81; Tertulliano Figueiredo, 15, 10, 78; Milton S. Marques, 15, 12, 74; Francisco Leite, 15, 11, 72; João Alberto Ferreira, 15, 10, 66; Oscar Alves de Siqueira, 15, 9, 65; Wilfredo Sousa Martins, 15, 9, 65; João de Maria, 15, 11, 62; Antonio Pereira de Barros, 15, 10, 60; Alcides Leite, 15, 11, 55; Luiz Gallucci, 15, 9, 52; Samuel Sampaio, 15, 7, 51; Euleterio B. de Aguiar, 15, 8, 50; Oscar Mesquita, 15, 9, 49; Ottilio Siqueira, 15, 9, 47; Francisco de Frias Sá Pinto, 15, 8, 47; Plinio Pires Corrêa, 15, 7, 47; Manuel F. Pinto Junior, 15, 7, 46; Manuel Magalhães, 15, 8, 44; Alberto Luttenschlager Junior, 15, 6, 44; Odilon Penteado do Amaral, 15, 6, 44; José R. Paiva, 15, 7, 44; Joaquim Azevedo, 15, 5, 40; Horacio Costa, 15, 7, 37; Jurandyr Guerra, 15, 5, 37; José Guilherme Whitaker, 15, 5, 37; João Antonio de Lima, 15, 6, 35; Miguel De Tomasi, 15, 4, 30; Benedicto Guimarães, 15, 6, 29; Altino José Oliveira, 15, 4, 28; Colombo Ribeiro, 15, 3, 28; Mozart Soares, 15, 4, 27; Alcino Menita, 15, 5, 25; Juvencio de Salma, 15, 5, 22; Nicanor Gloria, 15, 5, 22; Mario dos Santos, 15, 3, 22; José F. Mattos, 15, 4, 19; Paulino Silveira, 15, 3, 17; Odilon Figueiredo, 15, 3, 16; José Alves da Silveira, 15, 3, 13; Manuel Fontes Machado, 15, 2, 11; Archibaldo Sutherland, 15, 1, 10; Decio Pires Corrêa, 15, 1, 7; João Ribeiro Junior, 15, 1, 6; Moacyr Cintra, 15, 1, 6; Odilon Dantas Barreto, 15, 1, 3.

Total: 795 disparos, 366 impactos e 2446 pontos. Porcentagem, 46,02 o|o.

Resultado geral:

Atiradores, 90; disparos, 1.350; impactos, 627; pontos, 4.253. Porcentagem, 46,44 o|o.

—— Hoje, ás 21 horas e meia, no largo do Carmo, começarão os exercicios de evoluções militares, sob a direcção do instructor aspirante Tullo Paes Leme.

Só poderão tomar parte nos exercicios os socios que estiverem em dia com suas mensalidades.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso distincto collega de imprensa, Miguel Arco e Flexa, secretario da "Gazeta".

• •

Fazem annos hoje:

A menina Henriqueta, filha do sr. dr. Luiz Delpy;

a senhorita Clelia, filha da sra. d. Marieta Pedro da Silva;

a senhorita Waldomira, filha do sr. Alfredo Poppe da Silva Lopes;

a senhorita Etelvina, irmã do professor Waldomiro do Prado Silveira;

a senhorita Celia, filha do sr. Francisco Pegado;

a senhorita Christina, professora normalista e filha do sr. Mario de Barros;

a sra. d. Candida Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Rodrigues;

a sra. d. Maria Apparecida de Azevedo Guimarães, esposa do sr. dr. Achilles Guimarães;

o sr. dr. Victor Mercado, distincto advogado deste fôro;

o professor Diogenes Ribeiro de Lima;

o sr. coronel Marcolino Barreto, deputado federal por este Estado;

o sr. dr. Victor Eugenio do Nascimento;

o sr. dr. Octavio Mendes, illustre advogado deste fôro;

o sr. dr. Luiz de Alvarenga Peixoto, funccionario da Secretaria do Senado;

o sr. Guilherme Ciurlo;

o sr. José Roberto de Macedo Soares, nosso collega da redacção d'"O Imparcial";

o sr. Francisco Oliva da Fonseca;

o sr. Benedicto Alves da Silva;

o sr. Luiz Cappellano;

o professor Arthur Segurado, director do grupo escolar de Campinas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje para Ribeirão Bonito, a serviço de sua profissão, o sr. dr. Alfredo Bauer, advogado nos auditorios desta capital.

• •

Regressou hontem do Rio de Janeiro, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Ulysses Coutinho, 1.o promotor publico, que se achava em goso de férias.

• •

Segue hoje para Itoby o sr. Luciano Nogueira, adeantado agricultor naquella localidade.

• •

Parte hoje para Corrego Fundo, afim de assumir a regencia da escola mista daquella localidade, a professora senhorita Alcina Bueno de Camargo.

• •

Acham-se hospedados na Pensão Moraes os srs. coronel José Barbosa Ferraz e familia, Antonio Veiga Filho e familia, Ovidio Fraga, Carlos Muller, coronel Pedro Roberto e familia, Jeronymo Franco de Arruda, Hugo Castro Mendes, Humberto e Mario Florence Teixeira.

NECROLOGIA

Victima de um lamentavel desastre, falleceu hontem o innocente James Edward, filho do sr. George Robert Smith, pagador da Light and Power.

O enterro effectua-se hoje, sahindo o pequeno feretro da rua Corrêa Dias, n. 3, para o cemiterio do Araçá, ás 12 horas.

• •

Falleceu em Pindamonhangaba o sr. coronel Francisco Joaquim da Silva Natividade, conceituado negociante naquella cidade.

O finado, que contava 75 annos de edade, era pae dos srs. dr. Mario Marcondes Natividade, tenente Ricardo Marcondes Natividade, da professora d. Maria Ernestina Natividade Antunes e dos finados drs Francisco Marcondes Natividade e coronel Marco Aurelio Marcondes Natividade, cunhado do dr. Custodio Moreira Cesar e sogro do sr. Pedro Antunes.

Deixa viuva e ainda duas filhas menores.

• •

Realizou-se hontem o sahimento funebre do estimado cavalheiro sr. Alfredo Bresser da Silveira, director da Escola Profissional Feminina.

O feretro sahiu ás 10 horas, da residencia da familia enlutada, á rua do Carmo, para o cemiterio da Consolação.

Entre as numerosas pessoas que acompanharam o feretro notámos os srs. Heitor Bresser da Silveira, Leocadio e Mario Rosa, capitão José Cyrino Junior, Alexandre Alves Brasão, Collatino Fagundes, Cyro de Freitas Valle, representando o sr. secretario do Interior; dr. João Chrysostomo B. Reis Junior, director geral da Instrucção Publica; dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal da capital; Alvaro Roca Dordal, Ramon Roca Dordal representando a Associação Beneficente do Professorado Publico; dr. Antonio Ildefonso Silva, José Ramos de Oliveira, dr. Raul Monteiro, Raul Dias da Cunha, Alonso Athayde Bispo P. Braga, Arnaldo Alcantara, Salustiano de Oliveira, pelo 1.o grupo escolar da Moóca; Liberato de Alencar, por si e pelo grupo escolar de Villa Mariana; P. B. M. Tolosa e Carlos Gallet, pelos inspectores escolares; João B. Salles Bastos, coronel Duarte Azevedo, Antonio Hippolyto de Medeiros, dr. Arthur Motta, Antonio Morato de Carvalho, Augusto Leandro Pedroso, Augusto Mello, Adelino Mello, Arthur Amor, Americo Matheus, Antonio Soares F. Lima, Frontino Guimarães, Fiel Jordão da Silva, Antonio L. Martins, Gabriel Artis, por si e pelo 1.o grupo escolar do Braz; Raphael de Lima, por si e pelo 2.o grupo escolar do Braz; Justiniano Vianna, por si e pelo grupo escolar do Pary; Manuel Pereira Netto, representando o Braz Club; Aprigio Gonzaga, por si e pela Escola Profissional Masculina; João Augusto de Siqueira, Manuel Borlhosa, Braulio B. Monteiro, por si e familia Leocadio Silveira Rosa; Genesio de Figueiredo, Nicolau A. F. Vitta, monsenhor dr. C. Passalacqua, Benedicto Augusto Ferreira, padre Bernardo A. Cabrita, Benedicto de Siqueira Ferreira, Antonio Satarini, Mauro Egydio de Sousa Aranha, Joaquim Leite Penteado Junior, G. da Silva Pinto, coronel Felicio de Campos Cintra, por si e seu filho dr. Hildebrando Cantinho Cintra, Aristides Alves Penteado, Ludovico Moreira, Arthur Alves Martins, J. Teixeira Cribante, Antonio Penna, por si e pelo grupo escolar da Barra Funda; Francisco de Assis, Delphino I. Cavallieri, João Euclydes de Magnam, João Baptista Alvarenga, Pedro Nolasco, Vieira Miguel, Pereira Lemos, por Fortes e Comp.; Mario de Toledo, Alipio P. de Almeida, por Almeida Irmãos; Vicente Felsola, Gabriel de Azevedo Antunes, por si e por seu irmão Sebastião O. H. Antunes, tenente Manuel Pereira, por si e pelo coronel Soares Neiva, Abilio Jacintho da Costa, Francisco Antunes da Costa, por si e por Francisco Teixeira, Pedro Assis Junior, Enrico Drumond Costa, João B. de Brito, por si e pelo grupo escolar "Prudente de Moraes"; Fernando M. Bonilha, José Candido da Silveira, Gustavo Bresser, dr. Israel Bresser, João Lauro Schneider, Vicente Botelho, Mario Toledo, Fernando Nitsch, Benedicto Guimarães, Laurentino de Camargo, dr. Francisco Alvarenga, Amador B. Amaral, por si e por Weisflog; dr. Joaquim Diniz, Dario Rudge Ramos, José Pereira Bicudo Filho, José A. de Azevedo Antunes, Luiz Pinto Silva, José Pinto e Silva, dr. Lins Vasconcellos Junior, coronel Antonio do Carmo Branco, José Lage, Miguel Carneiro Junior, dr. Antonio De Andréa, João Seppi, Oliveiro de Moraes Mello, Octavio Gomes do Azevedo, Agenor Fonseca Marcondes Domingues, João Pereira Ribeiro, por si e por Ernesto Salgueiro; Peregrino da Costa, representando a Escola Profissional Feminina; Demosthenes B. Marques, dr. Benedicto Galvão, Aristides Pereira Leite, Armando Pereira Leite, por si e por Lycurgo Pereira Leite; Argemiro de Toledo, pela familia Vaz de Toledo; José Monteiro Boanova, Antonio Pereira Baptista, Annibal Pereira Leite, Benedicto de S. Cabral, Arthur Madeira, Dirceu R. Vieira dos Santos, Jesuino Vieira dos Santos, Carlos A. Gomes Cardim, Carlos J. dos Santos, Vicente Lapastine, por si e por sua familia; José Estanislau Barbosa, por si e por seu irmão João E. Barbosa;

Eusebio Alves Cruz, João Eduardo F. Corrêa, Felinto Lopes, João Lourenço Rodrigues, Arthur Fagundes Corrêa, Alfredo Martins, Landulpho Almeida, Carlos Azambuja, representando o barão de Duprat; Nascimento de Sousa Cabral, Tertuliano de Toledo e Ludovico Moreira.

Na camara ardente viam-se ricas corôas com sentidas dedicatorias, entre as quaes notámos as seguintes:

"Ao adorado papae, beijos, muitos beijos de seus pobres filhinhos"; "Ao meu Alfredo, o maior bem que Deus me concedeu na terra, saudades infindas de Julieta"; "Ao primo Alfredo, lembrança de Gustavo Bresser e familia"; "Ao bom amigo Bresser, João Chrysostomo"; "Ao caro director, eternas saudades do primeiro anno de flores"; "Ao bondoso coração do Bresser, infindas saudades de Brazão, Nenê e filhos"; "Saudades de seu irmão Heitor"; "Ao prezado director, homenagem do segundo e terceiro annos de flores da Escola Profissional Feminina"; "Ao bom Alfredo Bresser, Justiniano e familia"; "Ao professor Bresser, a Directoria Geral da Instrucção Publica"; "Ao Bresser, Lins de Vasconcellos Junior e familia"; "Ao amigo e padrinho, saudades de Pedro Orsi e familia"; "Ao sr. Bresser, saudades de Marieta"; "Saudades das alumnas do segundo anno de confecções da Escola Profissional Feminina"; "Ao prezado amigo Bresser, a familia Siqueira"; "Ao Bresser, de Roca e familia"; "Saudades dos inspectores escolares"; "Ao prezado director, saudades das alumnas do segundo e terceiro annos de roupas brancas da Escola Profissional Feminina"; "Ao Bresser, saudades de Cyrino, Alzira e filhos"; "Ao Alfredo, saudades de Raphael"; "Ao seu amigo Bresser, o grupo escolar do Carmo"; "Ao prezado director, saudades e gratidão do corpo docente da Escola Profissional Feminina"; "Saudades de Miguelina Pedroso"; "Ao meu filho, pelo coração, lagrimas de Adelaide"; "Ao Bresser, saudades de Ildefonso e Lalaia"; "Ao Alfredo, ultimo adeus de Collatino"; "Saudades do porteiro e servente do grupo escolar do Carmo"; "Ao amigo e primo Bresser, ultimo adeus de Arthur Amor e familia"; "Ao vice-presidente, saudades da Associação do Professorado Publico"; "Ao prezado director, saudades do primeiro anno de roupas brancas da Escola Profissional Feminina"; "Ao bom director, homenagem e gratidão do zelador e serventes da Escola Profissional Feminina"; "Ao bom director, saudades das alumnas do curso de desenho da Escola Profissional Feminina"; "Ao distincto director, saudades das alumnas do primeiro anno de confecções da Escola Profissional Feminina"; "Ao nosso ex-director, saudades de Irene e Iracema Gomes"; "Ao saudoso director, homenagem das alumnas de confecções do terceiro anno da Escola Profissional Feminina"; "Ao bom amigo Alfredo, saudades de Vicente Botelho"; "Ao Bresser, saudades da familia Puiggari"; "Ao nosso querido director, saudades do segundo e terceiro annos de bordados da Escola Profissional Feminina"; "Ao sr. Bresser, saudades de Weisflog e Irmãos"; "Ultimo abraço de José e Herminia Buccione".

Em signal de pesar pelo passamento do seu saudoso director, a Escola Profissional Feminina tomou luto por tres dias, e depositou sobre o ataude uma corôa com a inscripção: "Homenagem da Escola Profissional Feminina ao sr. Alfredo Bresser".

• •

Depois de longos dias de padecimentos, falleceu hontem, ás 23 horas, no Instituto Paulista, onde se achava em tratamento, o sr. Pedro Carlos de Molina, guarda-livros da Casa Kenworthy e Comp., desta praça.

O finado, que, devido ás suas excellentes qualidades, gosava em S. Paulo de optimo conceito, era casado com a exma. sra. d. Maria Alice Braga de Queiroz Molina, e deixa quatro filhos menores.

Era irmão do sr. Luiz de Molina, residente em Santos, e da exma. sra. d. Joanna de Molina Cintra, professora nesta capital; cunhado dos srs. Maurilio de Carvalho e Nelson Braga, moradores em Baurú; e tio dos srs. Jorge de Molina Cintra e Lafayette de Azevedo, guarda-livros nesta praça, e do dr. Roberto de Molina Cintra, nosso prezado confrade de imprensa.

O enterro do distincto cavalheiro verificar-se-á hoje, á tarde. O feretro deverá sahir, ás 17 horas, da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 174, para a necropole do Araçá.

A' exma. familia enlutada, a expressão do nosso sincero pesar.

MISSA FUNEBRE

Realizou-se hontem, ás 8 horas, na egreja de S. Gonçalo, a missa de setimo dia, mandada celebrar pelos funccionarios do Forum Criminal, em suffragio da alma do sr. Pedro de Magalhães, ex-official de justiça da segunda vara.

O acto foi assistido por todos os funccionarios, tendo o sr. dr. Sebastião Lobo, 2.o promotor, representado o juiz de direito da segunda vara, sr. dr. Paulo A. Passalacqua.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

MONSENHOR SOLEDADE — UMA MEDIDA POLICIAL — A QUESTÃO DOS PILOES — ANNIVERSARIOS — HOSPEDES E VIAJANTES — JURY — FESTA DA VERA-CRUZ — ENFERMA — DESASTRE — ENVENENAMENTO — O CAFE' — IMMIGRANTES — REGISTO CIVIL — MOVIMENTO DO PORTO — A "CIDADE DE SANTOS" — NAUFRAGIO DE UMA EMBARCAÇÃO — GRUPO ESCOLAR DO MACUCO — QUEDA

SANTOS, 11 — Em homenagem ao fallecido monsenhor Victor Leonardo da Soledade, ex-vigario desta parochia, serão celebradas solennes exequias no dia 13 do corrente, ás 8 horas, trigesimo dia do seu passamento.

Afim de assistir a essas solennidades, que se realizarão na egreja do Rosario, foram convidadas todas as associações religiosas existentes nesta cidade.

Por alma de monsenhor Soledade foi hoje rezada uma missa a mando da "Confraria do Rosario Perpetuo.

—— O sr. dr. Bias Bueno, delegado de policia da 1.a circumscripção, está mandando para o forte de Itaipu's diversos individuos conhecidos como larapios, contistas e vagabundos que ali vão afim de trabalhar na limpeza e abertura de caminhos.

—— O sr. Dagoberto Pacheco, escrivão do primeiro officio, remetteu ao Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo dois volumes de instrumento de aggravo que a City of Santos Improvements Co. Ltd. interpoz da sentença que a condemnou ao pagamento de 2.495:000$000 nos autos de execução de sentença que lhe movem os herdeiros e successores de José Caballero.

— Fizeram annos hoje: a senhorita Elvira Soares, filha do maestro Patricio Soares, regente da banda do Corpo de Bombeiros e a menina Antonieta Eustargia, filha do sr. Antonio Primo Ferreira, director do grupo escolar "Dr. Cesario Bastos".

—— Seguiu para Poços de Caldas, onde vai fazer uma temporada, o sr. Raul do Amaral, auxiliar dos escriptorios da Casa Neumann Gepp e Comp.

—— Regressou de Jundiahy o sr. Manuel Fins Freixo, proprietario do Polytheama Rio Branco.

—— Seguiu para S. Bernardo o sr. major Prudente Xavier, consul de Venezuela.

—— Afim de inspeccionar o vapor "Garibaldi" da "Transatlantica Italiana" hoje chegado neste porto veiu dessa capital, regressando para ahi hoje mesmo, o sr. dr. G. Bonanno, inspector do immigração do governo italiano, no Estado de S. Paulo.

—— A bordo do vapor "Garibaldi" passou com destino a Buenos Aires o sr. general reformado Alfredo Constantino, do exercito italiano.

—— Esteve hoje nesta cidade o sr. dr. Vicente Prado, illustre deputado estadual.

—— Chegou hoje o sr. dr. Manuel Galeão Carvalhal, ex-vice-prefeito municipal, que foi recebido por muitos amigos.

—— Pelo vapor "Garibaldi", chegou hoje de Genova o sr. Lindolpho Marinho Guimarães, official de nossa marinha.

—— Com destino ao Rio, passaram hoje por este porto, pelo vapor "Itaquera" os srs. Lucien Kinsolving, drs. Joaquim Laudel, Ivo Pacheco, Caetano Netto Gotuzzo, Carlos Machado e Luiz da Costa.

—— Pelo mesmo paquete passaram com egual destino os srs. João Menna Barreto e Monte Dornecque.

— Por falta de numero, ainda não se installou hoje a 2.a sessão do jury, do corrente anno, sendo sorteados mais os seguintes jurados: Alberto Lopes Rios, Avelino de Carvalho, Armando Augusto Pereira, Egydio José Ferreira dos Santos, Francisco Andrade, dr. Heitor de Moraes José Joaquim de Abreu Lemos, João Gonçalves Moreira, João Guilherme da Cruz, Laercio Marques Leite, Leodgardo Macuco Borges, Manuel Joaquim Pinto, Nicolau Rolland, Polydoro de Oliveira e dr. Tennyson de Oliveira.

Amanhã deverá ser julgado o réo Manuel Martins da Costa Nova, incurso nas penas do artigo 304 do Codigo Penal, ferimentos graves.

—— O sr. José Evangelista de Almeida, dedicado provedor da Irmandade dos Passos, está promovendo mais uma festa "Vera-Cruz", a qual terá todo o brilhantismo das festas anteriores, devendo realizar-se no dia 3 de maio proximo futuro.

Sabemos que vai ser convidado para vir pregar nessa festa, o apreciado orador sacro revmo. conego Manfredo Leite, dessa capital.

—— Submetteu-se a uma melindrosa operação cirurgica, da qual se encarregou o sr. dr. Melchert, o sr. Hermann Aloys Reipert, estimado corretor da nossa praça.

O enfermo, que se encontra em um quarto particular da Santa Casa, está em boas condições, tendo sido muito visitado.

—— Hoje, ás 15 horas, Antonio Joaquim Suero, Maria José, de 21 annos de edade, e Adelina Amelia, de 23 annos, moradores á rua Constituição, n. 118, comeram uma herva desconhecida, ficando envenenados, pelo que foram internados no hospital da Santa Casa.

O sr. dr. Bias Bueno, 1.o delegado, teve conhecimento do facto.

—— Pelo vapor "Garibaldi" chegaram hoje a este porto 103 immigrantes e pelo "Itaquera" 15.

—— No cartorio do registo civil foram hoje feitos os lançamentos de 9 nascimentos e 6 fallecimentos, sendo 5 de crianças e 1 de adulto.

Dos nascidos 6 são do sexo feminino e 3 do masculino.

—— Foi expedida carta de saude ao vapor italiano "Garibaldi", para Buenos Aires, carga café e fructas.

—— Foram hoje visitados os vapores: francez "Paraná", procedente de Marselha e escala, de 3.861 toneladas de registo; italiano "Garibaldi", procedente de Genova e escala, de 3.103 toneladas de registo, com 116 passageiros para este porto e 182 em transito; inglez "Glenclury", procedente de Blyth, de 3.067 toneladas de registo; nacional "Itaquera", procedente de Porto Alegre e escala, de 926 toneladas de registo, com 40 passageiros para este porto e 97 em transito.

—— De bordo dos paquetes nacional "Itaquera" e italiano "Garibaldi", entrados hoje, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros: Emilia Willieman e filha, Bruno Richtenachin e senhora, Alfredo da Fonseca, José Vaz do Amaral, Manuel Macedo, Antonio Echinique, Romão Grau, Benta Murillo, Manuel Trindade, Silvestre Silva, Juanita Carafatti, Carmen Caif, José Rodrigues Fernandes, José Bianchini, Armando Cardoso, Miguel Lattor, Adolpho Ribeiro, Pio Benevente, Giacomini Reni e senhora, Alfredo Ganassini, Maria Costa, Lindolpho Guimarães Marinho e senhora, Caetano Siracusa, Alberto Orsini, Landreschi Soron e filhos e Vittoria Sacchi.

—— Mediante guia fornecida pela Inspectoria de Saude do Porto deram entrada no hospital da Santa Casa de Misericordia Carl Boembach, de nacionalidade allemã, com 23 annos de edade, solteiro, tripulante do vapor allemão "Gunther", e A. Archva, de nacionalidade norte-americana, com 29 annos, solteiro, marinheiro do vapor norte-americano "Aztec".

—— São esperados amanhã, neste porto, os seguintes vapores: do norte, inglez "Holbein", francez "Samara", italiano "Oriana" e americano "Montanan"; do sul, não consta.

—— O sr. juiz da segunda vara autorizou o sr. Manuel Nascimento Junior, proprietario d'"A Tribuna" e liquidatario da massa fallida de Andrade e Comp., proprietarios da "Cidade de Santos", a effectuar a venda do material que pertencia áquelle jornal ao sr. Luiz Ernesto Xavier, pela quantia de 3:000$000.

O antigo vespertino, segundo ouvimos dizer, deverá reapparecer por estes dias, sob a direcção de pessoal habilitado e completamente reformado, com 8 paginas diarias.

—— A yole "Alcion", do Club de Regatas "Vasco da Gama", quando hontem, á noite, fazia exercicios na bahia, foi apanhada por uma lancha da Alfandega, indo ao fundo.

Os seus tripulantes conseguiram salvar-se.

—— O sr. coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito em exercicio, em companhia do sr. A. S. Azevedo Junior, deputado estadual, visitou hoje o grupo escolar de Villa Macuco, havendo pelos alumnos uma pequena sessão gymnastico-musical.

—— O motorneiro da City, Raymundo Rodrigues, de 26 annos de edade, tendo deixado o serviço hoje, ás 13 horas, dirigia-se para sua casa, quando, ao descer do bonde, á rua Senador Feijó, fel-o desastradamente, pois cahiu, ferindo-se na cabeça, pelo que foi medicado na Santa Casa.

Tambahú

NASCIMENTO — FALLECIMENTO — FOOT-BALL

TAMBAHU', 11 — Mais uma interessante menina veiu enriquecer o lar do pharmaceutico, sr. capitão Diaulas Parreira.

—— Transferiu sua residencia para Soccorro o sr. Antonio Caldeira, proprietario de uma machina de beneficiar café.

—— Acham-se em festa, com o nascimento de dois meninos, os lares dos srs. Luiz Teixeira, vereador municipal, e A. A. Santos Sobrinho, negociante nesta praça.

—— Com a inauguração do uniforme do segundo team do Sport Club União, tivemos domingo ultimo um disputado match de foot-ball.

Houve grande concorrencia, comparecendo ao campo a corporação musical Italo Brasileira.

Campinas

CLUB SEMANAL — O CAFE' — D. JOÃO NERY — LEI PROMULGADA — MISSA — ESCOTEIRO PORTUGUEZ — ENTERRO — MEDALHAS — DELEGACIA DE POLICIA

CAMPINAS, 11 — Na proxima semana, dar-se-á uma reunião dos directores do tradicional Club Semanal e do Gremio de Cultura Artistica, afim de se proceder a fusão dos mesmos.

O predio pertencente ao primeiro passará por grandes reformas e a associação denominar-se-á "Club Semanal de Cultura Artistica".

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 3.825 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Passando hoje mais um anniversario da ordenação sacerdotal do sr. d. João Nery, bispo diocesano, sua revma. assistiu á missa que em acção de graças, foi celebrada na Cathedral, ás 7 horas e 30 minutos, recebendo nessa occasião uma manifestação por parte das associações catholicas, [illegible] e duas filhas de Maria.

D. Nery, commovido e em brilhantes palavras, agradeceu aquella prova de amizade que acabava de receber, dando a benção aos presentes.

—— Na matriz de Santa Cruz, o conego d. Octavio Chagas, bispo de Pouzo Alegre, celebrou uma missa em acção de graças a d. Nery, e á tarde, perante avultado numero de pessoas, foi inaugurado na egreja um magnifico retrato a oleo do bispo diocesano, homenagem essa prestada pelas associações daquella parochia.

—— O sr. dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, presidente da Camara Municipal, promulgou hoje a lei n. 210, que modifica em parte o regimento interno da edilidade.

—— Na Cathedral, será celebrada amanhã a missa de 7.o dia, em suffragio da alma do sr. Leoncio de Moraes Teixeira.

—— Esteve na cidade o escoteiro portuguez José Nunes Antão, que percorre as cidades mais importantes da America do Sul e do Norte, em viagem de estudos e propaganda do seu paiz.

—— Realizou-se hoje, ás 16 horas, o enterro do sr. Laurindo Fonseca, funccionario da Companhia Mogyana, hontem fallecido.

O feretro com grande acompanhamento sahiu do predio n. 45, da rua Dr. Ricardo.

—— O dr. Heitor Penteado, chefe do executivo, concedeu 15 dias de licença ao sr. Antonio Baptista, empregado da Limpeza Publica.

—— Foi hoje promulgada, pelo sr. prefeito municipal, a lei da Camara, autorizando a cunhagem de tres medalhas para serem conferidas aos escoteiros que mais se distinguirem durante o corrente anno.

—— Para substituir o carcereiro da delegacia de policia, que se acha de licença, o delegado de policia nomeou o sr. Alcibio Zacharias da Silva.

Ipaussú

(Retardado)

FESTA DAS AVES — REGISTO CIVIL — NASCIMENTO — HOSPEDES

IPAUSSU', 10 — Realizou-se hontem nas escolas reunidas desta cidade a festa das aves. A grande sala do edificio, garridamente enfeitada com verdejantes palmeiras, onde diversos passaros para ali conduzidos e libertos [illegible]

[illegible]

—— Em visita ao sr. coronel Henrique de Cunha Bueno, prefeito municipal, acham-se nesta cidade os srs. dr. José Carlos de Macedo Soares, advogado residente em S. Paulo; João Melchert, fazendeiro em S. José do Rio Pardo; José Alipio Costalat, 2.o tenente da marinha, filho do marechal Costalat; Alvaro Telles, proprietario da Fabrica de Alluminium; Carlito de Affonseca e familia, fazendeiro em Santa Cruz, e Theophilo Fleury, administrador da fazenda S. Domingos, em Santa Cruz.

Pederneiras

(Retardado)

NOTICIAS VARIAS

PEDERNEIRAS, 10 — Compareceram hontem na séde do Gremio Dramatico local diversas familias, afim de ouvir bellos trechos de musica, organizado pelos socios daquella associação.

—— O sr. coronel Belmiro Alves Pereira, intelligente criador e fazendeiro deste municipio, offereceu ao asylo e créche de S. Paulo, de d. Analia Franco, uma linda vacca de raça, com um bezerro.

—— Seguiram para Limeira os srs. Mario de Barros Camargo, fazendeiro neste municipio, e seu irmão dr. Trajano B. Camargo, residente naquella cidade.

Rio de Janeiro

A CARTA DO SR. MANUEL BORBA AO GENERAL DANTAS BARRETO — UM VESPERTINO CARIOCA ENTREVISTOU VARIOS POLITICOS DE PERNAMBUCO

RIO, 11 — O sr. Erasmo de Macedo, entrevistado pela "Noticia" sobre a carta do sr. Manuel Borba, não quiz fazer declarações sobre o assumpto.

Aquelle vespertino interpellou tambem o sr. Pereira Lyra, que disse:

"A politica de Pernambuco vai ás mil maravilhas. A maioria da população está com o governador do Estado."

Perguntado pelo reporter si era candidato a algum cargo politico, respondeu:

"Está claro. Sou candidato a deputado, senador e até governador do Estado, a todos os cargos que meus amigos queiram offerecer-me."

Em seguida, disse que o sr. Manuel Borba não tem candidatos, acceitando todos, desde que o mereçam, e accrescentou:

— Logo não se póde fazer melhor governo.

Declarou que vem a esta capital para tratar de negocios particulares, que resolverá dentro de poucos dias, regressando depois para tomar posse na directoria de Hygiene de Pernambuco.

Acha provavel que o sr. Costa Ribeiro seja o portador da carta do governador do Estado ao general Dantas Barreto, pois effectivamente o sr. Manuel Borba escreveu áquelle politico pernambucano.

O sr. Sá Peixoto, entrevistado pelo jornal carioca, declarou ter abandonado definitivamente a politica.

ALFANDEGA

RIO, 11 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 159:222$795, sendo em ouro, 64:845$630.

MUSICO PRECOCE

RIO, 11 — A bordo do vapor "Pará", chegou hoje a esta capital, procedente do Ceará, o menor de 13 annos Sotto Maior, que se tem revelado um excellente musico, compositor e executor.

[illegible]

RIO, 11 — A casa Zenha Ramos recebeu um telegramma, assignado por Americo, de combinação com a firma Moraes Santos e Comp., de Parnahyba, autorizando o pagamento de 5:000$000 a Antonio Gomes da Silva.

Desconfiando desse despacho, os socios da casa mandaram ao telegrapho saber si era realmente verdadeiro, sendo-lhes respondido que o telegramma era falso.

O facto foi então communicado á policia.

Hoje appareceu João Alves de Sousa para receber o dinheiro, e a casa fel-o passar recibo em duplicata.

Nessa occasião foi preso por agentes do Corpo de Segurança.

João Alves de Sousa apontou então o estudante Manuel Alves do Carmo, natural do Piauhy, alumno da Faculdade de Direito, [illegible]

Manuel Alves foi tambem preso e [illegible]

Foi preso tambem Alberto Ferreira de Vasconcellos, autor de outras falcatruas semelhantes.

UM EMPRESARIO AMEAÇADO

RIO, 11 — O sr. J. Marques queixou-se á policia de que o seu socio na empresa do Theatro Republica ameaça [illegible] por questões de dinheiro.

A CONSPIRAÇÃO POLITICO-MILITAR — PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

RIO, 11 — No inquerito aberto sobre a conspiração politico-militar, depuzeram hoje o cabo do exercito José Mendes da Silva e cinco soldados que serviam no forte de Gragoatá, [illegible]

[illegible]

CAFE'

RIO, 11 (A) — Entradas hoje, 11.630 saccas.

[illegible]

CAMBIO

RIO, 11 (A) — A taxa cambial foi de 11 [illegible]

LETRAS DO THESOURO

RIO, 11 (A) — As letras do Thesouro [illegible]

ASSUCAR

RIO, 11 (A) — O mercado de assucar [illegible]

Não houve procura.

Entraram 2.648 saccas, sahiram 4.906 e existem em stock 206.055 saccas.

ALGODÃO

RIO, 11 (A) — O mercado de algodão esteve firme, regulando os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 29$000 a 31$000, e primeira sorte, de 29$000 a 29$000.

Entraram 295 fardos, sahiram 95 e existem em stock 7.556 fardos.

DEPOIMENTOS DE MILITARES DO FORTE DE CRAGOATA'

RIO, 11 — A policia resolveu ouvir alguns militares do forte de Cragoatá, antes de tomar os depoimentos dos srs. Mauricio de Lacerda e Aggripino Nazareth.

O sr. Leon Roussoullères espera fazer a prova da presença do jornalista Nazareth naquelle forte.

A COMMISSÃO ROKFELLER

RIO, 11 — A commissão Rokfeller regressará para os Estados Unidos no dia 18.

UM VESPERTINO CARIOCA OUVE O SR. ERASMO DE MACEDO

RIO, 11 — O sr. Erasmo de Macedo, entrevistado por um vespertino desta capital, disse que a "A Nação" sahirá em breve.

Quanto á desintelligencias politicas em Pernambuco, e que se passaram dentro do partido, declarou que em breve estariam resolvidas.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 11 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos: 601 rezes, 57 suinos, 37 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $470 a $500; suinos, de 1$250 a 1$300, e vitellas, de $600 a $800.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 — A actual directoria da Associação Commercial adheriu á corrente predominante para a eleição da nova directoria, parecendo vencedora a chapa Pereira Lima - Francisco Leal.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DO PIAUHY

RIO, 11 — Os politicos do Piauhy continuam a receber telegrammas com os resultados da eleição presidencial realizada naquelle Estado, cada um de accôrdo com os desejos do seu partido, dando a victoria á opposição ou ao governo.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 11 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Paranaguá e escalas, o nacional "Itauna";

de Manaus e escalas, o nacional "Pará";

de Rosario, o inglez "Ryde";

de Genova e escalas, o italiano "Oriana";

de Nova York e escalas, o americano "Edward Prerce";

de Montevidéo e escalas, o nacional "Aymoré";

de Santos, o nacional "Sergipe";

de Victoria, as lanchas de pesca "S. Benedicto" e "Penha";

dos portos do Norte, o nacional "Itapema".

Vapores sahidos:

Para Norfolk, o americano "Allaquash";

para Pernambuco e escalas, o nacional "Itauna";

para S. Vicente, o inglez "Ryde";

para Pernambuco e escalas, o nacional "Itapuca".

PARA S. PAULO

RIO, 11 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. G. Diniz de Almeida, David Ribeiro, Nelson J. Campos, Americo Ramos, Luiz Sá Franco, S. Monteiro Barbosa.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Felix Celso, Leopoldo Peixoto, C. Lopes, Norberto G. Pacheco, dr. Olavo Egydio, M. Macedo, H. Medeiros Nunes e Antenor Lourenço de Castro.

CONFERENCIA ALGODOEIRA

RIO, 11 (A) — Presentes muitos dos seus membros, realizou hoje a Sociedade Nacional de Agricultura uma importante sessão preparatoria sobre a proxima conferencia algodoeira que aqui se deve reunir.

Depois de declarar aberta a sessão, o dr. Miguel Calmon, presidente da reunião, solicitou dos seus collegas o maximo esforço em pról do desenvolvimento agricola brasileiro.

Em seguida, s. exc. communicou á casa que a Conferencia Algodoeira tem recebido grandes auxilios, quer de particulares, quer das autoridades federaes e estaduaes.

Depois foram lidos muitos telegrammas e officios enviados pelas commissões nos Estados e por particulares, todos applaudindo a idéa da Conferencia.

Entre os telegrammas lidos figurou o que foi enviado pela commissão do Estado de S. Paulo, pedindo adiamento da Conferencia para junho.

O dr. Calmon explicou longamente o motivo desse pedido, que era feito em vista do grande numero de adhesões que a commissão de S. Paulo recebeu.

Em seguida, posto a votos o pedido da commissão paulista, foi elle approvado por unanimidade.

A REFORMA DO ENSINO

RIO, 11 (A) — Os institutos de ensino superior officiaes, fiscalizados pelo governo federal, remetteram ao ministerio do Interior, satisfazendo a um pedido do dr. Carlos Maximiliano, os dados referentes aos alumnos novos, não repetentes, matriculados no 1.o anno.

Esses dados devem figurar no relatorio que o dr. Maximiliano vai apresentar brevemente, tendo por objectivo principal demonstrar que a nova reforma do ensino conseguiu sobretudo pôr termo ás approvações facilmente conquistadas.

Segundo os dados fornecidos por cinco academias officiaes e pelas duas faculdades de direito do Rio de Janeiro, fiscalizadas pelo governo, o numero de alumnos não repetentes foi de 1.392 em 1915 contra 144 em 1916, distribuidos da seguinte maneira:

Faculdade de Medicina do Rio: 1915, 283; 1916, 2;

Faculdade de Medicina da Bahia: 1915, 79; 1916, 17;

Faculdade de Direito de S. Paulo: 1915, 215; 1916, 25;

Faculdade de Direito do Recife: 1915, 72; 1916, 21;

Escola Polytechnica do Rio: 1915, 175; 1916, 50;

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio: 1915, 154; 1916, 20;

Faculdade Livre de Direito do Rio: 1915, 414; 1916, 29.

AS ELEIÇÕES DO DISTRICTO FEDERAL — OS TRABALHOS DA APURAÇÃO DO PLEITO

RIO, 11 (A) — Na sala das secções do Conselho Municipal, reuniu-se hoje a junta apuradora das eleições realizadas em março, para a vaga de senador pelo Districto Federal.

A's 11 horas, achando-se reunidos todos os pretores, o dr. Raul Martins, juiz federal da primeira vara, assumiu a presidencia dos trabalhos, mandando distribuir aos pretores as authenticas das secções que funccionaram nas jurisdicções das respectivas pretorias.

Depois de um estudo demorado feito pelos pretores, o dr. Alvaro Belfort, juiz da terceira pretoria civel, pediu a palavra para perguntar ao presidente si s. exc. recebera da Repartição dos Correios algum documento, pelo qual se verificasse serem ou não os mesmos expedidos os livros restituidos por aquella repartição.

O dr. Raul Martins respondeu declarando que não recebera communicação alguma nesse sentido, mas que o juiz primeiro supplente recebera taes documentos.

Pediu então a palavra o sr. Irineu Machado, pela ordem, lendo uma certidão sobre as actas das eleições, na qual, em resposta a um dos itens, constava que no cartorio da primeira vara federal nenhum documento existia, pelo qual se pudesse verificar que os livros não eram authenticos, nada constando sobre a falsidade dos mesmos.

Em seguida, o sr. Thomaz Delfino tambem fez considerações sobre o assumpto, terminando por perguntar ao presidente si s. exc. recebera alguns documentos extranhos, relativos ás eleições.

A essa pergunta, o dr. Raul Martins respondeu negativamente.

Falou novamente o dr. Alvaro Belfort, para dizer que ficara satisfeito com a resposta do presidente, reservando-se, porém, para discutir o assumpto no momento opportuno.

Continuaram então os trabalhos de exame das actas.

Em dado momento, o pretor dr. Delduque pediu a palavra, declarando ao presidente que, tendo encontrado em todas as secções duplicatas e triplicatas de authenticas, impossivel lhe era formar um juizo exacto sobre qual a positivamente verdadeira.

Assim, pedia ao juiz que mandasse fornecer á Junta os livros eleitoraes, para que esta pudesse decidir sobre a authenticidade das actas.

O dr. José Linhares, juiz da 2.a pretoria criminal, requereu que o pedido do seu collega dr. Delduque fosse submettido a votos.

Novamente usou da palavra o dr. Belfort, que combateu o requerimento do dr. Delduque, dizendo que, desde o inicio do funccionamento da Junta até hoje, sempre se bateu contra a requisição de livros.

O orador sabe que no recinto conta com pequena minoria para acompanhal-o, bem como tambem que contra a sua opinião está a propria jurisprudencia.

Entretanto, é contrario a tal medida, por entender que os livros estão á disposição do Senado, que é o unico poder verificador competente, limitando-se o papel da Junta apuradora a contar e apurar os votos.

Afinal, o dr. Sousa Bandeira, secretario da mesa, usa da palavra em favor do requerimento do dr. Linhares.

S. exc. mostra que, havendo duplicata e triplicata de authenticas, só por meio dos livros eleitoraes se poderá verificar qual a verdadeira.

Posto a votos o requerimento do dr. José Linhares, trava-se animado debate em torno da votação.

Cada um dos pretores fundamenta o seu voto contrario ou favoravel á apresentação dos livros.

Colhidos os votos, verifica-se a approvação do requerimento do dr. Linhares per 8 votos contra 6.

Votaram a favor da exhibição dos livros eleitoraes os pretores drs. Almirio de Campos, Sousa Bandeira, Cardoso de Mello, Carlos Affonso, Delduque, Garcez, Caldas Barreto, Duque Estrada Junior e José Linhares.

Votaram contra os drs. Alvaro Belfort, Fructuoso Aragão, Lamirio de Rezende, Eurico Cruz, Oliveira Figueiredo e Leopoldo Lima.

O dr. Abelardo Bueno deixou de votar, por ter chegado depois de aberta a sessão.

Suspendeu então o dr. Raul Martins os trabalhos, mandando que os livros eleitoraes fossem conduzidos do Supremo Tribunal para o Conselho.

Para garantir a trasladação dos livros, foi pedida uma força da brigada policial.

A's 14 horas, chegaram os livros ao Conselho, sendo então distribuidos pelos pretores.

O resultado da eleição apurado pela Junta, quanto ao 1.o districto, foi o seguinte:

Irineu Machado, 3.789 votos; Thomaz Delfino, 709; Sampaio Ferraz, 318.

A AVENIDA MERIDIONAL

RIO, 11 (A) — Em companhia dos directores das Obras Municipaes e do inspector das Mattas e Jardins, o dr. Rivadavia Corrêa visitou hoje as obras em construcção da Avenida Meridional, determinando varias providencias para que seja iniciado desde já o serviço de arborização.

Esta arborização será feita pelos lados dos predios, ficando as arvores afastadas 5 metros e meio do fio da calçada.

No bosque central, que tem 25 metros de largura, as arvores serão alternadas no sentido normal do eixo da avenida.

Depois o prefeito visitou o "Posto de Salvação", que está sendo construido na avenida Atlantica, cujas obras deverão ser concluidas até ao fim do mez.

Ainda esta semana serão assentados 6 signaes de soccorros ao longo da praia nos pontos mais perigosos para os banhistas.

NO CATTETE

RIO, 11 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu hoje, no palacio do Cattete, em audiencia especial, o sr. Arthur Peel, ministro plenipotenciario da Inglaterra.

ESCOLA NORMAL

RIO, 11 (A) — O dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Municipal, assignou hoje os decretos dispensando de concurso para a docencia na Escola Normal os srs. Basilio de Magalhães, para a cadeira de Historia do Brasil, por ser lente dessa cadeira no Gymnasio de Campinas; e Adrien Delpech, para a de francez, visto ter feito concurso para o Gymnasio D. Pedro II.

Ao mesmo tempo s. exc. indeferiu os requerimentos dos srs. dr. Henrique de Lacombe, dr. Henrique Vieira de Araujo, Luperclo Hoppe, Olegario Tavares, d. Cecilia Muniz e d. Marianna Brandão de Oliveira Fontes, solicitando dispensa de concurso, respectivamente para as cadeiras de Physica, Historia do Brasil, Geographia, Musica, Hygiene e Francez da mesma escola.

NOMEAÇÕES NA MARINHA

RIO, 11 (A) — O sr. ministro da Marinha nomeou o 1.o tenente Oswaldo de Mesquita Braga para seu official de gabinete, em substituição ao official de egual patente, Elizíario Pereira Pinto, que foi exonerado. Foram ainda nomeados o capitão de corveta Joaquim Barcellos Garcia, para adjunto da 4.a secção do Estado maior e o 1.o tenente Luiz Claudio de Castilho, para ajudante de ordens do inspector do Arsenal de Marinha, desta capital.

A COMMISSÃO ROCKFELLER

RIO, 11 (A) — A commissão scientifica do Instituto Rockfeller, que se encontra nesta capital desde algum tempo, regressará para os Estados Unidos no dia 13 do corrente.

O dr. Bakley Ashford, medico da referida commissão, que se achava em Bello Horizonte, embarcou hoje ali, com destino a esta capital.

SERVIÇO DE BONDES

RIO, 11 (A) — A Light and Power deve apresentar amanhã á Prefeitura, afim de serem approvados, os horarios para os bondes das linhas largo do Rio Comprido, Catumby, Campo de S. Christovam, rua Aguiar e Asylo Isabel que, conforme decidiram os peritos que tomaram parte no tribunal arbitral entre a Light e a Prefeitura, a companhia canadense é obrigada a restabelecer, pelo seu contracto.

UMA EX-AMANTE IMPERTINENTE

RIO, 11 — A policia effectuou hoje a prisão de Genuina Rodrigues, ex-amante do soldado Romeu da Silva.

Porque este a abandonou e se casou com Jovina dos Santos, Genuina ia constantemente á casa de Romeu, apedrejando-a.

PAVILHÃO VISCONDE DE SOUSA FONTES

RIO, 11 — Inaugurou-se hoje o Pavilhão Visconde de Sousa Fontes, no Hospital Militar do Exercito.

A ceremonia foi assistida pelo sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, general Caetano de Faria, ministro da Guerra, e outras autoridades.

POLITICOS NORTISTAS

RIO, 11 — A bordo do vapor "Pará", chegaram hoje a esta capital os srs. Sá Peixoto, Alberto Maranhão, Pereira Lyra, Erasmo de Macedo e Costa Ribeiro.

NOVO MATUTINO

RIO, 11 — Nos primeiros dias do mez de maio apparecerá nesta capital um novo matutino, intitulado "Novidades".

ROUBO DE DYNAMITE

RIO, 11 — A policia continúa a fazer investigações sobre o roubo de dynamite, registado nesta capital.

A INDUSTRIA DO ALMISCAR

RIO, 11 — O "Jornal do Commercio" elogia a nova industria paulista do almiscar, salientando que o producto desse Estado póde ser vendido por preços inferiores aos do extrangeiro.

TENTATIVA DE SUICIDIO

RIO, 11 — Hoje, pela manhã, o negociante João Pinto dos Santos foi ao cemiterio do Caju', onde tentou suicidar-se, desfechando um tiro no ventre.

Gravemente ferido, João Pinto foi removido para a Santa Casa.

UMA VOCAÇÃO QUE SE APROVEITA

RIO, 11 — O menor Souto Maior será matriculado no Instituto Profissional da Prefeitura, com licença especial de frequentar o Instituto de Musica.

Antes, porém, fará audições publicas, na presença do sr. Wenceslau Braz e da imprensa.

O general Dantas Barreto disse ha tempos, referindo-se a Souto Maior: "Si este pequeno fosse pernambucano, o Estado o mandaria á Europa aperfeiçoar os seus estudos."

O CONFLICTO ENTRE O PARA' E O AMAZONAS

RIO, 11 — Os deputados amazonenses Antonio Nogueira, Monteiro de Sousa e Agapito Pereira receberam hoje o seguinte telegramma:

"Manaus, 11 — Telegrammas do Pará dizem que se registou um encontro entre forças amazonenses e paraenses, no rio Tapajoz, havendo um official ferido.

Nada sei de positivo. Entretanto, a aggressão não deve ter partido do collector amazonense, que tem ordens e instrucções para evitar conflictos, não sahindo do territorio do Amazonas, onde o proprio despacho do Pará diz haver occorrido o facto.

Providencio com urgencia para fazer seguir um official, afim de proceder a averiguações.

O despacho que recebi affirma que o governo paraense enviou tropas para a região amazonense. Saudações. (a.) Pedrosa."

A CONSPIRAÇÃO POLITICO-MILITAR

RIO, 11 — Foi nomeado o tenente-coronel Badaró para presidente do inquerito militar aberto na Brigada Policial, a proposito da conspiração dos sargentos daquella milicia, alliciados para isso pelo deputado Mauricio de Lacerda.

POLITICA PERNAMBUCANA

RIO, 11 — A "Noticia" interpellou o sr. Costa Ribeiro a proposito da carta do sr. Manuel Borba ao general Dantas Barreto.

O entrevistado recusou-se a dar quaesquer informações, dizendo que nunca concedeu entrevistas.

Affirmou, entretanto, que a sua missão, agora, no Rio, não é politica. Veiu vêr uma filha, que aqui está gravemente enferma.

Sobre a carta em questão, disse que ella constitue uma novidade para elle.

"HABEAS-CORPUS"

RIO, 11 (A) — Ao juiz da 2.a vara criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Antonio dos Santos, que allegou ter sido preso na noite de 6 do corrente, na rua Visconde do Rio Branco e mettido no xadrez do 2.o districto, á disposição do 2.o delegado auxiliar, ignorando, porém, o motivo de sua detenção.

O juiz pediu informações ao 2.o delegado auxiliar, ao do 3.o districto, respondendo ambos, que no xadrez do 3.o districto não havia pessoa alguma com o nome do paciente.

Hontem voltou Antonio dos Santos, perante o mesmo juiz, para dizer que, apesar das informações das autoridades policiaes, continuava preso no 3.o districto, tendo informações de que sua prisão obedecia ás ordens do 2.o delegado auxiliar.

O juiz mandou então novamente pedir informações ao 2.o delegado que, em officio de hoje, mais uma vez, informou que o paciente não está preso.

Santa Catharina

Ainda o Contestado - Um emissario do chefe da Nação

FLORIANOPOLIS, 11 (A) — Chegou hontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o capitão de fragata Thiers Fleming, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica.

S. s. visitou o coronel Schmidt, governador do Estado, a quem pediu hora para uma importante conferencia.

Essa conferencia realizou-se hoje, ás 19 horas.

A imprensa, noticiando a vinda do capitão Fleming, diz que o enviado do dr. Wenceslau Braz, traz a missão de expôr ao coronel Schmidt o pensamento do governo federal, sobre o estabelecimento de um "modus vivendi" no Contestado.

Os jornaes limitam-se a essa noticia, sem entretanto commental-a.

O capitão Thiers Fleming tem sido multissimo visitado, tendo o coronel Schmidt mandado retribuir hoje a visita que aquelle official fez a s. exc.

VISITA A SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 11 (A) — O sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo, de regresso da sua viagem ao Prata, visitará este Estado.

Alagoas

CONGRESSO DO ESTADO

MACEIO', 11 (A) — Já chegaram quasi todos os membros do Congresso Estadual, que amanhã deve iniciar as suas sessões preparatorias.

Minas Geraes

INAUGURAÇÃO DE GYMNASIO

BELLO HORIZONTE, 11 (A) — Foi inaugurado na cidade de Formiga o Gymnasio "Antonio Vieira", fundado nos moldes do Gymnasio Mineiro e da Escola Normal deste Estado.

GRANDE XARQUEADA

BELLO HORIZONTE, 11 (A) — Um forte capitalista riograndense vai installar em Uberaba uma grande xarqueada.

REPRODUCTORES BOVINOS

BELLO HORIZONTE, 11 (A) — São esperados aqui 60 bovinos, reproductores, das raças "Devon" e "Jersey" que o governo adquiriu do dr. Assis Brasil.

ESTRADA DE AUTOMOVEIS

BELLO HORIZONTE, 11 (A) — O sr. Raul Franco, prefeito municipal de Araxá, telegraphou ao dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, communicando-lhe a inauguração alli da estrada de automoveis ligando aquella cidade aos districtos de Conceição e de Dores, com uma extensão de 90 kilometros.

NOVA INDUSTRIA

BELLO HORIZONTE, 11 (A) — O industrial sr. A. Scotti estabeleceu aqui uma grande fabrica de escovas, brochas, espanadores e outros artigos de crina e penna.

Os productos dessa fabrica são muito bem manufacturados.

EXTERIOR

Italia

FALLECIMENTO DE UM DIPLOMATA

ROMA, 11 — Falleceu hoje, ás 8 horas, nesta capital, o sr. Epiphanio Portella, ministro plenipotenciario da Argentina junto ao Quirinal.

Hespanha

GRAVES SUCCESSOS EM BURGOS

MADRID, 11 — Na cidade de Burgos, a população indignada, por acreditar ter havido fraude nas recentes eleições, em prejuizo do seu candidato preferido, amotinou-se e apedrejou os edificios publicos.

Os carabineiros, a custo, conseguiram restabelecer a ordem.

Mexico

A MORTE DE PANCHO Y VILLA

MEXICO, 11 — Dizem de Queretaro que, nos circulos officiaes, se fala que parece confirmar-se a noticia da morte do general Pancho y Villa.

Estados Unidos

O VAPOR "GUAJARA'"

NOVA YORK, 11 — Confirma-se a noticia de que o vapor "Guajará", da marinha mercante brasileira, em viagem para Norfolk, foi victima de um accidente.

O vapor "Sixoala" recolheu a seu bordo os tripulantes do "Guajará".

Mala do interior

BRAGANÇA

(Do correspondente, em 8):

Estreará hoje nesta cidade, com a peça dramatica e comica a "Vespera de S. João", o grande Circo Americano, sob a direcção dos srs. Galdino Pinto, director proprietario, e Paschoal Cicciola empresario.

—— Realizar-se-á sabbado de Alleluia, nesta cidade, um corso carnavalesco, promovido pelos srs. dr. Zeferino Vasconcellos e Luiz Appezzato empresario theatral.

Além do corso, haverá tambem no theatro Bragantino, um grande baile.

—— Reappareceu o jornal "Il lavoro" orgam independente da laboriosa colonia italiana, sob a direcção do sr. Rugo Nello Coll.

—— Recebemos do sr. professor Antonio F. Redondo, um convite para assistir no grupo escolar desta cidade, á festa das aves.

O programma, que está caprichosamente organizado, consta de uma prelecção sobre as aves pelo sr. professor Luiz Gonzaga Vasconcellos, além dos varios numeros de hymnos, canções dialogos e poesias pelos alumnos de ambas as secções.

—— Hospedaram-se no popular hotel Fossa, os seguintes viajantes: Salvador Camara, gerente da Companhia Singer em Jundiahy, Ercilio Caputo, da casa F. Taraone, da Villa Americana; Antonio Giordano, digno representante da conhecida casa dessa capital, Marino Conti e Irmãos, introductora do affamado vinho kioja Clarete, tão justamente reputado entre nós.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

(Do correspondente em 10):

Está nesta cidade, de volta dessa capital, onde foi tomar parte nos trabalhos do Congresso o sr. dr. Abelardo Cerqueira Cesar, illustre deputado por este districto e presidente do Directorio Republicano Governista, desta localidade.

—— Seguiu hoje para essa capital, o nosso estimado conterraneo, Abelardo Vergueiro Cesar, academico de direito.

—— Realizou-se hoje a eleição para a nova directoria da Sociedade Recreativa Pinhalense, sendo eleito os seguintes srs.: presidente, dr. José Antonio Fernandes; 1.o vice-presidente, dr. Francisco Vergueiro Porto; 2.o vice-presidente, dr. Henrique Guedes; 1.o secretario, Jorge de Macedo; 2.o secretario, capitão João Salles Nogueira; thesoureiro, major Francisco José Fernandes; procurador, professor Iclerico Gomes; orador, dr. Waldomiro Vergueiro, e fiscal, tenente Francisco Antonio Rosas.

—— Regressou dessa capital, onde permaneceu alguns dias, o nosso conterraneo, Joaquim Villas Boas, filho do sr. coronel Antonio Villas Bôas Sobrinho, importante agricultor neste municipio.

—— Festejou no dia 6 do corrente, o seu anniversario natalicio, o sr. coronel Joaquim de Almeida Vergueiro, 1.o juiz de paz e influente e estimado chefe politico governista desta cidade.

PINHEIROS

(Do correspondente, em 11):

Está marcada para o dia 14 de maio proximo futuro a festa de S. Francisco, padroeiro desta cidade, da qual são festeiros o sr. João Nepomuceno Novaes e a exma. senhorita Lucilla Varajão.

—— Avolumam-se diariamente as reclamações dos habitantes desta cidade e do municipio pela falta de sellos na collectoria federal. De facto, tem causado grandes prejuizos, principalmente ao commercio local e de Lavrinhas, pois Lavrinhas, que muito se ha desenvolvido, principalmente no seu commercio, contando já quatro boas fabricas de banha, dá um grande impulso á collectoria, pelo que pedimos ao sr. delegado fiscal as necessarias providencias, afim de ser, com a maxima urgencia, supprida essa falta.

—— Esteve entre nós o joven Ildefonso Pinto, intelligente alumno da Escola de Pharmacia de Ouro Fino, e filho do sr. coronel Eduardo dos Santos Pinto.

—— Regressou da vizinha cidade de Cruzeiro, onde se achava a passeio, com a exma. familia, o sr. major Paulino dos Santos Pinto.

—— Festejou no dia 5 do corrente o seu anniversario natalicio a distincta senhorita Maria Osarina Santos, filha do sr. major João Vicente Pinto dos Santos, fazendeiro neste municipio.

—— Afim de continuar seus estudos, seguiu para Pindamonhangaba o joven Hermogenes Camino.

COQUEIROS

(Do correspondente, em 11):

Chegaram aqui, ante-hontem, com o ultimo trem, os rapazes do valoroso primeiro team do Ribeirão Foot-ball Club, da vizinha cidade do Amparo, e que a convite do Lusitano Foot-ball Club vinha disputar um amistoso match de foot-ball.

Os valentes amparenses, que ainda no domingo derrotaram a forte equipe do S. Sebastião Foot-ball Club pelo elevado score de 5 a 0, foram recebidos na estação da Mogyana pelos socios do Lusitano e grande numero de pessoas.

A's 15 horas, entravam no ground os onze amparenses e coqueirenses, e logo após o sr. Manuel, da A. A. União Infantil, que fôra escolhido para juiz, dava signal para inicio do jogo.

Coube a sahida aos coqueirenses, que em bella combinação avançam contra o goal dos amparenses, e Infantozze, valente meia direita do Lusitano, abre o score aos coqueirenses, com um bello kick da área da penalidade. Posta a bola ao centro, os amparenses avançam sobre o goal dos coqueirenses, cabendo assim a Bachega, keeper coqueirense, fazer a primeira defesa do dia. Houve neste tempo ataques de lado a lado, e de repente, Infantozze escapa novamente, e, burlando os backs amparenses, marca o segundo goal para o Lusitano. Depois destes goals, vieram logo mais: um feito por Tião, do Lusitano F. B. C., e outro por um dos amparenses, terminando assim o jogo com o seguinte resultado:

Lusitano F. B. C., 3 goals.
Ribeirão F. B. C., 1 goal.

Os rapazes amparenses regressaram no mesmo dia para Amparo.

Do Lusitano todos jogaram bem, sendo para destacar: Victorio, J. Lugre, Vicente, Badani, Tião e Infantozze, que foram a alma do team.

Correio de Minas

SANTA ISABEL DOS COQUEIROS

(Do correspondente, em 31 de março):

Depois de trocados varios officios entre o Coqueiros Foot-ball Club, desta localidade, e o Borborema Foot-ball Club, de Volta Grande do Sapucahy, aqui chegou, a 26 do expirante, ás 9 horas, a poderosa eleven do primeiro team deste club, que veiu disputar um match amistoso com o primeiro, para desempatar o jogo, que ficára empatado, quando jogámos em Volta Grande, em 27 de fevereiro findo.

Os distinctos players volta-grandenses vieram acompanhados de distinctos cavalheiros, exmas. senhoras e gentis senhoritas de Volta Grande, que vieram assistir ao encontro dos dois clubs amigos.

Acompanhou-os tambem, até aqui, a corporação musical "Lyra Voltagrandense", que gentilmente accedeu ao convite do nosso director.

A's 16 horas e 15, acompanhados por grande massa popular, ao som festivo de alegres dobrados, ao espoucar de foguetes, seguiram para o ground do nosso club os dois teams, "arm in arm", um jogador do nosso club com um do Borborema.

Era o seguinte o team do Coqueiros Foot-ball Club:

Hygino
Mendes — Alves
Sebastião — Luiz — Loreto
Athayde — Noronha — Toniquinho — Zizinho — Faria

E o do Borborema era o seguinte:

Braga
Christe — Mendes
Silva I — Silva II — Dico
Pinto — Faria — Zezé — Castro — Barbara

O nosso joven companheiro José de Faria, que agiu como referee no primeiro half-time, deu o apito ás 16 e meia horas, observadas as posições, cabendo, por sorte, o kick-off inicial ao valente center-forward do Borborema. Decorreu animado o primeiro half-time, havendo apenas alguns hands, "carimbos", alguns tombinhos, etc.

Terminado esse tempo, continuava ainda empatado o encontro de 27 de fevereiro, porquanto nenhum goal tinha sido marcado. Em torno do field, embandeirado, a assistencia seleta e numerosa esperava com anciedade o resultado final do jogo.

Terminado o tempo de descanço, foi o jogo recomeçado, agora com mais empenho, agindo como referee o distincto professor de Volta Grande, sr. capitão Raul Pereira Pinto.

Desta vez, coube o kick-off inicial ao nosso partido. Depois de uns dez minutos de renhida e enthusiastica lucta, Zizinho, nosso meia-extrema direita, consegue vasar o goal inimigo. Volta a bola ao centro e continua o jogo, desenvolvendo então vigoroso ataque os sympathicos foot-ballers do Borborema. Um dos nossos half-backs, Loreto, avançando em defesa do goal, infringe uma penalidade. Deixando nossos jogadores o goal livre, unicamente aos cuidados do goal-keeper, o referee apitou, tirando o penalty-kick, com um forte shoot, Castro, que errou a direcção, sahindo a bola fóra do campo. Estava então por quatro minutos a terminar o segundo half-time, e por isso mesmo a lucta foi renhida.

Passados os quatro minutos de que dependia o segundo half-time, terminou o jogo com o seguinte resultado:

Coqueiros Foot-ball Club, 1 goal.
Borborema Foot-ball Club, 0 goal.

Seguindo para a residencia do nosso director, onde deveriam jantar os distinctos sportsmen volta-grandenses, ahi usou da palavra o intelligente moço professor sr. Joaquim Miguel, orador official do Borborema F. B. C., que falou brilhantemente sobre o foot-ball.

Falou, em seguida, o sr. José Vieira Sobrinho, director-presidente, que terminou dizendo que, si o nosso club desapparecer um dia, ficaria ao menos uma lembrança immorredoura do match amistoso que acabava de ser disputado. Foi, em seguida, offerecido ás pessoas presentes um copo d'agua, e depois servido o jantar.

No dia seguinte, 27, seguiram para Volta Grande os distinctos e sympathicos foot-ballers. Seriamos injustos si deixassemos de dizer que Zezé e Castro são optimos jogadores, que fazem parte de um valente club de Santa Rita do Sapucahy. Isto dizendo, não queremos dizer que os players volta-grandenses não sejam bons jogadores, não; o Borborema F. B. C., comquanto seja muito novo, já conta optimos jogadores, como, por exemplo, o goal-keeper Braga e os backs, que jogam com calma e segurança.

No dia 27, o nosso primeiro team "posou" para a kodak do photographo Mariano Lopez Cassio. Como alguns jogadores do Borborema partissem muito cedo, não poude ser photographado o team deste club amigo.

—— Esteve entre nós o sr. Manuel Bernardes, do Rio.

—— Tambem esteve nesta freguezia o sr. José Virginio Alves, primeiro secretario do Santa Catharina F. B. C., da vizinha villa que lhe empresta o nome.

—— Acha-se nesta freguezia, com sua exma. familia, a passeio, o sr. Fernando Vieira da Silva.

—— Fixou residencia nesta localidade o sr. Adolpho Norberto.

—— Seguiu para Campanha o sr. capitão Antonio Guilherme Alves.

—— Do Rio, esteve entre nós o sr. Bento Guedes de Carvalho.

—— A gentil senhorita Benedicta Rezende de Carvalho, normalista, é aqui correspondente do "Cruzeiro do Sul", jornal que se publica em Campanha, e seus escriptos têm sido muito apreciados, pela delicada fórma literaria que sua joven autora lhes dá.

(Do correspondente, em 7):

O povo de Coqueiros acha-se satisfeitissimo com a resolução do sr. pharmaceutico João Vieira Sobrinho, que parte hoje para a Capital Federal, onde vai comprar um completo sortimento de drogas, productos chimicos, etc., etc, para aqui montar a sua pharmacia, para isso já tendo alugado um commodo numa das ruas desta freguezia. Vai, em companhia do distincto pharmaceutico, o sr. capitão José Vieira Sobrinho, que ali pretende comprar diversos apparelhos para melhor aperfeiçoar a sua machina de beneficiar arroz.

—— Estiveram entre nós os srs. Carlos Vaz Pinto e Costinha, dignos representantes dos srs. Vieira, Soares e Comp., da Capital Federal.

—— Consta que muito em breve será melhorado o nosso serviço postal, medida esta que ha muito mais tempo já devia ter sido tomada, mas, em todo-caso... "mieux vaut tard que jamais", diz o adagio francez.

—— O sr. José Vieira da Silva Netto acaba de vender ao sr. Justino José Ferreira o seu estabelecimento commercial com 2 1|2 o|o de desconto sobre o custo.

—— Acha-se enfermo o sr. capitão José Vieira da Silva Junior, correcto sub-delegado de policia desta localidade. A principio, o seu estado inspirou cuidados; mas já se acha sem perigo, felizmente. Examinou-o o abalizado clinico sr. dr. Manuel Boucher Pinto, da vizinha freguezia de Santa Catharina.

—— Acha-se tambem enferma a exma. sra. d. Benedicta de Noronha Vieira, esposa do sr. capitão Fernando Vieira Sobrinho, commerciante nesta praça.

—— A colheita de cereaes este anno é enorme nesta zona, mórmente de arroz, que os pequenos agricultores já têm vendido a 2$500 o alqueire.

—— Regressou de Campanha o sr. capitão Antonio Guilherme Alves, commerciante nesta localidade.

—— Está marcada para o dia 7 de maio a festa em honra ao glorioso martyr S. Sebastião. E' festeiro o sr. major Francisco de Azevedo e Silva.

Factos Diversos

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 18$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignatura:

José Gurjão da Silveira, de Rio das Pedras;
— José Cordeiro, de Pedreira;
— Mariano Portella, de Bauru';
— João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Rodrigues da Silva, da Colonia Mineira;
— d. Manuela L. Severino, na capital;
— B. Gonçalves dos Santos, de Caçapava;
— Antonio de Magalhães, de S. João Nepomuceno;
— dr. Francisco Cintra, de Christina;
— A. Pires Junior, da capital;
— Augusto de Oliveira, da capital;
— Pedro Theodoro da Silva, de S. Gonçalo do Sapucahy;
— Leopoldino Rocha, de Curytiba;
— R. de Barros e Irmão, de Ponta Grossa;
— Domingos A. Loreto, de Ribeirão Pires;
— coronel Julio Grammont, de Carmo da Parnahyba;
— Santos e Maria, de Abbadia dos Dourados;
— Ildefonso Senna, de Agua Limpa de Alfenas;
— Jovelino de Camargo, residente em Tamaritinga;
— José Domingues Barroso, de Varginha;
— Gennaro Junho, de Silvestre Ferraz;
— Oscar Marzagão, de Santa Rita da Extrema;
— Antonio Fernandes Vidal, de São Joaquim;
— Arminto Gama, de Manhuassu';
— Florentino Kannebley, de Annapolis;
— Milciades Francisco Brandão, de Aquidauana;
— Fernando Fossa, de Bragança;
— Augusto de Toledo, residente em Laranjal;
— Docleciano de Oliveira, de Santa Rita de Cassia;
— Domingos de Barros Fernandes, em Tres Corações do Rio Verde;
— Antonio Vieira dos Rios, de Pouso Alto;
— Antonio Longuinhos de Sousa, de Januaria;
— José Penna, de S. Roque do Taquary;
— Maximiliano de Oliveira Sampaio, de Ribeirão Bonito;
— Felicio Costa, de Barra Bonita;
— coronel Delfino Siqueira, de Osasco;
— Domingos Cione, de Monte Azul;
— José Ramalho, de Itapolis;
— Domingos Braga, de Guariba;
— coronel Francisco Petronilho, de Christina;
— Josino Maciel, de Soledade;
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— major José Nogueira Lino, de Santo Antonio da Alegria;
— Pedro Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;
— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, em Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista;
— Cyriaco Vieira Ambar, de Silvianopolis;
— Hicrolio Campos do Amaral, de Soccorro.

Criminosos presos

Devido a providencias do sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, foram hontem presos nesta capital os individuos de nomes José Miranda e José Annunciato, que, como proprietarios do botequim "Anjo da Meia Noite", em Sorocaba, foram condemnados naquella comarca a 8 mezes de prisão e 700$000 de multa, por crime de lenocinio.

Esses individuos foram processados pelo proprio sr. dr. Accacio Nogueira, então delegado de policia de Sorocaba.

* *

Foram presos ainda:

Em Soccorro, no bairro do Serrote, Sabino Luzia da Silva, por crime de roubo de animaes;

em Guaratinguetá, no bairro da Olaria, Benedicto Bento da Silva, por ferimentos leves na pessoa de Francisco Januario;

nesta capital, Lourenço José da Silva e Humberto Camponente, condemnados pelo juiz da quarta vara a 22 dias e meio de prisão, por vadiagem.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Deploravel desastre

Numa ponte da Ingleza sobre o rio Tieté — Desmoronamento de um andaime, sobre o qual trabalhavam nove operarios — Todos elles cáem nas aguas do rio e tres perecem afogados — Providencias da policia

Na linha da S. Paulo Railway, proximo do bairro da Lapa, deu-se hontem, cerca das 14 horas e meia, um deploravel desastre, de que resultou morrerem tres infelizes operarios no momento em que trabalhavam.

Pouco mais ou menos nas immediações do kilometro 86 existe uma extensa ponte sobre o rio Tieté, e no retoque da pintura dos respectivos gradis occupavam-se áquella hora nove operarios, quasi todos de nacionalidade portugueza.

Para a execução desse serviço, tinha sido armado um andaime do lado de fóra da ponte, mas essa obra foi com tanta imprevidencia executada, que num dado instante abateu com todos os trabalhadores, arrastando-os para as aguas do Tieté.

Dos trabalhadores, conseguiram salvar-se, ganhando a nado a margem do rio, os de nomes Manuel Ricardo, Manuel Alves, Joaquim Manuel, João dos Santos, José Terroni e Miguel Russo.

Pereceram afogados Antonio Theodoro, Francisco Corrêa e Jorge Antonio.

Só ás 19 horas, o deploravel accidente foi communicado, pelo telephone, ao dr. Mascarenhas Neves, quinto delegado, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia. Até a essa hora nenhum dos cadaveres tinha apparecido.

No local compareceram o sub-delegado da Lapa, que deu as necessarias providencias.

Sobre o facto vai ser aberto inquerito, afim de apurar-se a quem cabe a responsabilidade pelo desastre.

Menor afogado

Uma criança de dois annos cái numa tina de lavar roupa e é encontrada já cadaver — Providencias da policia

O menor James, de 2 annos de edade, filho do sr. George Roberts Smith, quando, no quintal da residencia de seus paes, á rua Corrêa Dias, n. 3, fazia travessuras, hontem, pouco depois das 13 horas, aconteceu cahir numa tina de lavar roupa, perecendo afogado.

D. Maria dos Santos Smith, mãe da criança, dando pela falta de seu filho, foi procural-o no quintal, encontrando-o já morto.

Deante de tamanha infelicidade, foi acommettida de uma crise nervosa, sendo soccorrida pelo medico da Assistencia, sr. dr. Luiz Hoppe, que compareceu no local, constatando tambem o obito do menor.

O delegado, sr. dr. França Carvalho, que se achava de serviço na Policia Central, teve conhecimento do facto.

Aggressão a tamanco

Cerca das 18 horas de hontem, a vendedora ambulante Antonia da Costa, de 28 annos de edade, casada, portugueza, quando vendia copos a mais objectos de vidro, teve uma desavença com Maria Fernandes, de 23 annos, residente á rua Santa Rosa, n. 75, quiz obrigar a mesma a comprar uns copos, a ponto de ameaçal-a.

Maria Fernandes deu-lhe diversas tamancadas.

Chamada á policia, o sr. dr. França Carvalho, delegado de serviço determinou que as contendoras fossem medicadas e recolhidas ao xadrez.

Desastres e ferimentos

Na rua da Consolação, hontem, ao meio dia, o automovel n. 206, conduzido pelo "chauffeur" Giordano Jorge, atropelou a menor Lydia, de 9 annos de edade, filha de Umberto Preti, morador á avenida Angelica n. 304, produzindo-lhe graves lesões pelo corpo.

O "chauffeur" foi preso quando, imprimindo maior velocidade á machina, pretendia fugir.

Pelo dr. França Filho, medico da Assistencia, foram prestados á menor os devidos soccorros.

* *

Foi soccorrido hontem, cerca das 12 horas, e meia, no posto da Assistencia Policial, pelo dr. Luiz Hoppe, o menor Constantino, de 5 annos de edade, filho de Armando Salmazzi, residente no Alto de Sant'Anna.

Esse menor, tendo sido atropelado, no dia 9 do corrente, por uma motocycleta, quando passava pela estrada do Carandirú, soffreu uma fractura do terço medio da perna direita.

* *

Em frente á casa dos seus paes, á rua Florencio de Abreu n. 55, o menor Naml, de 7 annos de edade, filho de Salim Sebag, foi hontem, pouco depois das 15 horas, atropelado pelo automovel n. 1013, que por alli transitava, guiado pelo chauffeur Eugenio Fernandes.

O menor recebeu contusões no rosto e na perna direita, sendo soccorrido pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

* *

Na casa dos seus paes, á rua de Cortume, n. 64, em Villa Mariana, a menor Herminia, de 8 annos de edade, filha de Jorge Segner, deu uma queda desastrada, hontem, ás 20 horas, fracturando o terço inferior da perna esquerda.

O dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, prestou á menor os primeiros soccorros.

Morte no hospital

Falleceu hontem, no hospital da Santa Casa de Misericordia, o menor Narciso, de 13 annos de edade, filho de Luiz Zanotti, mechanico, residente á rua Julio Conceição, n. 25.

Esse menor, conforme noticiámos, fôra internado naquelle estabelecimento, com uma forte contusão na região hypogastrica, por lhe ter cahido sobre o corpo uma caldeira, nas officinas Craig e Martins, á rua Barão de Piracicaba, n. 12.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria Federal, extrahida hontem:

Numero	Premio
23672	16:000$000
55891	3:000$000
17899	1:000$000
40562	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 650.a extracção, 4.a loteria, do plano n. 31, realizada em 11 de abril de 1916:

Premios de 50:000$000 a 1:000$000

Numero	Premio
20895	50:000$000
28663	5:000$000
4707	3:000$000
19659	2:000$000
18069	1:000$000
23116	1:000$000
23140	1:000$000
46388	1:000$000

10 premios de 500$000

9145 — 28490 — 29578 — 50193
51476 — 58075 — 60033 — 65464
66297 — 67460

30 premios de 200$000

2093 — 3027 — 5079 — 5083
9051 — 9082 — 9379 — 9802
12097 — 12771 — 14222 — 17217
19241 — 19506 — 21101 — 28436
31547 — 32056 — 33117 — 34785
34937 — 38051 — 41554 — 42434
45087 — 50457 — 51065 — 54332
58099 — 59531

40 premios de 100$000

1679 — 3204 — 3637 — 5383
9525 — 10177 — 11538 — 12931
12936 — 12965 — 16038 — 17165
18194 — 18289 — 20369 — 24642
27105 — 28344 — 28394 — 30953
31040 — 33458 — 33704 — 34075
37120 — 37681 — 42233 — 46182
46796 — 46872 — 48093 — 49485
51404 — 59013 — 59140 — 62014
63935 — 64828 — 66094 — 67765

Approximações	Premio
20394 e 20396	500$000
28662 e 28664	400$000
4706 e 4708	200$000
19658 e 19660	100$000

Dezenas	Premio
20391 a 20400	100$000
28661 a 28670	60$000
4701 a 4710	60$000
19651 a 19660	60$000

Centenas	Premio
20301 a 20400	40$000
28601 a 28700	30$000
4701 a 4800	20$000
19601 a 19700	20$000

Terminações	Premio
Todos os numeros terminados em 95 têm	8$000
Todos os numeros terminados em 5 têm	4$000

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light, foram entregues ao Gabinete os seguintes objectos, achados em bondes: um abolsa com um lenço de seda, um capote, uma bengala; pelo commando da guarda civica foi depositada uma faca-punhal, achada no dia 9.

—— Recebeu-se de Faxina uma reclamação referente a um sacco de panno listado, contendo roupas de senhora e de criança, perdido em 28 de dezembro ultimo na estação central da Sorocabana.

—— Registaram-se as declarações de perda de uma chave para roda de automovel, uma caixa de papelão com chapas photographicas, um collar de perolas tendo a fechadura com dois brilhantes e uma saphira, uma cedula de cem mil réis, uma pulseira de prata para criança, uma blusa branca listada de roxo, uma bolsa com 84$000 em prata.

Policia do Estado

Por portaria de hontem, foi prorogado, por quinze dias, o prazo de que trata o artigo 30 do decreto n. 1.349, de 23 de fevereiro de 1906, afim de que o dr. Orlando da Costa Leite possa prestar compromisso e assumir o exercicio do cargo de delegado de policia interino de Caconde.

Queixa de uma aggressão

O menino Otto Helmann, de 14 annos de edade, residente á rua Oliveira Peixoto, n. 16, e empregado na typographia do jornal "Germania", á rua José Bonifacio, queixou-se á policia de ter sido sopapeado por seu patrão Paulo Treplitz.

Otto foi submettido a exame de corpo de delicto, tendo sido aberto inquerito sobre o facto.

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. ASSIGNANTE 7059 — Conceição da Boa Vista — Empalhar e envernizar cadeiras, 5$000, cada. Poderá dirigir-se directamente aos srs. Machado e Rodrigues, rua Barão de Piracicaba, 4.

SR. CORONEL TERTULIANO A. FOGAÇA — Caraguatatuba — Devolvemos o attestado, ao qual juntará requerimento, pedindo pagamento, e enviará ao engenheiro do districto.

SR. LUCIANO A. PEREIRA — Apparecida — Estamos providenciando.

SR. ORESTES CAMARGO — Irapé — Queira enviar a importancia para o transporte de bonde (ida e volta).

SR. EDMUNDO PRESTES — Itapetininga — A portaria de licença foi hontem remettida, registada, pelo correio.

SR. J. A. CALMON — Roseira — Recebemos o seu postal e ficamos scientes. Nada tem a agradecer.

SR. JOÃO ALVES LIMA — Salles de Oliveira — O titulo foi hontem remettido, registado, pelo correio.

SR. ATALIBA S. RABELLO — Barretos — Aguarde carta e a cadernetta, que foi hontem remettida, registada, pelo correio.

SR. ELIAS LAGES DE MAGALHAES — Apiahy — A sua encommenda foi hontem despachada. Segue carta.

SR. D. S. CAMACHO — Capão Bonito — Já foi providenciado. Espere carta e recibo.

SR. ANTENOR ROMANO BARRETO — Batataes — Já fizemos o que nos pediu. Aguarde carta, registada, que seguiu hontem.

SR. PAULO MACIEL DE BARROS — Bariry — A sua encommenda foi hontem despachada. Aguarde conhecimento e carta.

SR. MICHEL SALIM HELOU — Conchas — A sua carta de 8 foi hontem respondida.

SR. ANTONIO DE A. SANTOS SOBRINHO — Tambahu' — Em carta, seguiram hontem as informações que nos pediu.

SR. RENATO PANTOJA — Casa Branca — Seguiu resposta á sua carta de 5.

SR. PEDRO ARGEMIRO DIAS — Conceição de Monte Alegre — Procure na agencia do correio dessa cidade a portaria de licença, que foi hontem remettida, registada, pelo correio.

SR. LACORDAIRE BITTENCOURT — Caconde — Segue carta.

SR. ANTONIO ALOE' — Santa Cruz do Rio Pardo — Escrevemos-lhe.

SR. VICENTE FERREIRA DE CAMARGO — Ibitinga — Escrevemos-lhe.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Commando geral em S. Paulo, 11 de abril de 1916.

Serviço para o dia 12.

Dia ao commando geral, o major Freire, do 1.o corpo da guarda civica.

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Julio.

Uniforme, 2.o.

Apresentações. — Dos capitães José Antonio Sampaio, do corpo escola, por ter sido dispensado da fiscalização interina do referido corpo, e José Sandoval de Figueiredo, da Escola, em cujo gozo se achava.

Resultado da inspecção de saude do dia 8 do corrente. — Ex-praça Zeferino Ramos de Oliveira. — "Invalido para o serviço militar".

Baixas do serviço. — Deram-se as dos soldados Antenor de Carvalho Mendes, José Francisco de Oliveira.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje: Dia ao quartel-general, o alferes Pedro Didier; official ás ordens, o tenente coronel F. Marques. Uniforme, o 3.o.

O commandante interino da 86 brigada de infantaria, de Santos, representou ao commando superior sobre a disposição em que se encontra de estabelecer a instrucção dos officiaes daquella unidade e solicitando, para isso, o material necessario á respectiva escola.

Requerimento despachado: do capitão José Julio Rodrigues. — Informado, transmitta-se ao sr. ministro da Justiça para os devidos fins.

A commissão nomeada para examinar o material a cargo do 11.o de infantaria, apresentou hontem, o relatorio dos seus trabalhos.

Foi designado para exercer o cargo de fiscal desse batalhão, o major Elias Teixeira de Aguiar, com exercicio do commando do 11.o de infantaria.

Pela secretaria geral foram expedidos avisos aos officiaes nomeados e promovidos na Guarda Nacional desta capital, afim de procurarem as guias para o pagamento do sello e solicitação de suas patentes.

* *

Hoje, das 20 ás 22 horas, sob a direcção dos instructores capitão Motta e 1.o tenente R. Amaral, funccionarão as aulas praticas da escola de officiaes.

6.a REGIÃO MILITAR

O sr. ministro, por aviso n. 58, de 31 do mez findo, transmittido a esta commando em officio circular da directoria da administração da Guerra, de 8 do corrente, approvando os termos de ajuste para continuação de arrendamento e serviços na 7.a região militar, declara, que nos casos futuros dever-se-ão lavrar contractos e não ajustes indicando, no officio de remessa delles, qual a distancia em kilometros que medeia do logar em que forem celebrados os mesmos e a Capital Federal, para ser applicada a decisão do tribunal de contas, relativa a contagem do prazo para a publicação, de 20 de agosto de 1912.

— Apresentou-se hontem o major medico dr. João Muniz Barreto de Aragão, que segue para Matto Grosso em serviço de veterinaria.

— Requerimentos despachados:

Pedro Baptista de Sant'Anna, 1.o sargento intendente do 53.o batalhão de caçadores, pedindo permissão para vir a esta capital e passagens para desconto — Tem 6 dias;

Gustavo Gonçalves, 2.o sargento corneteiro do 5.o regimento de infantaria, destacado no contingente desta capital, pedindo rectificação de sua inclusão do 5.o regimento de infantaria para o 4.o grupo de artilharia montada no mesmo caracter de aggregado. — Deferido;

Sebastião Ferreira Sobral, cabo de esquadra do 5.o regimento de infantaria, pedindo transferencia, e José Manuel dos Santos, ex-praça do 2.o regimento de cavallaria, pedindo reinclusão. — Indeferido;

Juventino dos Santos, soldado do 5.o regimento de infantaria, pedindo engajamento por mais 2 annos, para o 54.o batalhão de caçadores. — Seja engajado.

— De accordo com o paragrapho 3.o do art. 455, do regulamento para o serviço interno dos corpos, sejam excluidos: do 4.o grupo de artilharia montada o soldado João Baptista Alves; como moralmente incapaz para o desempenho das funcções militares.

— O sr. coronel commandante do 53.o batalhão de caçadores exclua desse batalhão, por incapacidade physica, o soldado Manuel de Lemo, julgado incapaz, temporariamente, para o serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

— O sr. commandante do destacamento do 53.o batalhão de caçadores, em Goyaz, providencie para que seja inspeccionado de saude nesta capital o 1.o tenente do 5.o regimento de cavallaria, Benigno Marques Lopes Fogaça.

— Foram nomeados: — Instructor militar da Sociedade de Tiro n. 153, da Confederação de Tiro Brasileiro, em S. Francisco, Estado de Santa Catharina, o 3.o sargento do 3.o batalhão de artilharia de posição, Benedicto Soares Cainby, e cabo enfermeiro da enfermaria desta capital conforme propõe o respectivo chefe, o soldado do 53.o batalhão de caçadores Antonio Cavalcante de Albuquerque.

— Juntas de alistamento militar. — Funcciona em Ribeira, composta dos srs. prefeito Theodoro Lima, major Agostinho Dias Baptista e capitão Manuel José Antunes.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 11 de abril de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. M. Reis as civeis 7701 de Palmeiras, 8248 de Araraquara, 7806 e 6912 da capital.

O sr. M. Reis ao sr. Sette as civeis 7836 e 8029 de S. João da Boa Vista, 7449 de Mogy-mirim, 7768 e 7973 da capital e ao sr. Whitaker as civeis 7970 de S. João da Boa Vista, 7952 de Santos, 8020 da capital e 7931 de Cananéa.

O sr. Sette ao sr. Whitacker as civeis 7808 de Itapolis, 6412 de Guaratinguetá, 7289, 7788 e 7738 da capital.

O sr. Whitacker ao sr. Moretz-Sohn as civeis 7878 de Capivary, 8170 de Santos, 7502 do Soccorro, 7936, 7583 e 7798 da capital e ao sr. Urbano a civel 7796 de Rio Claro.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Saldanha a civel 7630 da capital.

O sr. Soriano ao sr. Vicente a civel 8042 da capital.

O sr. Vicente ao sr. Moraes de Mello as civeis 7672 de S. Luiz, 7918 de Amparo, 7043 de Pindamonhangaba, 7670 de Dois Corregos, 7860 e 3777 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatado pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 7825 — Itaporanga — Embargantes, os indios guaranys; embargado, Gustavo Rodrigues de Carvalho. — Rejeitada a preliminar de illegitimidade do representante da parte embargante, contra o voto do sr. Meirelles Reis — foram rejeitados os embargos, contra os votos dos srs. Saldanha, Moraes de Mello, Soriano e Moretz-Sohn. — Designado o sr. Meirelles para escrever o accordam.

N. 7907 — S. José dos Campos — Embargante, d. Francisca Maria de Sousa; embargado, Olympio José de Alvarenga. — Rejeitaram os embargos, por unanimidade de votos.

N. 7242 — Capital — Embargantes, d. Carolina Paschoale; embargados, d. Carolina Bicudo e seus filhos menores. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Whitacker.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 7559 — Capital — Appellante, Companhia Auto-Brasileira Taxi Benz; appellado, Joaquim José Vaz — Negaram provimento.

N. 8117 — Capital — Appellante, Joaquim Ferreira Souto; appellado, Manuel Garcia Braga. — Não venceu a preliminar de nullidades, contra o voto do sr. Saldanha, em relação a uma, negaram provimento, por unanimidade de votos.

Relatadas pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 8265 — Capital — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, dr. Edgard Garcia Vieira e sua mulher. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 8064 — Limeira — Appellante, dr. João Antonio de Oliveira Cesar; appellados, José Duarte e Comp. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro F. Whitacker:

N. 7733 — Baurú' — Appellantes, Joaquim de Toledo Piza e Almeida e sua mulher; appellados, José Lisboa e sua mulher. — Negaram provimento.

N. 8085 — Capital — Appellante, d. Gabriella Augusta da Silva; appellado, Augusto de Oliveira Camargo. — Deram provimento, contra o voto do sr. Urbano, em parte.

N. 8059 — Capital — Appellante, Salvador Cyrillo; appellado, Julio Campana. — Deram provimento, em parte. — Impedido o sr. ministro presidente dr. Xavier de Toledo.

Relatadas pelo sr. ministro Moretz-Sohn de Castro:

N. 7478 — Campos Novos do Paranapanema — Appellantes, dr. Jeronymo de Cunto e outros; appellado, Luiz Antonio de Sousa. — Negaram provimento.

N. 8199 — Capital — Appellante, The S. Paulo Tramway Light e Power Company, Limited; appellados, Francisco de Almeida Castilho e Irmãos. — Negaram provimento.

N. 8208 — Capital — Appellante, Jacintho Gagliardi; appellada, d. Maria Giordano. — Deram provimento.

N. 7755 — Rio Preto — Appellante, Manuel Gonçalves Foz; appellados, Antonio de Gouvêa Giudici e outros. — Não vencidas as preliminares de nullidades, contra o voto do sr. Moretz-Sohn — deram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 7988 — Taubaté — Appellantes, Alfredo Cesar e João Pinto Rabello Pestana. — Negaram provimento a ambas as appellações, contra o voto do sr. Saldanha, que dava provimento á appellação do exequente.

• •

Os inspectores federaes, nomeados pelo Ministerio da Agricultura para o serviço de protecção aos indios, são partes legitimas para os representarem em juizo.

O curador geral dos orphams, representando os indios Guaranys, intentou, na comarca de Itaporanga, uma acção de força nova, por terem os autores sido esbulhados da posse dumas terras, que lhes haviam sido doadas.

A acção foi julgada procedente, mas o Tribunal reformou, em grau de appellação, a sentença de primeira instancia. O inspector federal, nomeado pelo Ministerio de Agricultura para os serviços de protecção dos indios neste Estado, oppoz embargos ao accordam que decidiu a appellação. E, como se debatesse a legitimidade do embargante na sessão de sexta-feira ultima, foi o julgamento adiado para a de hontem.

O sr. ministro Meirelles Reis levantou a preliminar da illegitimidade do embargante. Como assistente, acompanhando a parte, podia elle intervir nos embargos; mas, como procurador dos interesses dos indios, não, porque taes funcções cabiam, em primeira instancia, ao curador geral dos orphams, e no Tribunal ao procurador geral do Estado. Ora este não embargou, nem foi siquer intimado do accordam embargado; e assim, não tomava conhecimento dos embargos, por haverem sido oppostos por parte illegitima.

O sr. ministro Saldanha, relator do feito, discordou do parecer do seu collega. Existia uma lei federal e um regulamento, que dispunham sobre o serviço de protecção aos indios, autorizando-se a nomeação do respectivo pessoal effectivo e extraordinario. Pelos artigos do regulamento, 1 e 2, competia aos inspectores velar pelos direitos dos indios garantidos pelas leis vigentes ou outros que lhes fossem outorgados, e pela effectividade da posse nas terras que lhes pertencessem; empregar meios efficazes para se opporem á invasão de taes terras; promover a punição dos crimes commettidos contra os indios; requerer ou constituir procuradores que os representem perante a justiça; promover a restituição dos terrenos, que lhes fossem tirados, etc. Como se disse, os inspectores eram effectivos ou extraordinarios. O embargante fôra nomeado inspector extraordinario, tinha permissão legal para funccionar no pleito, sendo, portanto, pessoa legitima para defender os direitos dos indios, como fez, oppondo os embargos em discussão. O proprio governo, a presidencia, os funccionarios administrativos conheciam a nomeação e haviam-na acceitado como acto official, communicando-se officialmente com o embargante. Tratava-se, pois, dum mandato "sui generis", semelhante ao Patronato Agricola do nosso Estado e regulamentado pelo Decreto Federal n. 8072, de 20 de junho de 1910, que tinha sido autorizado pela lei n. 1606, de 29 de dezembro de 1906. Assim sendo, rejeitava a preliminar, tanto mais que os embargos foram subscriptos pelo procurador geral do Estado.

O sr. ministro Vicente de Carvalho concordou, em doutrina, com o sr. ministro Meirelles Reis. Tratava-se duma nomeação méramente administrativa, que não pedia alterar as disposições das nossas leis processuaes; e, perante estas, os representantes dos indios em primeira e segunda instancia eram, respectivamente, o curador geral dos orphams e o procurador geral do Estado. O embargante só podia defender os interesses dos indios como assistente por parte do Ministerio da Agricultura; e assim, si o accordam embargado houvesse sido intimado ao procurador geral do Estado e este não o embargasse, tinha passado em julgado para os indios, salvo o direito de restituição como incapazes, pois o embargante não tinha qualidade juridica para receber a intimação do accordam, nem para embargal-o em nome dos indios. Mas, si, por um lado, o procurador geral do Estado não tivera conhecimento do accordam embargado sinão pela vista para dizer sobre os embargos discutidos, por outro lado elle subscreveu os embargos, concordando com as conclusões da sustentação, pelas quaes se pedia que fosse restaurada a sentença de primeira instancia, dada em favor dos indios. Desta forma, ficou supprida a falta de poderes do embargante, que foi sanada em tempo habil. Rejeita, por isso, a preliminar.

Os srs. ministros Moraes Mello, Soriano de Sousa, Urbano Marcondes, Moretz-Sohn e Whitaker votaram com o sr. ministro Saldanha, rejeitando a preliminar, pelos dois fundamentos expostos por este ultimo: — a legitimidade do embargante e o terem sido os embargos subscriptos pelo procurador geral do Estado, sanando-se a falta si, porventura, existisse. O sr. ministro Rodrigues Sette votou com o sr. ministro Vicente de Carvalho, rejeitando a preliminar apenas pelo segundo daquelles fundamentos.

Pediu ainda a palavra o sr. ministro Meirelles Reis, para expor a sua interpretação sobre o Regulamento 8072.

Este falava em constituir procurador, mas os indios não passaram procuração ao advogado, nem podiam, legalmente, passal-a. Si houvessem de passal-a, seria ao curador geral dos orphams, que não podia recebel-a. O Regulamento não se harmonizava, portanto, com as nossas leis estaduaes e de nada vale perante o caso em discussão. O embargante continua a ser parte illegitima, a seu ver; e a illegitimidade não foi sanada com a vista do procurador geral do Estado, que apenas subscreveu as conclusões dos embargos e não os proprios embargos, que, assim, têm de considerar-se, juridicamente, como fóra de discussão, não se conhecendo delles.

A preliminar foi, pois, rejeitada, contra o voto do sr. ministro Meirelles Reis.

"De meritis", tambem se dividiram as opiniões. Os srs. ministros Saldanha, Moraes Mello e Moretz-Sohn entendiam que a posse discutida pertencia aos indios e que a acção fôra proposta dentro do anno e dia; o sr. ministro Soriano ia mais longe, entendendo que a posse nunca seria perdida para elles. Estes srs. ministros recebiam, portanto, os embargos, para restaurar a sentença de primeira instancia.

Os srs. ministros Whitaker, Sette e Meirelles Reis entendiam que a acção era improcedente, porque não se verificava o requisito "de anno e dia", e rejeitavam os embargos.

O sr. ministro Vicente de Carvalho achava que a posse não pertencia aos indios, que a haviam perdido pela invasão dos civilizados, feita a bem da civilização, nos mesmos termos em que se desenrolam todos os episodios da historia dos "Bandeirantes".

Finalmente, o sr. ministro Urbano Marcondes annullava o feito, pela incompetencia da acção, que não podia ser a de força nova, desde que o esbulho se não déra dentro de anno e dia até á propositura.

Mas, concordando este ultimo em que, sendo varios os requisitos para a admissibilidade duma acção, e faltando um delles, devia ella antes julgar-se improcedente, foram os embargos rejeitados pelos votos dos srs. ministros Meirelles Reis, Sette, Whitaker, Urbano Marcondes e Vicente de Carvalho, contra os votos dos srs. ministros Saldanha, Moraes Mello, Soriano de Sousa e Moretz-Sohn.

• •

A capacidade dos extrangeiros para a venda de immoveis regula-se pelas suas respectivas leis nacionaes.

Um casal italiano separou-se, indo a mulher viver na Italia e ficando o marido no Brasil. Por morte do ultimo, a viuva intentou uma acção ordinaria, allegando que o marido vendera aqui bens do patrimonio do casal, figurando nas escripturas como solteiro; pedia a annullação das vendas e reivindicava os bens vendidos sem a sua outorga, bem como as rendas dos predios vendidos e os juros da mora.

O comprador contestou a acção, allegando que os bens vendidos não tinham sido comprados com economias do casal, pois o marido negociava na compra de terrenos para edificar, vendendo tudo com lucro, mas sem ter empregado capitaes nas transacções feitas apenas a credito; que a autora e seu marido eram italianos e que a capacidade civil delles se regulava, portanto, pelo direito italiano, perante o qual a regra geral do casamento é o regimen da completa separação de bens e não ha necessidade da outorga uxoria para a alienação de immoveis, nem mesmo no regimen excepcional da communhão; que, mesmo que se admittisse ser necessaria a outorga da mulher, ainda assim a venda tinha sido valida, pois o vendedor usára duma procuração passada na Italia pela esposa e contendo poderes para a venda de bens situados em S. Paulo ou em qualquer municipio do Estado.

Replicando, a autora rebateu a affirmação de que os predios não haviam sido comprados com economias do casal e allegou mais que o seu marido era brasileiro, por ter sido abrangido, sem protesto, pela lei da grande naturalização.

A sentença julgou procedente a acção em parte, declarando nulla a venda dos immoveis especificados na petição, mandando restituir á autora os rendimentos dos predios vendidos desde a contestação á lide, e mandando ainda restituir ao réo o preço da venda, com os juros desde a lide.

De tal decisão appellaram as duas partes, e o Tribunal decidiu reformar a sentença, para julgar improcedente a acção, em vista de ser applicavel á hypothese a lei nacional dos conjuges e não ter a autora provado que o seu marido era brasileiro.

O accordam foi embargado pela autora e o relator do feito, sr. ministro Vicente de Carvalho, notou que a materia não era pacifica, mas discutida por correntes conhecidas. No nosso direito, a outorga uxoria para a venda de immoveis era indispensavel; o marido não representa nesse caso os direitos do casal e para agir torna-se necessaria a acquiescencia da mulher.

Mas, como se trata duma restricção á capacidade pessoal, a materia, pelo que respeita aos extrangeiros, é regida pela legislação do seu paiz de origem, pois com isso em nada se affecta o direito publico, quanto ao regimen da transmissão de bens. Applicando esses principios ao caso dos autos, vê-se que a allegação de ser brasileiro o marido da autora não encontra apoio na prova, que se cifra em dictos de testemunhas, dictos que não traduzem nada de certo e de positivo.

Noutra acção houve melhores testemunhos sobre o assumpto, como consta duma certidão junta ao presente processo; mas tal prova não tem valor para o caso, porque os depoimentos foram tomados sem audiencia da outra parte nesta acção. Ao contrario, o que se deduz de varios documentos é que o marido da autora emigrou da Italia em 1884 para os Estados Unidos e que só veiu para o Brasil em 1890, por conseguinte depois da proclamação da Republica. De resto, ella enviou-lhe da Italia uma procuração para vender os bens immoveis do casal; não consta que essa procuração tivesse sido revogada e o simples facto de, com má fé, o vendedor se declarar solteiro numa escriptura, não é razão para que desappareça a sua qualidade de procurador da mulher. Assim, si para as formalidades externas da venda vigorava a regra "locus regit actum", quanto á capacidade civil do vendedor, applicava-se o estatuto pessoal, como ensina Clovis, e como a lei italiana dispõe effectivamente o exposto pelo réo na contestação, a autora não tem razão no seu pedido, pelo que rejeita os embargos.

Os restantes srs. ministros concordaram com este parecer.

Votou contra o sr. ministro Whitaker, para quem o estatuto pessoal se applicava ás relações de familia, direito successorio, etc., mas não á translação de immoveis, que se rege pela lei da situação da cousa, pelo estatuto territorial. As questões de capacidade, como se creou e se formou no paiz de origem, regulam-se pela lei nacional dos extrangeiros; mas quanto á propriedade immovel, têm de respeitar-se as leis que organizaram e que regulam o exercicio dos direitos sobre ella. O marido da autora não juntou á escriptura de venda a procuração da esposa; declarou-se solteiro. A venda é nulla, porque perante a nossa lei reguladora do direito de propriedade a outorga uxoria torna-se indispensavel para a venda de bens immoveis.

Os embargos foram, assim, rejeitados, contra o voto do sr. ministro Whitaker.

• •

O executivo por custas não é exclusivo dos funccionarios que as percebem. O direito a tal acção subroga-se em quem as pagou.

Discutiu-se hontem, numa appellação, si o executivo por custas era exclusivo dos funccionarios que as percebem. O Tribunal, contra o voto do sr. ministro Saldanha, decidiu que não. O executivo não é um privilegio do funccionario, mas sim do credito por custas. Si o credor consentiu em receber o pagamento de terceiro, subrogou neste os direitos que lhe assistiam; logo, poderá usar do executivo, si o credor tinha tal direito. Pelo proprio codigo civil se chega a essa conclusão, sinão em face do artigo 986, n. 1, pelo artigo 985.

• •

Si um réo foi absolvido e outro condemnado em 1.a instancia, e havendo divergencia nos tres votos julgadores da appellação, esta só decide pelos votos respeitantes aos direitos do réo que appellou e não aos do autor quanto á procedencia do pedido para condemnação dos dois réos.

Numa das ruas da capital, demoliu-se um predio para construir outro. Com a demolição soffreu graves damnos um muro dum predio vizinho, pelo que o dono deste accionou o dono da casa demolida e empreiteiro da obra, para lhe pagarem os prejuizos soffridos.

A sentença condemnou apenas o dono da obra e absolveu o empreiteiro, pelo que aquelle appellou de tal decisão.

No julgamento da appelação, os votos dividiram-se. O relator, sr. ministro Whitaker, entendia que a responsabilidade pelos damnos era do empreiteiro e dava provimento á appellação para o condemnar, absolvendo o appellante; o sr. ministro Moretz-Sohn, attendendo á defeituosa construcção do predio prejudicado, achava que nenhum dos réos era responsavel pelos prejuizos; o sr. ministro Urbano Marcondes confirmava a sentença de primeira instancia, opinando que a obrigação de indemnizar pertencia ao dono do predio demolido, ao qual assistia o direito á acção regressiva contra o empreiteiro, si os damnos fossem exclusivamente devidos a faltas technicas suas.

Como, porém, o empreiteiro tinha sido absolvido e não podia, por conseguinte, appellar, e como os direitos do autor, não encontrassem maioria de votos quanto á condemnação dos dois réos, tomaram-se como vencedores os votos respeitantes aos direitos do réo appellante, que era o dono do predio. E, como o sr. ministro Whitaker o absolvia, para condemnar o empreiteiro, e o sr. ministro Moretz-Sohn julgava improcedente a acção contra os dois réos, foi dado provimento á appellação, contra o voto do sr. ministro Urbano Marcondes, que confirmava a sentença de primeira instancia, condemnando o réo dono do predio.

M. B.

Camara Municipal

Ordem do dia 15 de abril de 1916

(14.a sessão ordinaria de 1916)

1.ª parte

Expediente, apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 25 e 35, já publicados, autorizando as despesas de 15:828$070 e 15:996$750, com os calçamentos a parallelepipedos da rua Conselheiro Furtado, entre as ruas Barão de Iguape e Gloria, e da rua Bonita, entre as ruas Conde de Sarzedas e Estudantes.

2.a discussão do substitutivo apresentado pelos vereadores srs. Baptista Costa e Joaquim Marra ao projecto n. 42, de 1915, que permitte o funccionamento das charutarias e barbearias nos dias feriados da Republica, até ás 12 horas, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças, ns. 27 e 36, concluindo o primeiro por um novo substitutivo.

SUBSTITUTIVO AO PROJECTO N. 42, DE 1915

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Será permittido o funccionamento das charutarias e barbearias nos dias feriados da Republica, até ás 12 horas.

Paragrapho unico. — Exceptuam-se os dias 3 de maio, 7 de setembro e 15 de novembro.

Art. 2.o — As charutarias, em geral, poderão fechar-se depois da hora regulamentar, desde que paguem uma licença especial e disponham de duas turmas de empregados, de fórma que a primeira não trabalhe, diariamente, além da hora do fechamento geral.

Art. 3.o — Ficam accrescentadas na tabella do imposto de "Licença" as seguintes taxas: — Charutarias. — Para tel-as abertas além das horas determinadas nas leis e posturas em vigor, excepto aos domingos e dias feriados da Republica e nos termos do art. 2.o desta lei, por anno:

No perimetro central . . . . 150$000
Fóra do perimetro central . . . 50$000

Paragrapho unico. — A estas taxas ficam egualmente sujeitas as charutarias que funccionarem no interior das confeitarias, botequins e cafés, embora estes estabelecimentos paguem o imposto para tal funccionamento.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 18 de dezembro de 1915. — **A. Baptista da Costa, Joaquim Marra.**

PARECER N. 27, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça acceita o substitutivo ao projecto n. 42, de 1915, com as seguintes modificações:

No paragrapho unico do art. 1.o, pensa que devem ser accrescentados os dias 1.o de janeiro e 2 de novembro, que os nossos costumes consagraram ao repouso.

Sendo exaggerado o numero dos feriados, as posturas municipaes devem impôr a abstenção do trabalho sómente nos dias rigorosamente nacionaes e naquelles que o costume consagrou exclusivamente á manifestação de sentimentos.

E' conveniente accrescentar uma disposição determinando a hora fixa em que devam fechar-se aos sabbados as barbearias e os salões de engraxates, afim de cohibir abusos de que tão justamente se queixam os empregados.

Nesta conformidade, pensa a Commissão que o substitutivo assim deve ser redigido:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — E' permittido o funccionamento das charutarias e barbearias nos dias feriados da Republica, até ás 12 horas, salvo nos dias "1.o de janeiro", "3 de maio", "7 de setembro", "2 de novembro" e "15 de novembro".

Art. 2.o — As charutarias, em geral, poderão fechar-se depois da hora regulamentar, desde que paguem uma licença especial e disponham de duas turmas de empregados, de fórma que a primeira não trabalhe, diariamente, além da hora do fechamento geral.

Art. 3.o — Ficam accrescentadas na tabella do "Imposto de Licença" as seguintes taxas:

Charutarias, para tel-as abertas além das horas regulamentares:

No perimetro central . . . . 150$000
Fóra delle . . . . 50$000

Paragrapho unico. — A estas taxas ficam egualmente sujeitas as charutarias que funccionarem no recinto das confeitarias, botequins e cafés, não obstante já pagarem estes estabelecimentos o imposto respectivo.

Art. 4.o — As barbearias e os salões da engraxates serão fechados ás 21 horas, aos sabbados, quando não feriados.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 29 de março de 1916. — **Joaquim Marra, Rocha Azevedo, Alcantara Machado.**

PARECER N. 36, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças está de accôrdo com a Commissão de Justiça, quanto ás taxas creadas pelo projecto, e reserva-se para se manifestar quanto á materia principal, por occasião da discussão.

S. Paulo, 1.o de abril de 1916. — **Sampaio Vianna, Henrique Fagundes.**

—

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 25 e 37, autorizando a despesa de 56:273$800, com o calçamento a parallelepipedos da rua 13 de Maio, entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e a rua Conselheiro Carrão.

PARECER N. 25, DA COMMISSÃO DE OBRAS

O honrado sr. prefeito remetteu á Camara, com o officio n. 120, de 21 do corrente, o orçamento organizado pela Directoria de Obras, na importancia de .... 56:273$800, para o serviço de fornecimento, assentamento de guias e calçamento a parallelepipedos de pedra da rua 13 de Maio, no trecho comprehendido entre a avenida Luiz Antonio e a rua Conselheiro Carrão.

Esta Commissão, achando opportuno tal serviço, pois o mesmo consulta o interesse publico, apresenta á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito municipal autorizado a despender, com o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua 13 de Maio, no trecho comprehendido entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e a rua Conselheiro Carrão, a quantia de ... 56:273$800.

Art. 2.o — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, e, na falta de saldo desta verba, fará o prefeito as operações de credito que forem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 25 de março de 1916. — **E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa.**

PARECER N. 37, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O calçamento do trecho da rua 13 de Maio, entre as ruas Conselheiro Carrão e Brigadeiro Luiz Antonio, cujo orçamento importa em 56:273$800, inclusivé o assentamento de guias, torna-se inadiavel, pelo pessimo estado em que se acha o trecho daquella rua. Portanto, a Commissão de Finanças é de parecer que o projecto apresentado pela Commissão de Obras seja convertido em lei, autorizando a Prefeitura a mandar executar taes serviços.

S. Paulo, 7 de abril de 1916. — **Henrique Fagundes, Mario do Amaral.**

—

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 26 e 38, autorizando a despesa de 27:827$000, com o calçamento a parallelepipedos da rua Barão de Ladario, entre as ruas João Theodoro e Rodrigues dos Santos.

PARECER N. 26, DA COMMISSÃO DE OBRAS

Ao manifestar-se sobre a conveniencia da execução do melhoramento visado pelo vereador sr. João José Pereira, em sua indicação n. 27, de 1915, que deu logar á confecção do incluso orçamento, na importancia de 27:827$000, que a Camara terá que despender, si autorizar o calçamento de um trecho da rua Barão de Ladario, entre João Theodoro e Rodrigues dos Santos, esta Commissão não póde deixar de o fazer favoravelmente, pois trata-se, não só de completar o calçamento da referida rua, como tambem de melhorar uma zona completamente edificada e muito trafegada por vehiculos, pelo que resolve apresentar o seguinte

PROJECTO DE LEI

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar assentar guias e calçar a parallelepipedos de pedra o trecho da rua Barão de Ladario, comprehendido entre as ruas João Theodoro e Rodrigues dos Santos.

Art. 2.o — Com a execução deste serviço, poderá a Prefeitura despender até á quantia de 27:827$000, que correrá por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, podendo, no caso de insufficiencia dessa verba, fazer as operações de credito que se tornarem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 15 de janeiro de 1916. — **A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel, E. Goulart Penteado.**

PARECER N. 38, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças nada tem a oppôr ao parecer e projecto da Commissão de Obras acima escriptos, com os quaes se manifesta de accôrdo.

S. Paulo, 7 de abril de 1916. — **Henrique Fagundes, Mario do Amaral.**

—

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 27 e 39, autorizando a despesa de 35:664$882, com o calçamento a parallelepipedos da rua de S. Paulo, entre as ruas Conselheiro Furtado e Glycerio.

PARECER N. 27, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Prefeitura, por officio n. 95, de 4 de março do corrente anno, remetteu á Camara os papeis relativos ao orçamento organizado para o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua S. Paulo, entre as ruas Conselheiro Furtado e Glycerio, na importancia de 35:664$882.

A Commissão de Obras, de pleno accôrdo com o pensamento do illustre e honrado sr. dr. Prefeito Municipal, opina pelo calçamento a parallelepipedos da rua de S. Paulo, entre Conselheiro Furtado e Glycerio, e offerece á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar proceder ao calçamento a parallelepipedos de pedra da rua de S. Paulo, entre as ruas Conselheiro Furtado e Glycerio, podendo despender até á quantia de 35:664$882.

Art. 2.o — As despesas deste serviço correrão pela verba "Serviços e Obras" do orçamento vigente, podendo o Prefeito, no caso de insufficiencia da verba, fazer as operações de credito que forem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 25 de março de 1916. — **E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa.**

PARECER N. 39, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças concorda com o parecer da Commissão de Obras, para que seja autorizado o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua de S. Paulo, entre as ruas Conselheiro Furtado e Glycerio.

S. Paulo, 7 de abril de 1916. — **Henrique Fagundes, Mario do Amaral.**

—

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças em seus respectivos pareceres ns. 28 e 40, autorizando a despesa de 20:046$400, com o calçamento a parallelepipedos da rua da Fabrica.

PARECER N. 28, DA COMMISSÃO DE OBRAS

Attendendo ao pedido do distincto e honrado vereador sr. Rocha Azevedo, constante do requerimento n. 63, do anno p. passado, a Prefeitura remetteu á Camara o orçamento organizado pela Directoria de Obras e Viação para o serviço de calçamento a parallelepipedos de pedra da rua da Fabrica, na importancia de 20:046$400.

O serviço pedido e orçado deve ser executado. Impõe-se aos olhos de todos que, de animo desprevenido, verificarem o facto. A impressão bem caracterizada, pelo exame feito no local em que se pede tão importante melhoramento, levou a Commissão de Obras, por um de seus membros, a lavrar o presente parecer, opinando pela execução dos serviços orçados.

Assim sendo, offerece á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar calçar a parallelepipedos de pedra a rua da Fabrica.

Art. 2.o — As despesas correrão pela verba "Serviços e Obras" do orçamento vigente, podendo o Prefeito despender com a execução de taes obras até á importancia de 20:046$400, e mais a fazer as operações de credito que forem necessarias, no caso de insufficiencia da verba.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 25 de março de 1916. — **E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa.**

PARECER N. 40, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças está de pleno accôrdo com o parecer e projecto de lei da Commissão de Obras, autorizando a Prefeitura a mandar proceder ao calçamento da rua da Fabrica, de conformidade com o respectivo orçamento.

S. Paulo, 7 de abril de 1916. — **Henrique Fagundes, Mario do Amaral.**

—

Discussão unica dos pareceres ns. 28 e 41, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento de uma petição em que Francisco Antonio de Oliveira Filho, funccionario municipal aposentado, requer apostilla do titulo de sua aposentadoria, com as vantagens da lei n. 1534, de 26 de abril de 1912.

PARECER N. 28, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Em 20 de março de 1907, foi aposentado o funccionario municipal Francisco Antonio de Oliveira Filho, por invalidez, com os vencimentos correspondentes a 25 annos, 1 mez e 12 dias de serviço. Vigorava então a lei municipal n. 848, de 1905, segundo a qual a aposentadoria com todos os vencimentos só era concedida aos 30 annos de serviços.

Mais tarde, a lei n. 1534, de 1912, reduziu a 25 annos o tempo de serviço para a aposentadoria com todos os vencimentos.

Requereu o dito funccionario que esta lei seja applicada retroactivamente ao seu caso.

A Commissão de Justiça opina contrariamente.

O principio de retroactividade ou irretroactividade em materia civil baseia-se neste conceito que Savigny assim exprimiu: — "As leis vivas não devem causar damnos aos direitos adquiridos", e Galba, nestes termos: — "Non poter la legge nuova violare diritti precedentementi aquisiti." A necessidade de respeitar os direitos adquiridos foi, pois, o que produziu o preceito constitucional da irretroactividade das leis.

Dahi, porém, não se segue que a lei dava retroagir para augmentar o direito adquirido.

A aposentadoria do requerente dá-lhe um direito: o de perceber, durante a sua invalidez, os vencimentos estabelecidos pela lei em vigor ao tempo da aposentadoria.

Esse direito a lei nova não o offende.

Si a Camara entender de voltar ao regimen da lei n. 848, e o requerente fôr agora beneficiado, como pretende, pela lei n. 1534, ficaria satisfeito de vir a regular os seus vencimentos de accôrdo com as leis que forem sendo decretadas?

A Commissão de Justiça opina pelo archivamento do requerimento.

S. Paulo, 30 de março de 1916. — **Joaquim Marra, Rocha Azevedo.**

PARECER N. 41, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças subscreve o parecer da Commissão de Justiça, com o qual está de pleno accôrdo.

S. Paulo, 7 de abril de 1916. — **Henrique Fagundes, Mario do Amaral.**

—

Discussão unica dos pareceres ns. 29 e 42, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento de um requerimento em que o Instituto Pasteur de S. Paulo solicita uma subvenção auxiliar á manutenção do estabelecimento.

PARECER N. 29, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O Instituto Pasteur de S. Paulo requereu ha tempos uma subvenção como auxilio á manutenção do estabelecimento. O Instituto pertence actualmente ao Estado. O requerimento perdeu, portanto, a sua opportunidade e merece ser archivado.

S. Paulo, 30 de março de 1916. — **Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Marra.**

PARECER N. 42, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

De facto, tendo o Instituto Pasteur passado para o governo do Estado, a solução do seu requerimento perdeu a opportunidade, pelo que a Commissão de Finanças concorda com o archivamento destes papeis.

S. Paulo, 7 de abril de 1916. — **Henrique Fagundes, Mario do Amaral.**

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento, em primeiro logar, o réo preso Caetano Morano, incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver ferido levemente a João de Sousa Lima, no dia 3 de fevereiro deste anno, no largo da estação do Norte.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Vicente Costabile, Manuel Ayres da Fonseca, dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, Germano Tolentino da Silva, dr. Mariano Coccoci, dr. Leonel Pezza, Carlos Kierlander, dr. Mauricio Levy, José Gomes Ubirajara, Eduardo Wolf, Arthur de Araujo e dr. Luiz Futtickamer.

O réo declarou não ter advogado. O sr. juiz presidente convidou o sr. dr. Atugasmin Medici para defendel-o.

O jury absolveu-o, por unanimidade de votos, pela negativa do facto.

— Em segundo logar, entrou em julgamento o réo preso João Fernandes, pronunciado por crime de ferimentos leves produzidos na pessoa de Manuel Pinto Cardoso, no dia 13 de dezembro do anno passado.

Defendido pelo sr. dr. Atugasmin Medici, foi condemnado á pena de dois mezes de prisão cellular.

— Na sessão de hoje será chamado a julgamento o réo preso João Domingues, processado por crime de ferimentos graves.

— Pediram inversão na ordem do julgamento de seus processos os réos José Miguel, Benjamin Edward, John Gray e William Cocharan, que deveriam ser julgados hontem, por crime de morte.

O juiz deferiu o pedido.

Forum Criminal

CONCESSÃO DE ALVARA' — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, concedeu alvará ao bacharelando José Cerchiaro Netto e ao sr. Januario Furnicelli, para em nome de Deolinda Pinto accusarem o réo José Dias, autor de seu desvirginamento.

MEDICO BIGAMO — Proseguiu hontem perante o sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, o summario do processo a que responde o medico italiano Alfonsus Carfora, por crime de bigamia.

Depuzeram seis testemunhas, tendo o juiz mandado dar vista dos autos ao sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, para requerer o que julgar conveniente aos interesses da justiça.

EXHIBIÇÃO DE AUTOGRAPHOS — Ao sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, foi requerida, pelo sr. Dario Ferraz Frota, a exhibição do autographo de uma publicação inserta na secção livre d'"O Estado de S. Paulo", sob a epigraphe "O Monte Pio da Familia", que o requerente reputa injuriosa á sua pessoa.

— Na audiencia de hontem do sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, foi exhibido, a requerimento de Maria Chiaverini, o autographo de uma publicação feita na secção livre d'"O Estado de S. Paulo", assignada por Maria Stulzer.

— Deverá ser feita na audiencia do sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, a realizar-se ás 9 horas, a exhibição de autographo requerida pelo coronel Evaristo de Aguiar, de uma publicação feita na secção livre d'"O Estado de S. Paulo", firmada por Maria Stulzer.

HABEAS-CORPUS — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de João Raghian, vulgo "O Pipa", por ter a policia informado que o paciente não se acha preso.

— Ao mesmo juiz foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Luiza de Moraes, que allega achar-se presa sem nota de culpa.

Para tomar conhecimento do pedido, sua exc. requisitou informações á policia e o comparecimento da paciente para hoje, ás 13 horas.

PRONUNCIAS — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, pronunciou Carlos Caraturra como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal, por ter assassinado, no dia 11 de março, a José Antonio Domingues, conductor da Light.

— O mesmo juiz pronunciou João Galvez como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

QUEIXA-CRIME — Na audiencia extraordinaria de hoje, do sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, terá inicio a queixa crime que Bechara Issa Moherdano offereceu contra Hassil Abad ou José Jorge, por haver tentado assassinal-o desfechando-lhe um tiro de revólver, no dia 31 de março ultimo, na ladeira Porto Geral.

PARECER — O sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, opinou pela pronuncia de José Hippolyto, no artigo 304 do Codigo Penal, e de João Valencio, no artigo 303 do mesmo Codigo.

DENUNCIAS — O 2.o promotor publico, sr. dr. Sebastião Lobo, apresentou denuncia contra o indiciado Antonio Virgiano, como incurso no artigo 268 do Codigo Penal.

— O mesmo promotor offereceu libello contra os réos Antenor Guimarães, pronunciado por crime de tentativa de morte e de ferimentos graves, e José Dias, pelo crime previsto no artigo 268 do Codigo Penal.

Forum Civel

BENS EM LEILÃO — O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da primeira vara civel e commercial, mandou expedir alvará a favor do leiloeiro sr. Pedro Ernesto, para vender, sabbado, ás 11 horas, no Deposito Publico, á rua Caio Prado, os bens pertencentes á massa fallida de Luiz Simões Louro.

ASSEMBLE'A ADIADA — Por não ter comparecido pessoalmente o syndico da fallencia de Francisco Antunes, foi adiada para o dia 14, pelo sr. juiz da terceira vara, a reunião de credores, que devia realizar-se hontem.

ACÇÃO DECENDIARIA — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, julgou procedente a acção decendiaria que d. Fabriciana Cruz move a Antonio H. de Medeiros.

— O mesmo juiz recebeu a contestação opposta pelo sr. dr. Luiz Jardim na acção ordinaria que lhe move João Pereira Cardoso.

SEGUNDA VARA — Tem estado enfermo o sr. dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial.

Por esse motivo, sua audiencia de hontem foi presidida pelo sr. dr. Luiz Ayres, juiz da segunda vara de orphams.

DILAÇÃO PROBATORIA — Na audiencia de hontem, do sr. juiz de direito da segunda vara civel e commercial, foi encerrada a dilação probatoria na acção ordinaria que Antonio Fernandez y Fernandez move á Caixa Beneficente da Força Publica do Estado.

— O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de direito da segunda vara de orphams, julgou boas as contas prestadas pelo sr. Manuel P. Guimarães, tutor da menor Germine Burchard, relativas á ultima gestão dos bens.

— O mesmo magistrado manteve o despacho que rejeitou os embargos oppostos por Antonio Bueno, no executivo em que contende com Bromberg Hacker e Comp.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão, sr. João B. Dantas).

ACÇÃO ORDINARIA — Sellados e preparados subiram á conclusão do sr. juiz federal os autos da acção ordinaria que Tobias de Barros e Comp. movem á Fazenda do Estado, afim de ser julgada a excepção de incompetencia de juizo, opposta pela ré.

JUSTIFICAÇÃO — Foram conclusos ao sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, para sentença, os autos da justificação requerida por Amedeo Frugoli e Comp. e outros.

— (2.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta).

JUSTIFICAÇÃO — Realizou-se hontem, ás 15 horas, a justificação requerida por Francisco Bellucci, para provar que está no Brasil desde o anno de 1888.

AUDITORIA DA FORÇA PUBLICA

Entrou hontem em julgamento o processo a que foi submettido, por crime de deserção aggravada, o soldado Horacio Pereira Barroso, do corpo de bombeiros.

O réo foi condemnado a 8 mezes de prisão, grau médio do artigo 195 do regulamento em que incorreu.

Em segundo logar, foi julgado o processo do soldado José Pedro Ferreira, do 3.o batalhão da Força Publica, accusado do crime de deserção simples, sendo condemnado a 4 mezes de prisão, grau médio do artigo 194 do regulamento vigente.

Em seguida foi julgado o processo do soldado João Pedro, do 4.o batalhão, accusado do mesmo crime, sendo condemnado a 2 mezes de prisão, grau minimo do artigo 194 do regulamento em vigor.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada d. Miquelina Miele, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar da avenida Paulista.

— Foi nomeada d. Benedicta Arantes Pedroso, para substituir a professora da 1.a escola de Santa Isabel.

Foi exonerada, a pedido, d. Odila de Negreiros Ferraz, do cargo de substituta da professora da escola mista do bairro do Recreio, em Piracicaba.

— Foi revalidada a portaria de 17 de março findo, que concedeu 3 mezes de licença á professora d. Judith da Silva, da 2.a escola feminina dos Campos Elyseos, nesta capital.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Anna Moutinho da Silva, da 1.a escola de Santa Isabel;

de 45 dias, em prorogação, á professora d. Amelia Monteforte, da escola mista do bairro do Bom Retiro, em Santa Barbara;

de dois mezes, em prorogação, á professora d. Djanira Rosa da Silva, das escolas reunidas de Apparecida, e á professora d. Dalila Ayrosa Flaquer, da escola mista do Bom Retiro, nesta capital.

— Requerimentos despachados:

De d. Amelia Monteforte. — Sim, por 45 dias;

de d. Judith da Silva, Mario Aguiar, d. Maria José de Salles, d. Thereza de Almeida e Silva, d. Odila de Negreiros Ferraz, d. Djanira Rosa da Silva, d. Dalila Ayrosa Flaquer e d. Anna Moutinho da Silva. — Sim;

de Pedro de Castro e Silva. — Selle o requerimento;

de d. Rosa Sandoval. — Prejudicado, por não existir a escola pretendida;

de d. Maria Irene Salgado e d. Benedicta Gaby. — Prejudicados, por falta de verba;

de d. Veronica Dropello. — Prejudicado, por estar provida a escola pretendida;

do Vicente Lauriano e d. Hugolina Palagi. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Paulino Barbosa Rolim e d. Theolinda do Camargo. — Indeferidos;

de d. Gilda da Costa Couto. — Nada ha que deferir quanto á multa.

da mesma. — Retire a portaria de licença;

de d. Albertina Ferreira. — Sim;

de Oswaldo Fonseca. — Não é possivel attender;

do dr. Ruy de Paula Sousa e Honorato Faustino de Oliveira. — Sim.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foi despachado o seguinte requerimento:

De d. Alice de Lima. — Prove a qualidade de viuva da ex-praça de que se trata.

— Foi passado alvará de folha corrida a Antonio Caruso Filho.

— Papel despachado:

De Joaquim Martins de Oliveira, desta capital. — Revalide o sello.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 11 de abril de 1916

LEI N. 1.969, DE 11 DE ABRIL DE 1916

Autoriza o calçamento a parallelepipedos de pedra do trecho da rua Bahia, entre Piauhy e Sergipe.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 1.o de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar calçar a parallelepipedos de pedra o trecho da rua Bahia, entre Piauhy e Sergipe, podendo despender até . . 20:218$200 com a sua execução.

Art. 2.o — As despesas com esta obra correrão por conta da verba "Serviços e Obras" e, na falta de saldo, fará o Prefeito a operação de credito necessaria.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

RESOLUÇÃO N. 73

Isenta de pagamento de emolumentos municipaes a construcção da egreja matriz da parochia de S. Geraldo.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo.

Faço saber que a Camara, em sessão de 8 do corrente mez, decretou e eu promulgo a resolução seguinte:

Art. 1.o — A Camara Municipal resolve autorizar o Prefeito a dispensar o pagamento da quantia de 1:037$400 de emolumentos municipaes para construcção da egreja matriz da parochia de S. Geraldo, no largo das Perdizes.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—

—— Solicitou-se da Camara a votação de uma lei que regule o commercio de peixe.

— Pagamentos determinados:

De 1:236$600, a Alexandre M. Rodrigues, pelo serviço de assentamento de guias na rua Amelia, em janeiro do corrente anno;

de 30$000, a Mucio Passos, pelo serviço tachygraphico prestado á Limpeza Publica, em março;

de 169$186, a Antonio Manzione, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada, em novembro de 1915;

de 850$018, a Oscar Americano, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em janeiro;

de 55$000, a Romeu Silva, pelo serviço de enceramento do soalho da Secretaria da Camara, em março passado.

—— Requerimentos despachados:

De Luiz Saporito, Luiz Milaissi, Luiz Lizi e Abie, Matheus Piatti, Martins e Pinto, Matteo Grinaldi, Manuel Antonio de Carvalho, Manuel Proença Sobrinho, J. Penna e Comp., Julia Baptista, José Martins Pereira, José Pinto Fernandes, José Maria de Almeida, Almeida José Gervasoni e Comp., Joaquim de Oliveira, João Bruccia-ni, João Raposo de Mello, João Francisco Esteves, João Francisco Ribeiro, João Pizzatto, sobre imposto. — Como requer;

de José Dangelo e Filho, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Gabriel Fonseca e José Ferrari, pedindo cancellamento de imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de J. B. Queiroz, sobre reducção de imposto. — Mantenho o lançamento;

de Affonso Consentino, Maria Pucci, Manuel Gonçalves de Faria, Francisco Antonio de Carvalho e Humberto Zucchi, sobre imposto. — Sim, de accôrdo com a proposta;

de Eduardo Loschi, Joaquim Francisco Paiva, Armando Sanchi, Antonia Sorrentino, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Ferdinando Fasieta, Francisco Milano

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto sobre capital empregado em predios urbanos do districto fiscal da Capital

Estando se procedendo ao lançamento do imposto sobre capital empregado em predios urbanos, do districto fiscal da capital, de ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, convido os srs. contribuintes que se julgarem prejudicados com os lançamentos a comparecerem na segunda secção desta Recebedoria, afim de apresentarem suas reclamações, INDEPENDENTE DE REQUERIMENTO, fazendo nessa occasião suas declarações sobre o valor das propriedades e apresentando os titulos de acquisição ou os contractos de construcção, nos termos do artigo 12 letras A e B, n. 2, do decreto n. 2621, de 24 de dezembro de 1915, para serem corrigidas quaesquer irregularidades que se tenham dado ou que se venham a dar no correr do serviço do lançamento.

Segunda Secção, em 1.o de abril de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico aos interessados que, amanhã, dia 12, realizam-se os seguintes exames oraes, neste estabelecimento:

A's 8 horas da manhã — Arithmetica — 1.o anno:

Leandro Madeira
Armando Matheus de Oliveira
Alarico de Toledo Piza
José Mauricio Corrêa
Jacob von Atzingen
Guilherme Pereira
José de Alencar
Euwaldo Seixas Martinelli
Antonio Godoy Moreira e Costa Sobrinho
Dario Opitz.

A's 10 horas da manhã, continuação dos exames de admissão ao 1.o anno, sendo chamados os candidatos inscriptos do n. 156 a 180.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 11 de abril de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
CONCERTOS DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar do 11 do corrente mez, deverá o sr. Francisco Duarte Callado concertar o passeio estragado, na extensão de 1 metro, na rua Vergueiro, em frente aos predios de sua propriedade, ns. 94 e 102.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar de 11 do corrente, até ao dia da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 10 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

Pelo director,
JOSE' GONZAGA.

EDITAL
Convocação de credores

O doutor Belmiro Simões, juiz de direito desta comarca de Igarapava, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que a assembléa de credores da massa fallida de Angelo Munoz, que estava convocada para hoje, foi adiada a requerimento do syndico da massa para o dia 15 de abril proximo futuro, ás 13 horas, no edificio do Forum, na sala das audiencias deste juizo. Portanto, convoca a todos os credores da massa fallida para se reunirem no referido dia, hora e logar designados, para assistirem á apresentação do balanço, inventario de bens e exame dos livros pelo syndico, ouvirem a leitura do relatorio e deliberarem sobre os ulteriores termos da fallencia, podendo os credores se habilitar a tomar parte na reunião na fórma dos arts. 18 paragrapho 3.o, 100 e seguinte da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que vai publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado o passado nesta cidade de Igarapava, em 24 de março de 1916. Eu, Lupercio Goulart, escrivão, o escrevi. (a) — Belmiro Simões. Confere.

O escrivão,
Lupercio Goulart.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de extracção de areia e pedregulho das jazidas de propriedade da Municipalidade, na varzea do Canindé, para os serviços municipaes, até 31 de dezembro do corrente anno.

Versará a concorrencia:

1.o) Obrigação de extrahir areia ou pedregulho, limpos e expurgados de qualquer detrito;

2.o) promptidão na execução do serviço, de fórma a nunca faltar material para os serviços das turmas;

3.o) preço unitario por metro cubico do material a extrahir;

4.o) quantidade de material a extrahir, que deverá ser de seiscentos (600) metros cubicos, no minimo, mensaes.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as penas de multa e rescisão pela falta de cumprimento das suas clausulas ou má execução do serviço.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 300$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

Na Directoria de Obras e Viação 3.a secção-technica, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo da caução de 300$000, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 24 do corrente mez para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá, dentro de 5 dias, que lhe ficam marcados, assignar o referido contracto, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que, até ao dia 30 de maio proximo futuro, serão acceitas por esta Directoria propostas para a compra dos lotes de terras devolutas abaixo mencionados, situados nas immediações das estações "Bacury", "Ilha Secca" e "Itapura", da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, municipio de "Pennapolis", comarca de Baurú'.

Lotes proximos á estação de "Bacury"

Lotes	Area em Hects	Alqs	Preço por Hectare	Importancia total
1	45,35	18,73	21$000	952$350
1-A	58,43	24,14	19$000	1:110$170
2	51,56	21,30	19$000	979$640
2-A	48,70	20,12	19$000	925$300
3	39,35	16,26	19$000	747$650
3-A	61,15	25,26	17$000	1:039$550
4	51,00	21,07	19$000	969$000
4-A	53,50	22,10	19$000	1:016$500
5	48,78	20,15	15$000	731$700
5-A	52,00	21,48	19$000	988$000
6	49,20	20,33	17$000	836$400
6-A	48,76	20,14	17$000	828$920
7	49,50	20,45	15$000	742$500
7-A	53,76	22,21	17$000	913$920
8	51,26	21,18	17$000	871$420
8-A	48,77	20,15	17$000	829$090
9	49,60	20,49	15$000	744$000
9-A	53,35	22,04	17$000	906$950
10	50,42	20,83	17$000	857$310
10-A	50,75	20,97	17$000	862$750
11	55,95	23,11	15$000	839$250
11-A	50,92	21,04	17$000	865$640
12	49,24	20,34	15$000	738$600
12-A	49,33	20,38	15$000	739$950
13	49,50	20,45	15$000	742$500
13-A	51,63	21,32	17$000	877$710
14	49,62	20,50	15$000	744$300
14-A	50,02	20,66	15$000	750$300
15	51,84	21,42	15$000	777$600
15-A	50,85	21,11	17$000	864$450
16	51,25	21,17	17$000	871$250
16-A	49,64	20,51	19$000	943$160
17	51,65	21,34	15$000	774$750
17-A	50,09	20,69	17$000	851$530
18	50,42	20,83	17$000	857$140
18-A	49,46	20,43	17$000	840$820
19	52,65	21,75	15$000	789$750
19-A	49,35	20,39	15$000	740$250
21	51,10	21,11	15$000	760$500
21-A	51,30	21,19	15$000	769$500
23	53,45	22,08	15$000	801$750
23-A	48,13	19,88	15$000	721$950
A	68,38	28,25	21$000	1:435$980
B	49,60	20,49	19$000	942$400
C	31,90	13,18	19$000	606$100
D	168,05	69,44	19$000	3:192$950

LOTES PROXIMOS A' ESTAÇÃO DE "ILHA SECCA"

Lotes	Area em Hects	Alqs	Preço por Hectare	Importancia total
1	29,56	12,21	21$000	620$760
2	28,34	11,71	21$000	595$140
3	27,25	11,26	19$000	517$750
4	40,17	16,59	21$100	843$570
5	35,00	14,46	21$000	735$000
6	42,50	17,56	19$000	807$500
7	51,04	21,09	19$000	969$760
8	50,80	20,99	19$000	965$200
9	50,95	21,05	19$000	968$050
10	51,00	21,07	17$000	867$000
11	49,24	20,34	19$000	935$560
12	50,40	20,82	17$000	856$800
13	54,05	22,33	19$000	1:026$950
14	50,90	20,03	17$000	865$300
15	55,10	22,76	19$000	1:046$900
16	50,80	20,99	17$000	863$600
17	52,98	21,89	17$000	900$660
18	50,60	20,90	15$000	759$000
19	49,93	20,63	17$000	848$810
20	50,80	20,99	15$000	762$000
21	32,58	13,46	21$000	684$180
22	32,80	13,55	19$000	623$200
23	33,60	13,88	19$000	638$400
24	33,30	13,76	19$000	632$700
25	50,20	20,74	21$000	1:054$200
26	50,02	20,66	21$000	1:050$420
27	49,10	20,28	19$000	932$900
28	49,37	20,40	19$000	938$030
29	48,43	20,01	19$000	920$170
30	48,62	20,09	19$000	923$780
31	49,95	20,64	19$000	949$050
32	49,25	20,35	19$000	935$750
33	49,22	20,33	17$000	836$740
34	48,54	20,05	17$000	825$130
35	49,68	20,52	17$000	844$560
36	49,33	20,38	17$000	838$610
37	47,05	19,44	17$000	799$850
38	51,60	21,32	17$000	877$200
39	50,03	20,67	17$000	850$510
40	50,88	21,02	17$000	864$960
41	33,00	13,63	17$000	561$000
42	31,80	13,14	17$000	540$600
43	49,52	20,46	17$000	841$840
44	51,90	21,44	17$000	882$300
45	52,10	21,52	17$000	885$700
46	52,60	27,73	17$000	894$200

LOTES PROXIMOS A' ESTAÇÃO DE "ITAPURA":

Lotes	Area em Hects	Alqs	Preço por Hectare	Importancia total
1	51,10	21,11	21$000	1:073$100
2	48,43	20,01	19$000	920$170
3	46,72	19,30	19$000	887$680
4	47,01	19,42	19$000	893$190
5	46,92	19,38	19$000	891$480
6	46,99	19,41	19$000	892$810
6-A	47,11	19,46	19$000	895$090
7	31,87	13,16	21$000	669$270
8	33,10	13,67	19$000	628$900
9	35,83	14,80	19$000	680$770
10	39,35	16,26	19$000	747$650
11	42,26	17,46	19$000	802$940
12	23,89	9,87	19$000	453$910
13	22,23	9,18	19$000	422$370
14	44,94	18,57	19$000	853$860
15	29,40	12,14	19$000	558$600
16	29,40	12,14	19$000	558$600
17	35,64	14,72	19$000	677$160
18	37,09	15,32	19$000	704$710
19	38,20	15,78	19$000	725$800
20	39,01	16,11	17$000	663$170
21	25,52	10,54	19$000	484$880
22	31,92	13,19	19$000	606$480
23	70,90	29,29	19$000	1:347$100
24	34,33	14,18	19$000	652$270
25	36,01	14,88	17$000	612$170
26	34,82	14,38	17$000	591$940
27	34,55	14,27	17$000	587$350
28	33,19	13,71	17$000	564$230
29	34,46	14,23	17$000	585$820
30	32,83	13,56	17$000	558$110
31	33,57	13,87	17$000	570$690
32	64,69	26,73	19$000	1:229$110
33	48,50	20,04	19$000	921$500

A avaliação comprehende o valor das terras e as despesas com a medição e demarcação. Serão observadas as seguintes condições nas propostas:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra de um ou mais lotes, até ao maximo de 500 hectares, apresentadas em enveloppes fechados, devidamente selladas com estampilha estadual de 1$500 e com a firma do proponente reconhecida. Devendo ser declarado no sobrescripto o seguinte: — Proposta para a compra de terras devolutas na zona da Estrada de Ferro Noroeste.

2.a

Não serão acceitas propostas com offertas inferiores á avaliação.

3.a

O proponente, cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do prazo de dez (10) dias.

4.a

As propostas serão abertas no dia 30 de maio proximo futuro, ás 13 horas, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Nesta Directoria dar-se-ão aos interessados todas as informações e esclarecimentos que pedirem, onde tambem se lhes mostrarão os memoriaes descriptivos e a planta dos respectivos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 7 de abril de 1916.

Antonio Felix de Araujo Cintra,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
CONSTRUCÇÃO DE MURO

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Benjamin de Oliveira, entre os numeros 140 e 142, nesta cidade, que, dentro do prazo de 10 dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro, no referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de 30 dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 10 de abril de 1916.

O director interino,
JOSE' GONZAGA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Cantareira, entre as ruas S. Caetano e Paula Sousa, lado dos numeros pares, até em frente ao n. 66; Pires da Motta, entre as ruas Bueno de Andrade e José Getulio; Fausto Ferraz, entre a rua Carlos Sampaio e avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Claudino Pinto, entre as ruas Carneiro Leão e Santa Cruz da Figueira; Dr. Ricardo Baptista, entre as ruas Major Diogo e Conselheiro Ramalho; Dr. Veiga Filho, entre as ruas S. Vicente de Paulo e Conselheiro Brotero; John Harrisson, do lado dos numeros impares, entre o n. 15 e a rua 13 de Outubro, e nesta rua, na extensão de 19m40, a contar da esquina da rua John Harrisson, lado dos numeros impares, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da [illegible] conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50 para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

Viação, 4 de abril de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo do interior do Estado

PROVA ESCRIPTA DE ARITHMETICA

De ordem do sr. presidente são convidados á prova escripta de arithmetica, nesta Delegacia, ás 10 horas da manhã de hoje, os seguintes candidatos: Alvaro Alvares de Abreu e Silva, Antonio Vieira Barbosa, Arminio Carneiro de Castro, Annibal Pereira Leite, Armando Luiz Silveira da Motta, Antonio Fernandes de Abreu Bento de Sousa Castro, Celso Epaminondas de Almeida, Eugenio Rubens Maia de Andrade, Ernesto de Paula Silva Pereira, Francisco Basileu Guimarães, Francisco Romeiro Cesar, João Rodrigues de Almeida Castro, Mario Theophilo Garcia, Octavio Pedreira de Cerqueira, Sebastião Ferreira Alves e Sebastião Vasconcellos.

Sala do concurso, 12 de abril de 1916.

Octaviano Bastos,
Secretario.

AVISOS RELIGIOSOS

ALCINA M. QUEIROGA

José Bernardino Queiroga e familia convidam todos parentes e amigos para assistirem á missa do segundo anniversario do fallecimento da sua saudosa filha

ALCINA M. QUEIROGA

que mandam rezar, sexta-feira, dia 14 do corrente, ás 8 e meia horas, na capella do cemiterio da Consolação.

Por este acto de religião, se confessam eternamente gratos.

JOSEPHA TEIXEIRA LEITE

Margarida Teixeira Leite, Miguel Teixeira Leite, Maria Teixeira da Rocha, Victorino Affonso Vianna, José Affonso Vianna e Paulo Cardoso da Rocha, irmã e sobrinhos da fallecida

JOSEPHA TEIXEIRA LEITE

agradecem a todas as pessoas que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de sua saudosa irmã e tia. Aproveitam ao mesmo tempo o ensejo de convidar a todos os parentes e pessoas da sua amizade para assistirem á missa do 7.o dia, que, por alma da fallecida, mandam celebrar na sexta-feira, 14 do corrente, na egreja de S. Gonçalo, no altar do Coração de Jesus, pelo que por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

JOÃO JOAQUIM DO NASCIMENTO

A viuva, filhos, genros e netos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, pae, sogro e avô

JOÃO JOAQUIM DO NASCIMENTO

e convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7.o dia que mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora dos Remedios, quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã. Por mais este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

CARLOS EDUARDO RALSTON

Leticia da Fonseca Ralston, seus filhos, genros e nóras, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de 7.o dia que mandam celebrar por alma de seu filho e irmão

CARLOS EDUARDO RALSTON

na quinta-feira, 13 do corrente, na egreja de Santa Iphigenia, ás 9 horas, e desde já se confessam summamente gratos.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Mutua Paulista

R. Thesouro, 3

FALLECIMENTO

1.a série

Convido os srs. associados da primeira série, que não tiveram deposito, a contribuirem com 11$000, para formação de novo peculio, pelo fallecimento do associado João Baptista Cardoso, residente em Mococa, até o dia 17 do corrente.

S. Paulo, 3 de abril de 1916.

O 1.o secretario,
Dr. Alfredo Medeiros.

Sob figurino

Offerece-se uma costureira para trabalhar, por dia, em casa de familia.
Rua Augusta, n. 134.

CEREAES E CAFE'

Recebem-se á commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.
Adeanta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base e por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 5$; batatas, 6$000.
Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.
Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.
Rua Conceição, 56

"CASA SERAVALLI"

GRANDE OFFICINA DE COSTURA
Rua Florencio de Abreu, 2, sobrado (Largo S. Bento) — Telephone 2712
MME. ANTONIETA SERAVALLI

Vinho do Rio Grande

Vende-se no
ALTO DOURO EM S. PAULO
Largo da Sé, 9-A — Telep. 3243

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.
Os programmas officiaes são rigorosamente observados.
RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Desenhista

Desenha de accôrdo com a nova lei. Tambem encarrega-se de approvação das plantas. Preços sem competencia. Negocios sérios. F. R. Corrêa. Rua Marcos Arruda, 31.
Bondes: 2 — 6 — 24.

Curso de Preparatorios

Para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios e Escolas Superiores, para ambos os sexos. Acceitam-se alumnos para lições a domicilio. Aulas diarias. — Mensalidades modicas. Rua Conde de S. Joaquim n. 30.

Syphilis Gonorrhea

Gota Militar, Debilidade Sexual, Impotencia, Virilidade Perdida, Vicios Secretos, Nervoso, Espermatorrhea, Neurasthenia, Emmissões Nocturnas, Doenças Venereas e Genito-Urinarias; assim como tambem **Doenças dos Rins, Bexiga, Estomago, e Figado** podem ser tratadas com grande successo, **em sua propria casa,** por pouco dinheiro, pelo Tratamento Moderno Approvado e Scientifico que nos usamos.

So vos soffreis de qualquer **doença peculiar ao homem,** deveis escrever-nos immediatamente pedindo o nosso **Valioso Livro de 96 Paginas.** Este livro está escripto em linguagem clara e simples de modo que qualquer pessoa o possa comprehender, e proveitar por meio dos conselhos que nelle damos. Homens que procuram recuperar sua **Saude, Força e Vigor,** encontrarão de interesse excepcional o grande valor este **Livro Gratis.** Descreve a razão porque o homem é atacado pela doença e a maneira simples e eficaz do nosso tratamento. Desejamos que todas as pessoas leiam este **Livro Gratis** para poderem formar uma opinião. Se estiver fraco, nervoso e sem vigor, e se os vossos orgãos estão atacados por qualquer das doenças que tanto soffrimento causam, encontrareis grande conforto e auxilio n'este **Interessante e Instructivo Livro Medico.** Não deveis adiar um assumpto tão importante. Enviai-nos o vosso nome completo e endereço, escripto bem claro, que immediatamente vos enviaremos **absolutamente gratis,** a nossa **Guia para a Saude,** dentro d'um envelope liso sem vos custar nada. Endereço

DR. J. RUSSELL PRICE CO.
A. 406— 208 N. Fifth Avenue,
Chicago, Ill., U.S.A.

MOTOCYCLETAS

7 H. P. e tres velocidades - Modelo de 1916

Acabamos de receber nova remessa e convidamos os pretendentes a fazerem uma visita ao nosso deposito para se convencerem que as Motocycletas "**Indian**" de 1916, com o seu motor "POWERPLUS", são as mais perfeitas de todas as suas rivaes.

Paul J. Christoph Co.
RUA Q. BOCAYUVA, 44 :: S. PAULO

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO
Completo sortimento de pertences para automoveis
PREÇOS SEM CONCORRENCIA
CASA TONGLET
Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

Colonial "Anhaia,,

O verdadeiro Colonial Anhaia é o fabricado pela Companhia Fabril Paulistana, e traz na etiqueta o retrato do dr. Anhaia, fundador da fabrica.

E' o melhor que existe no mercado, porque é o mais largo, o mais pesado, o mais forte e duradouro. Para o serviço das fazendas, na apanha do café, é o que mais se presta, pelas suas qualidades de resistencia e durabilidade.

Acha-se á venda em todas as casas atacadistas desta praça, como sejam as dos srs. Araujo Costa & Comp., Barros & Comp., Augusto Rodrigues & Comp., Moraes Burchard & Comp., J. Moreira & Comp., etc., etc.

CORREIO PAULISTANO

Quer o sr. fazer um bom presente?

Faça ler ao seu melhor amigo o conteudo deste annuncio

Importante concurso para os assignantes annuaes, desta data até 30 de junho de 1917, com 30 valiosissimos e interessantes premios, cujo custo total ascende a 12:000$000.

CUSTO DA ASSIGNATURA 24$000

Este concurso tem um determinado numero de concorrentes, pois sómente tomarão parte nelle 2.500 assignantes novos, e, portanto, esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles.

Entre os premios de primeira linha figuram varios lotes de terrenos no bairro de Indianopolis, adquiridos na **Companhia Territorial Paulista**. O bairro de Indianopolis, freguezia da **Villa Mariana**, desta capital, é situado na parte mais elevada, e, portanto, mais hygienica, distante **25 minutos do centro** da cidade e em communicação com a mesma por meio de duas linhas de bondes. Em breve começarão os trabalhos de uma nova linha de bondes, que cruzará por dentro do referido bairro, já densamente povoado.

A venda destes terrenos se iniciou approximadamente ha dois annos, e é tal a procura e o interesse por parte do publico em os adquirir, que, actualmente, a **Companhia Territorial Paulista** tem augmentado as suas tarifas, em relação ás que em principio tinha, **em mais de 50 o|o.**

A valorização dos terrenos e propriedades nesse bairro marcha a passos gigantescos e acreditamos que esta é uma das grandes razões pelas quaes todos os nossos assignantes, ainda mesmo aquelles que residem no interior, saberão apreciar devidamente o valor desses premios, que no decorrer de muito pouco tempo serão a base do começo de uma fortuna para o assignante que a sorte favorecer.

Na Casa Mappin, secção de moveis, adquirimos:

Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo; barras grossissimas e o mais acabado e perfeito polimento. Colchão de elastico, altamente reforçado, tudo da melhor fabricação ingleza.

Este premio se completa com um colchão de crina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez, com rendas tecidas á mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas.

Vêm em continuação os seguintes premios: Um jogo de vestibulo em junco natural para saleta, hall ou jardim, de fabricação ingleza, com peças desarmaveis, proprio para viagem, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa.

Um jogo de dormitorio para solteiro em embuya natural, fabricação esmeradissima e composto de um guarda-roupa com espelho **bisauté**, uma **toilette**, uma cama e uma cadeira.

Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, bureau, estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuya, côr Mahogany.

Uma poltrona, modelo "Morris", com almofadões em vellado beige, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura e seu correspondente porta-livros.

Na Casa Michel foram adquiridos cinco artisticos relogios de bolso, ouro, 18 qu., marca Nardin, sendo tres para homem e dois para senhora.

A marca Nardin é a maior garantia para relogios de alta precisão, pois é a fabrica fornecedora official de toda a chronometria de Observatorios, Marinhas e Institutos Scientificos dos principaes paizes do mundo, inclusivé os Estados Unidos do Brasil.

Esta fabrica conta 316 premios outorgados por observatorios, 4 grandes premios e 11 medalhas de ouro, obtidos em exposições universaes.

Na Casa Allemã, foram adquiridos, para premios, impermeaveis, utensilios de viagem, um esplendido relogio-torre, um rico tapete de Smyrna, uma manta de viagem, objectos esses de grande utilidade pratica e de excellente qualidade.

Na Casa Edison, foi adquirido um lote de esplendides grammophones, escolhidos entre as melhores marcas que a dita casa vende.

São todos elles a mais perfeita obra dos productores mechanicos da voz humana e póde-se gosar dos prazeres que os seus sons proporcionam á distancia de 50 metros, tal é a potencia de vibração do seu reproductor.

Na Alfaiataria "A Importadora", foram adquiridos dois ternos de paletot sacco, um de frack e um sobretudo.

Cada um desses premios será confeccionado sob medida, como tambem será á vontade do sorteado a qualidade e côr da fazenda.

Todos os assignantes tomarão parte no sorteio dos premios com o numero dos seus recibos

O sorteio realizar-se-á em meados de julho

Veja detalhes na pagina que publicamos as SEGUNDAS e SEXTAS-FEIRAS

Batatas para semente

Ultima remessa
Acabam de receber
José Constante & Cia.
RUA S. BENTO, ? — Sobrado
Caixa, ??? — S. PAULO
Vendem por preço modico

Rodas de Esmeril

Marcas "Carborundum", de todos os tamanhos e grossuras
Grande stock
LION & C.
CAIXA, 44

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a **Fabrica de Oleos "SANTA HELENA"** e **Machinas de Beneficiar Algodão**, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, compram toda e qualquer quantidade de **algodão em caroço**, ao melhor preço do mercado.

Sorocaba, Março de 1916.

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA
Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — *Preços sem competencia* — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande
66 - RUA URUGUAYANA - 66
RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

Producto moderno, finamente perfumado, para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos: o melhor de todos os tonicos. **Unico que cura a caspa e a quéda dos cabellos em 3 dias** e dá aos cabellos — brilho, belleza e v... **tornando-os abundantes e bonitos.**

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. — AGENTES GERAES: **BANUEL & COMP., rua Direita, 1 e 3.**

Parque Balneario Hotel

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

Agua quente e fria e telephone em todos os quartos

Casino com diversões variadas

Bar e restaurante de 1.ª ordem

Telephone n. 10 - Endereço telegraphico: PARQUE

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico **ERICH ALBERT GAUSS**

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão, Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO
Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: ***S. ROQUE***
Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº
MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS	PAQUETES PARA A EUROPA
ORONSA no dia 18 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico	A sahir do Rio: ***DRINA*** no dia 14 de abril para Lisboa e Inglaterra.
DESEADO no dia 27 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires	A sahir do Rio: ***ORITA*** no dia 19 de abril para S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle, Pallice e Inglaterra
AMAZON, 30 de Abril	**DEMERARA,** 16 de Abril

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da
The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR
(Sabão em fórma liquida)

CURA

MANCHAS	CRAVOS	FRIEIRAS	DORES	CONTUSÕES
SARDAS	VERMELHIDÕES	FERIDAS	ECZEMAS	QUEIMADURAS
ESPINHAS	COMICHÕES	CASPA	DARTHROS	ERYSIPELAS
RUGOSIDADES	IRRITAÇÕES	PERDA DE CABELLO	GOLPES	INFLAMMAÇÕES

Sendo em fórma liquida é de uso commodo e asseiado, serve para o banho para a barba e para os dentes

A' venda em qualquer pharmacia, barbearias e perfumarias

PARA O BENEFICIO DO CAFÉ

a melhor machina é incontestavelmente a AMARAL

FRENTE DA MACHINA

que allia á maior simplicidade o mais perfeito trabalho de separação e catação

Vendemos até hoje mais de 600 machinas, e este facto, por si só, é a sua melhor recommendação

A machina "AMARAL" satisfaz ao mais exigente, occupa pouco espaço e é economica em todos os sentidos

O typo 2 beneficia 400 arrobas em 10 horas e requer a força de 6 H. P. nominaes

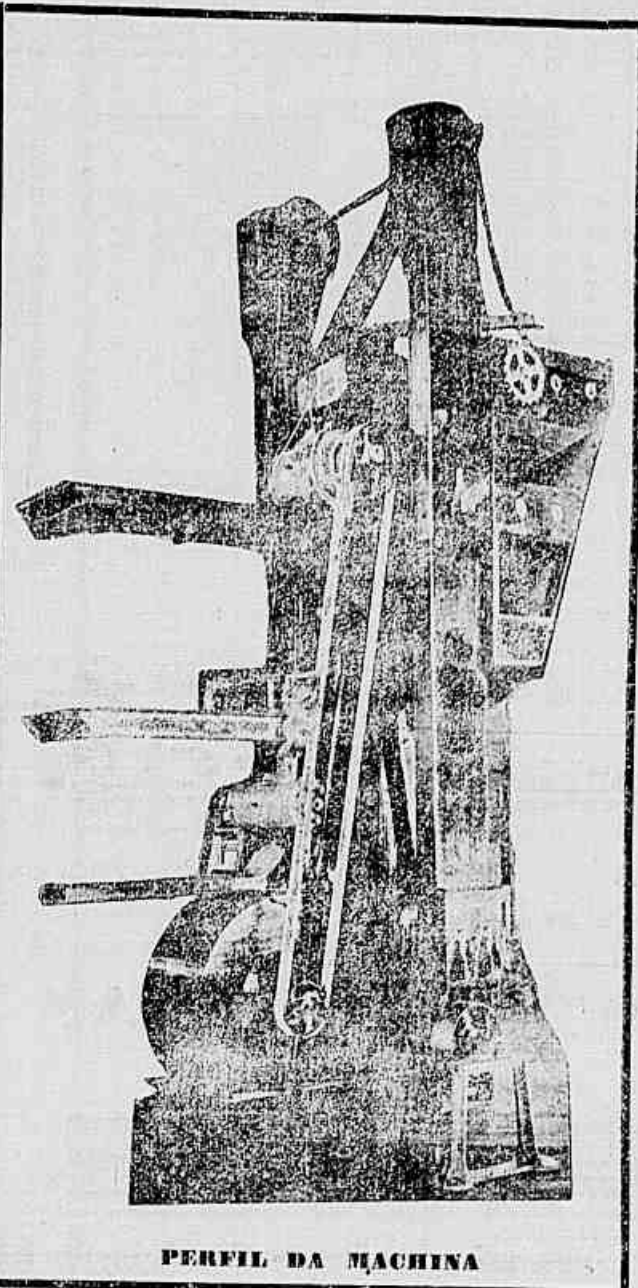
O typo 1 beneficia 200 arrobas e pede a força de 4 H. P.

A pedido, fornecemos catalogo, planta e orçamento para as installações

Para evitar accumulo de serviço, na época da safra, convem que os pretendentes encaminhem desde logo seus negocios para podermos attender com tempo a todos

Companhia Industrial "Martins Barros"

Successora de Martins & Barros

ENGENHEIROS, INDUSTRIAES E IMPORTADORES

PERFIL DA MACHINA

Officinas: Rua Lopes de Oliveira n. 2 - S. PAULO
Endereço telegraphico "PROGREDIOR" - Telephone, 1180

Escriptorio: Rua da Boa Vista n. 46
Caixa Postal n. 6

Grande Alfaiataria
Camisaria

Completo sortimento de roupas feitas para meninos

4-A - RUA DIREITA - 4-A

Telephone, 4.607 - S. PAULO

A. Lemos & Comp.

Chamamos a attenção dos nossos prezados freguezes para o lindo sortimento de casimiras e artigos para inverno que acabamos de receber da Europa.

Ternos de casimira sob medida, confecção garantida a

45$, 55$, 65$ e 70$000!

Ditos de casimiras inglezas, confecção especial, de 75$ a 130$; Sobretudos de casimira, impermeaveis e capas de borracha por preços excepcionaes

Grande variedade em costumes para meninos e artigos para homens.

Ultimas novidades em gravatas e collarinhos inglezes.

N. B. Enviamos catalogos com figurinos e o modo pratico de tirar medidas a quem se dignar pedil-os.

A «Importadora»

A cura da Morphéa
Morphelicos curados pelo **HANSEOL**

Analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Illm. Sr. Pharm. José G. Araujo Porto.

Saudações

Cheio de alegria venho communicar-lhe que minha mulher soffreu por muito tempo da terrivel molestia *Morphéa*, já estava desanimada de curar-se, usou todos os remedios indicados para essa molestia, sem o menor resultado, julgava-se perdida, esteve com os pés e as mãos feridas, os dedos atrophiados e dormentes, esteve impossibilitada de trabalhar, e só com dois vidros das suas milagrosas pilulas Hanseol está radicalmente curada.

Póde fazer deste o uso que lhe convier.

Sapé, 20 de Dezembro de 1914.

Belmiro Dias Porto

Testemunhas:

Canuto E. da Silva Cruz
José Carlos da Cruz

Illm. Sr. Pharm. José G. Araujo Porto.

Saudações

Communico-lhe que soffri por muitos annos de Morphéa, usei todos os remedios annunciados como especificos d'esta molestia, sem ao menos experimentar uma pequena melhora, mas a conselho de um amigo, fiz uso de um vidro de HANSEOL, obtendo em poucos dias uma melhora espantosa e estou com grande esperança de ver-me curado em poucos tempo.

Faça deste o uso que lhe convier a bem da humanidade soffredora.

Itamaraty, 15 de Agosto de 1914.

José Rodrigues Gomes

Testemunhas:

Evaristo de A. Porto
Noberto Antonio de A. Porto

Illmo. Sr. pharm. José G. Araujo Porto

Saudações

Em cumprimento ao meu dever, venho informar lhe que estando o meu sobrinho José Faustino, em grau muito adeantado de morphéa, o aconselharam a usar o seu preparado **Hanseol**, e qual não foi a nossa admiração da grande melhora obtida só com a metade do primeiro vidro, desapparecendo por completo as feridas e a dormencia das mãos.

Póde fazer deste o uso que lhe fôr conveniente.

Santo Antonio do Manhuassú, 15 de setembro de 19 4.

Antonio José de Lima.

Firma reconhecida pelo tabellião **Mellião Gonçalves.**

Depositarios - No *Rio de Janeiro*: J. M. Pacheco, Rua dos Andradas, 45 e 47 - Em *São Paulo*: Baruel & Comp., Rua Direita, 1 e 3 - Em Juiz de Fóra: Pharm. e Drog. Halfeld.

SITIO

Compra-se um até 8:000$000, a dinheiro, proximo de estação de estrada de ferro, proprio para cultura de cereaes (não se quer cafezaes) e criação, com casa de moradia em bom estado, para pequena familia, alguma matta e agua perenne, já cercado. Escrever para o dr. Nilo Cairo, rua do Ouvidor, n. 142, Rio, remettendo pequeno "croquis" da planta.

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES — A maior, melhor e mais conhecida, mais de 500 filiaes.

LINGUAS — Inglez, francez, portuguez, italiano, allemão, etc.; falam-se regularmente em 3 mezes.

FRANCEZ — Distincta professora franceza contractada em nossa séde em Paris.

Tachygraphia — Em inglez e portuguez — Apprende-se em 3 mezes a escrever 100 palavras por minuto (systema PITMAN'S), o mais pratico do mundo. Os nossos alumnos apenas com 2 mezes de estudo podem escrever 30 palavras por minuto.

Exercicios de rapidez — Acha-se aberto o curso especial para exercicios de rapidez destinados aos alumnos do 2.o mez de estudo, e ás pessoas conhecedoras do METHODO PITMAN'S. Classes de inglez e portuguez (150 palavras por minuto).

Dactylographia — Systema inglez.

O estudo das linguas modernas é uma necessidade para o negociante progressista e para os seus auxiliares. A praça de São Paulo está se tornando cada vez mais cosmopolita.

Regulamentos, attestados firmados, informações, etc., gratis — Licção de ensaio — Matricula-se agora.

RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

GUARANESIA

Para o estomago

intestinos e coração

effeitos maravilhosos

Em todas as pharmacias

Deposito geral: **Campos Heitor & C.**
35, Rua Uruguayana, 35 - Rio

Loteria de S. Paulo

20.395

premiado com

50 contos

na extracção de hontem, foi vendido pela conhecida

CASA DOLIVAES
RUA DIREITA, 10

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira, 14

20:000$000

POR 1$800

Ordem das extracções em abril

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
651	Abril, 14	Sexta-feira	20:000$000	1$800
652	" 18	Terça-feira	**40:000$000**	**3$600**
653	" 22	Sabbado	15:000$000	1$000
654	" 25	Terça.feira	20:000$000	1$800
655	" 28	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

---

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1280